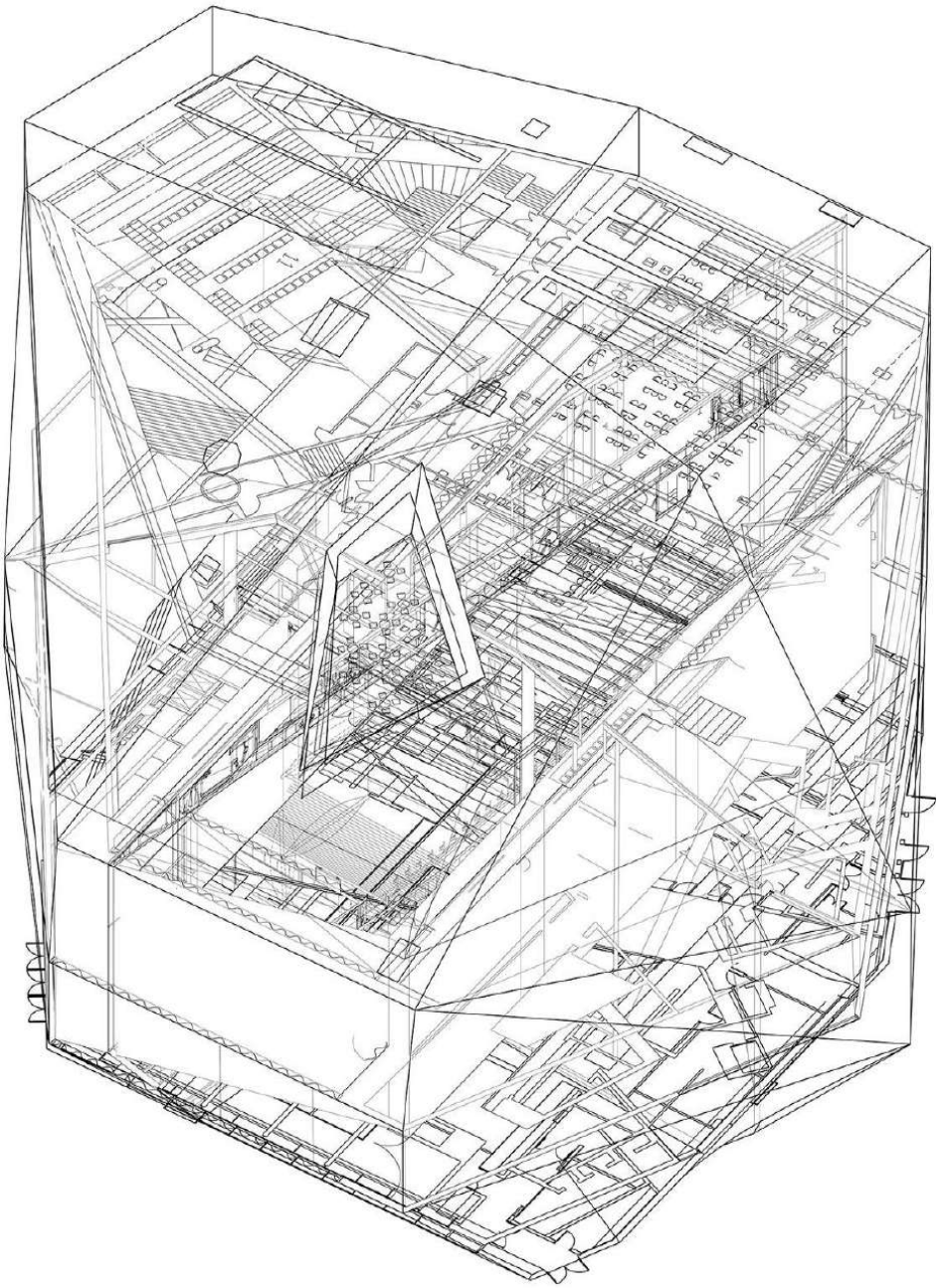


PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- SUMÁRIO EXECUTIVO

- SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

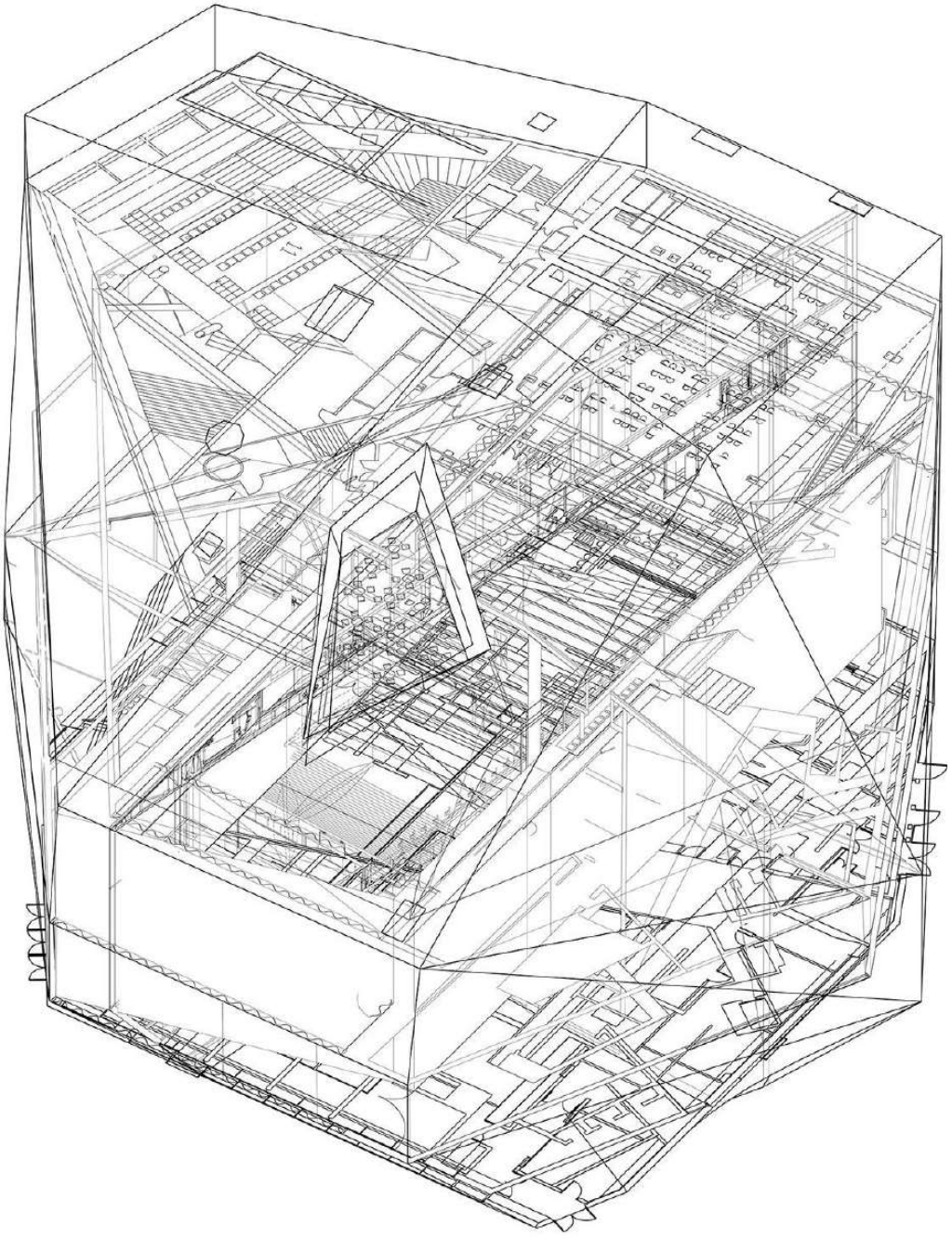
SÍNTESE DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



SUMÁRIO EXECUTIVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. PRINCIPAIS LINHAS DO ORÇAMENTO 2019

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

- O tema do ano eleito para 2019 é **"O Novo Mundo"**, território de tantas músicas, desde o Tango do extremo sul até ao Jazz do norte, passando pelo Samba, pela Bossa Nova, a Rumba, a Salsa e o Reggae,e outras tão diversas. Em 2019 a programação será pois dedicada ao continente americano e tentará demonstrar as suas raízes e a descomplexada integração da música popular na erudita, ou seja, a apropriação pelos compositores eruditos da música produzida pelos povos indígenas americanos e pelos escravos africanos e seus descendentes.

- É desta forma descomplexada que o Novo Mundo deu tantos compositores como Alberto Ginastera, Mauricio Kagel, Heitor Villa-Lobos, Silvestre Revueltas, George Gershwin, Aaron Copland, Leornard Bernstein, Charles Ives, John Cage, Elliott Carter, Conlon Nancarrow, o americanizado Edgard Varèse ou o inqualificável Claude Vivier, entre tantos outros que estarão nas estantes dos Agrupamentos Residentes para surpreender o público.

- Mantém-se, no essencial, **a Estratégia de Programação e do Serviço Educativo**:
  - São privilegiados os **Agrupamentos Residentes** e cuidadas as condições para a melhoria dos respectivos desenvolvimentos artísticos;
  - São privilegiados os ciclos estruturantes, alguns deles são já marcas fortes da programação, o **Ciclo Barroco BPI**, **Ciclo Piano EDP**, **Ciclo Música Vocal Allianz**, **Ciclo Jazz**, e a generalidade dos diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;
  - Salvaguarda-se o equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;
  - Reforça-se as iniciativas paralelas aos eventos, como sejam encomendas de obras musicais, edições, conferências e residências artísticas;

- Mantém-se a mesma atitude pró-activa no sentido de encontrar oportunidades de enriquecemento da Programação, nos segmentos menos presentes, como é o caso dos conteúdos Rock e World, através de parecerias com produtores externos;

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

- Melhora-se o alcance do **Serviço Educativo**, sedimentando a sua implantação na comunidade ;

- Institui-se um novo Bloco Programático, **Música no Feminino** (Setembro de 2019), no qual todos os concertos conterão repertório de mulheres compositoras e serão dirigidos por maestrinas. Este bloco substitui o *Fantasias*, realizado em 2018;

- Apresenta-se a **Integral das Sinfonias de Tchaikovsky**, integrando 7 concertos dirigidos por grandes maestros tchaikovskianos como Michail Jurovsky, Vassily Sinaisky, entre outros;

- Apresenta-se o **Ciclo Grandes Canções Orquestrais,** dedicado ao instrumento mais natural e democrático, **a voz**, que inclui concertos da **Orquestra Sinfónica**, **Orquestra Barroca** e **Remix Ensemble**. Deste Ciclo farão parte *Stabat Mater* de Pergolesi, *Exsultate Jubilate* de Mozart, *Wesendonck Lieder* de Wagner, *Canções e Danças de Morte* de Mussorgsky, *Quatro Últimas Canções* de Strauss, e canções para Ensemble do canadiano Claude Vivier, contando com grandes vozes da actualidade como Anna Palimina, Anne Schwanevilms, Iestyn Davies, Ekaterina Gubanova, Thomas E. Bauer ou Chen Reiss.

- Apresenta-se **obras de referência do repertório contemporâneo internacional**, nomeadamente do Artista em Residência, Jörg Widmann, do Artista em Associação, Peter Eötvös, dos compositores de primeiro plano como Charles Ives, Steve Reich, John Adams, Claude Vivier, Harrison Birtwistle, György Ligeti, Sofia Gubaidulina, Kaija Saariaho, Unsuk Chin, Rebecca Saunders e dos portugueses Pedro Amaral, António Pinho Vargas, Clotilde Rosa, Luís Tinoco, Ângela da Ponte e do Jovem Compositor em Residência Pedro Lima.

- Reforça-se e melhora-se os conteúdos artísticos do evento **Casa Aberta** (Janeiro 2019), 4 dias que marcarão a abertura do tema principal de temporada "**Novo Mundo**".

- Pretende-se realizar um **Concerto de Abertura do Ciclo Verão na Casa**, com impacto mediático, que marque o início do período em que a Casa altera o seu perfil, para se tornar mais descontraída, com mais actividades em espaços exteriores, de acesso gratuito, o que acontece todos os anos.

- Celebração do **10º Aniversário do Coro Casa da Música**. (Outubro de 2019);

PRINCIPAIS NÚMEROS

- 120 concertos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, mais 4 que os previstos em 2018
- 50 concertos da **Orquestra Sinfónica** na PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, mais 2 que em 2018;
    - 17 Série Clássica
    - 10 Série Descobertas

  - 9 Série Domingos
  - 14 Fora de Série
- 6 concertos da **Orquestra Barroca**, mais 1 que em 2018
- 8 concertos do **Remix Ensemble**;
- 5 concertos do **Coro "à capella"** + 3 com a Orquestra Sinfónica + 1 com a Orquestra Barroca
- 3 concerros do **Coro Infantil**, incluindo 1 com a Orquestra Sinfónica

Acresce ainda:

- 31 concertos do Bloco Programático **Portugal a Gosto**, a realizar no mês de Agosto;
- 138 concertos, de acesso livre, a realizar no Café e na Esplanada exterior.

SERVIÇO EDUCATIVO

- Mantém-se a estrutura do Serviço Educativo como em anos anteriores, apenas simplificando-se a nomenclatura, estruturada em 4 grandes áreas:
  - **Espectáculos** (Primeros concertos, Nossos Concertos, Concertos comentados, Palestras pré-concerto);
  - **Oficinas** (Primeiras Oficinas, Nossas Oficinas, Sexta Maior, Músico por um dia, Música em Família)
  - **Formação** (Formar na Casa, Curso Livre de História da Música, Curso de Formação de Animadores Musicais)
  - **Fora-de-série** (Coro Infantil Casa da Música, Ensemble de Gamelão, Orquestra Som da Rua, Orquestra Energia, Ensaios Abertos, Itinerâncias)

- Na abertura do **Novo Mundo**, o Serviço Educativo dará um salto ao **tropicalismo de José Monteiro Lobato**, um dos maiores escritores de literatura infantil do Brasil, que trouxe para o nosso imaginário os mitos da floresta como a Feiticeira Cuca, o Saci-Pererê ou o príncipe boto do Amazonas.

- A música da corte europeia misturar-se-á com os ritmos tribais encontrados pelos navegadores num concerto interactivo que apelará à participação de crianças e pais: ***A Grande Viagem*** acontecerá no último fim-de-semana de Janeiro.

- ***Coleccionador de Paisagens***, uma produção da Fundação La Caixa que visita repertório clássico e *Lullabies*, é um concerto para bebés com canções de embalar de vários pontos do mundo e que conta com a interpretação da cantora indiana Manasamitra e a electrónica de Duncan Chapman.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

- Abril é marcado pelo ***Ao Alcance de Todos*** e pelos projectos que desenvolvemos com comunidades de pessoas com necessidades especiais. Este ano destacamos o *Multi*, um projecto desenvolvido em parceria com o CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência, uma unidade da Santa Casa de Misericórdia do Porto.

- Em Maio, 700 estudantes de instrumentos de tecla das escolas do ensino vocacional de música, de Bragança a Olhão, homenageiam Helena Sá e Costa por altura do centenário do seu nascimento. Também em Maio, em ***Escola a Cantar***, três escolas do ensino público trazem projectos corais que se juntam no palco da Suggia.

- Julho é o mês da ***Maratona de violoncelos***, que homenageia Guilhermina Suggia.

- A celebração do **Dia Mundial da Criança** regressa à Sala Suggia para um concerto educativo resultante de uma formação desenvolvida com professores.

- O ano lectivo termina com ***Sonópolis*** , a grande festa de comunidades.

COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS

- Pretende-se **retomar os níveis de notoriedade da Casa da Música**, dando a conhecer a actividade da Casa mesmo àqueles que ainda não a frequentam. Para isso, a comunicação passará a centrar-se muito mais nos momentos programáticos, nos momentos de celebração de compositores e músicos, e em conteúdos mais artísticos e culturais, investindo-se menos na divulgação concerto a concerto;

- **Centra-se mais a comunicação e a divulgação da actividade da Casa da Música nos canais digitais**, relacionando-se de uma forma mais dinâmica com os seus diferentes públicos, afastando-se das vias mais tradicionais. Para isso:

    - Melhora-se o website www.casadamusica.com;
    - Aumenta-se a performance da comunicação nos social media, enriquecendo-se conteúdos;
    - Aumenta-se o uso de anúncios publicitários na web, em vez dos tradicionais meios;
    - Cria-se uma app para os Clientes da Casa da Música;

- **Cria-se permanentes motivos de participação** na actividade da Casa da Música, **para além da "música",** procurando os mais diversos pretextos, de forma a captar por esta via novos públicos, concedendo fortes descontos no preço.

- **Melhora-se a experiência vivida na Casa da Música**, em todas as suas componentes de actividade, distinguindo-se, também por esta via, o projecto;

- Na generalidade **mantém-se os preços dos Concertos e do Serviço Educativo**

- **Aumantm-se os benefícios do Cartão AMIGO;**

ESTRUTURA ORGANIZATIVA E OPERACIONAL

- Eliminam-se progressivamentre os contrangimentos que foi necessários impôr à organização nos últimos anos, durante o período de grande contenção de custos e de despesa de investimento, retomando os níveis de actualização, de fiabilidade e disponibilidade dos equipamentos;

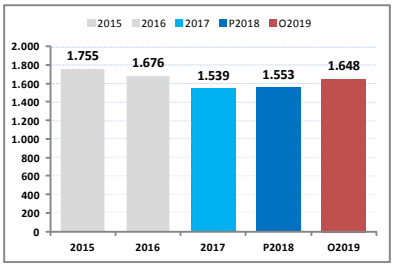
- Inicia-se o processo de estruturação da gestão de Recursos Humanos;

- Inicia-se o processo de estruturação das suas principais actividades com a perspectiva de, no futuro, a Fundação ser alvo de certificação por uma norma reconhecida;

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

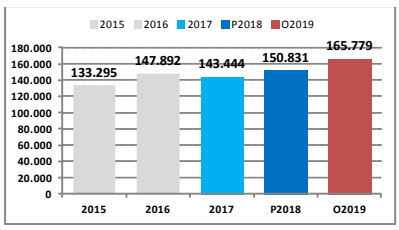
NÚMERO DE EVENTOS

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
NÚMERO TOTAL DE EVENTOS	**1.755**	**1.676**	**1.539**	**1.553**	**1.648**	**6%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	121	125	120	116	120	3%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	24	96	143	181	181	0%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	110	127	111	110	148	35%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	7	13	9	9	9	0%
Actividades Educativas	1.248	1.110	950	947	975	3%
Eventos promovidos por Entidades Externas	123	110	100	130	155	19%
Outras Actividades (conferências, instalações)	12	8	10	10	10	0%
Concertos de Agrup. Resid. Fora da CdM	110	87	96	50	50	0%



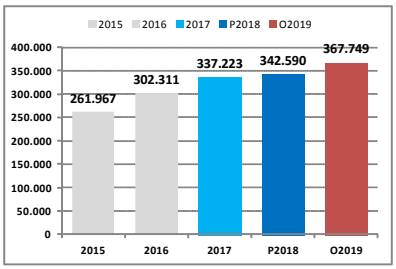
NÚMERO DE BILHETES VENDIDOS

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
NÚMERO TOTAL DE BILHETES VENDIDOS	**133.295**	**147.892**	**143.444**	**150.831**	**165.779**	**10%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	55.931	58.204	53.819	61.449	63.455	3%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	0	0	0	2.744	3.000	9%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	36.013	49.322	53.441	55.085	66.051	20%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	3.972	6.047	3.623	3.623	3.623	0%
Actividades Educativas	30.025	27.016	28.437	23.430	23.650	1%
Digressões dos Agrupamentos Residentes	7.354	7.303	4.124	4.500	6.000	33%



NÚMERO DE ESPECTADORES

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
ESPECTADORES E PARTICIPANTES EM ACTIVIDADES	**261.967**	**302.311**	**337.223**	**342.590**	**367.749**	**7%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	98.602	118.759	128.687	139.230	145.705	5%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	5.300	11.353	31.158	31.158	31.158	0%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	55.066	70.447	64.614	62.531	72.659	16%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	5.807	9.690	6.328	6.328	6.328	0%
Actividades Educativas	50.512	45.962	64.083	60.093	61.899	3%
Eventos de Entidades Externas e Outras actividades	27.913	27.273	29.351	30.000	30.000	0%
Digressões dos Agrupamentos Residentes	10.506	10.433	5.891	10.750	15.000	40%
Participantes em ações do SE em Digressão	8.261	8.394	7.111	2.500	5.000	100%



3. PRINCIPAIS INDICADORES DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

CONCERTOS - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA									
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**
NÚMERO DE CONCERTOS com receita	UN	126	110	117	114	109	113	115	117
BILHETES VENDIDOS	UN	57.912	50.898	55.943	58.204	53.819	57.490	61.449	63.455
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	460	463	478	511	494	509	534	542
RECEITA DE BILHETEIRA	€	560.024	459.596	561.675	610.207	592.361	695.800	689.148	696.426
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.445	4.178	4.801	5.353	5.435	6.158	5.993	5.952
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,67	9,03	10,04	10,48	11,01	12,10	11,21	10,98
ESPECTADORES	UN	83.965	68.725	100.915	110.063	74.687	127.730	136.526	140.983
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	666	625	863	965	685	1.130	1.187	1.205
GASTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	2.041.869	1.780.034	1.793.146	1.716.742	1.734.816	1.815.686	1.854.300	2.046.450
GASTOS DE ESTRUTURA	€	4.349.498	4.030.041	3.827.680	4.073.094	4.107.994	4.180.372	4.161.419	4.344.140
GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	6.391.367	5.810.075	5.620.826	5.789.836	5.842.810	5.996.058	6.015.719	6.390.590
GASTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	16.205	16.182	15.326	15.059	15.916	16.068	16.124	17.491
(GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERT	€/UN	50.725	52.819	48.041	50.788	53.604	53.062	52.311	54.620
GASTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,3	25,9	17,8	15,6	23,2	14,2	13,6	14,5
GASTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	76,1	84,5	55,7	52,6	78,2	46,9	44,1	45,3
REC. BILHETEIRA / GASTOS DIRECTOS	%	27,4%	25,8%	31,3%	35,5%	34,1%	38,3%	37,2%	34,0%
REC. BILHETEIRA / GASTOS TOTAIS	%	8,8%	7,9%	10,0%	10,5%	10,1%	11,6%	11,5%	10,9%

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL		2013	2014	2015	2016	2017	O2018	R2018 (JUL*)	2019
FULL PRICE MÉDIO	FullPM	13,23 €	12,45 €	14,31 €	16,06 €	14,78 €	15,80 €	*15,80 €*	15,88 €
PREÇO DE VENDA MÉDIO S/ IVA	PVM	9,67 €	9,03 €	10,02 €	10,48 €	11,01 €	12,10 €	11,33 €	10,98 €
PVM ASSINATURA S/ IVA						7,79 €	7,22 €	8,47 €	8,47 €
BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO	BVPC	460	463	478	511	494	509	525	542
DISTRIBUIÇÃO POR DESCONTOS									
FULL PRICE	%	38%	41%	42%	34%	34%	30%	28%	28%
DESCONTOS	%	29%	24%	25%	33%	31%	32%	40%	40%
ASSINATURAS	%	35%	35%	33%	33%	34%	38%	32%	32%
RECEITA TOTAL (S/ IVA)	RT	564 612	459 596	561 675	610 208	592 361 €	695 800 €		696 426 €
RECEITA POR CONCERTO (S/IVA)	RPC	4 242 €	3 996 €	4 642 €	5 198 €	5 435 €	6 158 €		5 952 €
CUSTO POR CONCERTO (S/IVA)	PVM	50 725 €	52 819 €	48 061 €	49 855 €	49 378 €	49 238 €		49 292 €

SERVIÇO EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA									
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**
NÚMERO DE EVENTOS	UN	1219	1211	1248	1110	950	1328	1328	1338
BILHETES VENDIDOS	UN	26.512	26.356	30.025	27.016	28.437	23.430	23.430	23.650
BILHETES VENDIDOS / EVENTO	€/UN	22	22	24	24	30	18	18	18
RECEITA DE BILHETEIRA	€	92.607	88.972	96.048	101.056	90.274	99.287	99.287	100.456
RECEITA DE BILHETEIRA / EVENTO	€/UN	76	73	77	91	95	75	75	75
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	3,49	3,38	3,20	3,74	3,17	4,24	4,24	4,25
PARTICIPANTES	UN	48.417	45.681	50.512	45.962	64.083	41.582	60.093	61.899
ESPECTADORES / EVENTO	UN	40	38	40	41	67	31	45	46
CUSTOS DIRECTOS	€	339.121	292.799	296.028	293.706	275.184	300.000	300.000	282.070
CUSTOS DIRECTOS / EVENTO	€/UN	278	242	237	265	290	226	226	211
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	7,0	6,4	5,9	6,4	4,3	7,2	5,0	4,6
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	27,3%	30,4%	32,4%	34,4%	32,8%	33,1%	33,1%	35,6%

4. EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**13.813.109**	**13.929.003**	**14.565.297**	**15.169.218**	**603.921**	**4,1%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	1.216.649	115.894	636.294	603.921		
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.840.696**	**-13.102.630**	**-13.420.861**	**-14.110.514**	**-689.653**	**5,1%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	-247.891	-261.934	-318.231	-689.653		
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVIS	**387.190**	**3.655**	**972.413**	**826.373**	**1.144.436**	**1.058.704**	**-85.732**	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-6.384**	**6.373**	**149.775**	**228.704**	**78.929**	
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	416.067	-690.559	1.050.628	12.757	143.402	78.929		

5. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS GASTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	2015	2016	2017	O2018	P2018	O2019	O19-P18	Var. % O19 face a P18
RENDIMENTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + G	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.830.000**	**7.830.000**	**8.430.000**	**9.040.000**	**610.000**	**7,2%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**1.942.026**	**1.689.418**	**1.878.377**	**1.945.000**	**1.834.381**	**1.997.616**	**163.235**	**8,9%**
EVENTOS	**1.682.477**	**1.321.266**	**1.459.277**	**1.593.336**	**1.593.904**	**1.610.572**	**16.668**	**1,0%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.779.488**	**2.189.288**	**2.495.770**	**2.416.191**	**2.562.536**	**2.397.554**	**-164.982**	**-6,4%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**208.020**	**166.488**	**149.685**	**144.476**	**144.476**	**123.476**	**-21.000**	**-14,5%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**13.813.109**	**13.929.003**	**14.565.297**	**15.169.218**	**603.921**	**4,1%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	1.216.649	115.894	636.294	603.921		
GASTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
PESSOAL	**-6.474.696**	**-6.425.338**	**-6.523.501**	**-6.664.798**	**-6.643.228**	**-6.976.835**	**-333.607**	**5,0%**
EVENTOS	**-3.641.798**	**-3.622.586**	**-3.518.722**	**-3.712.086**	**-3.750.266**	**-4.127.770**	**-377.504**	**10,1%**
FUNCIONAMENTO	**-1.763.350**	**-1.640.935**	**-1.741.010**	**-1.759.994**	**-1.921.738**	**-1.973.205**	**-51.467**	**2,7%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-558.196**	**-863.576**	**-1.010.419**	**-923.752**	**-1.063.629**	**-987.593**	**76.036**	**-7,1%**
ENCARGOS FINANCEIROS	**-36.781**	**-40.370**	**-47.044**	**-42.000**	**-42.000**	**-45.111**	**-3.111**	**7,4%**
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.840.696**	**-13.102.630**	**-13.420.861**	**-14.110.514**	**-689.653**	**5,1%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	-247.891	-261.934	-318.231	-689.653		
RESULTADO (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PR	**387.190**	**3.655**	**972.413**	**826.373**	**1.144.436**	**1.058.704**	**-85.732**	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-6.384**	**6.373**	**149.775**	**228.704**	**78.929**	
Variação do Resultado Líquido face à coluna ante	416.067	-690.559	1.050.628	12.757	143.402	78.929		

6. ACOMODAÇÃO DA REDUÇÃO DO SUBSÍDIO DE ESTADO E DE MECENATO

RENDIMENTOS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA *(Valores em Euros)*	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019	TOTAL
FINANCIAMENTO DO ESTADO PORTUGUÊS	-1.500.000	-3.000.000	-3.000.000	-3.000.000	-3.000.000	-3.000.000	-2.400.000	-1.800.000	-1.200.000	-21.900.000
RESULTADO LÍQUIDO	0	-541.757	-1.673.011	-782.520	-366.453	-1.057.012	-6.384	149.775	228.704	-4.048.658
PARTE ACOMODADA	-1.500.000	-2.458.243	-1.326.989	-2.217.480	-2.633.547	-1.942.988	-2.393.616	-1.949.775	-1.428.704	-17.851.342

Note-se que, nos 13 anos de existência da Fundação Casa da Música (2006 a 2018), o Estado Português apenas respeitou o valor estabelecido no Decreto-Lei N.º 18/2006, de 26 de Janeiro, durante os 5 primeiros anos, de 2006 a 2010.

7. VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

- FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

Esperando-se entradas de Fundadores no valor de 50.000 euros, o valor do Fundo de Património Fundacional no final de 2019 será de 6.225.000 euros.

- FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO

Para 2018, o resultado líquido do exercício esperado é de 149.774 euros, sendo o Resultado Antes de Amortizações e Provisões de 1.144.435 euros. Este último será o reforço previsto do Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

Como o investimento previsto para o ano 2018 é de 507.300 euros, **no final do ano de 2018, o Fundo terá o valor de 1.342.982 Euros.**

Estimando-se um Resultado Antes de Amortizações e Provisões para 2019 de 1.058.704 euros e havendo investimentos previstos na ordem dos 1.070.200 euros, estima-se **chegar ao final de 2019 com 1.330.486 euros** neste fundo.

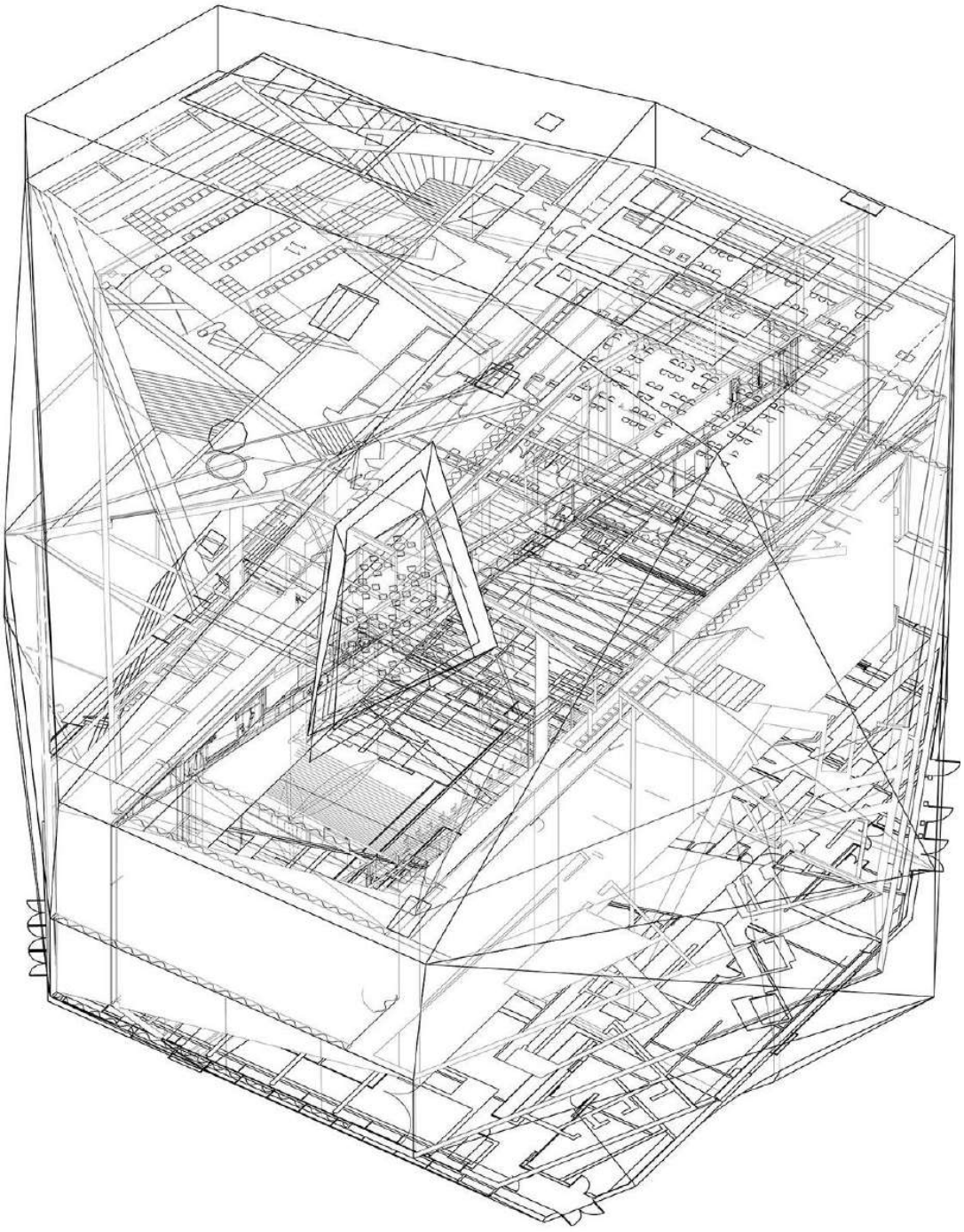
FUNDO	VALOR a 31.Dez.2016	VALOR a 31.Dez.2017	VALOR a 31.Dez.2018	VALOR a 31.Dez.2019
FUNDO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	5.875.000 €	5.875.000 € +125.000 € **(2)** 6.000.000 €	6.000.000 € +175.000 € **(2)** 6.175.000 €	6.175.000 € *+50.000 € **(2)*** *6.225.000 €*
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO	5.123 € +3.655 € **(1)** =8.778 €	8.778 € -275.342 € **(3)** +972.411 € **(4)** = 705.847 €	705.847 € *-507.300 € **(3´)*** *+1.144.435 € **(5)*** *= 1.342.982 €*	*1.342.982 €* *-1.071.200 € **(3´)*** *+1.058.704 € **(6)*** ***= 1.330.486 €***
TOTAL	**5.883.778** €	**6.705.847 €**	**7.517.982€**	**7.555.486€**

(1) RAAP 2016; (2) Capital realizado; (3) Utilizações do fundo; (3´) Utilizações previstas do fundo; (4) RAAP 2017; (5) RAAP previsto 2018 e (6) RAAP previsto 2019

Concluído o ano 2019, o valor dos Fundos da Fundação Casa da Música ascenderá a 7.555.486 euros, o que significa um acréscimo de 0,5%.

casa da música

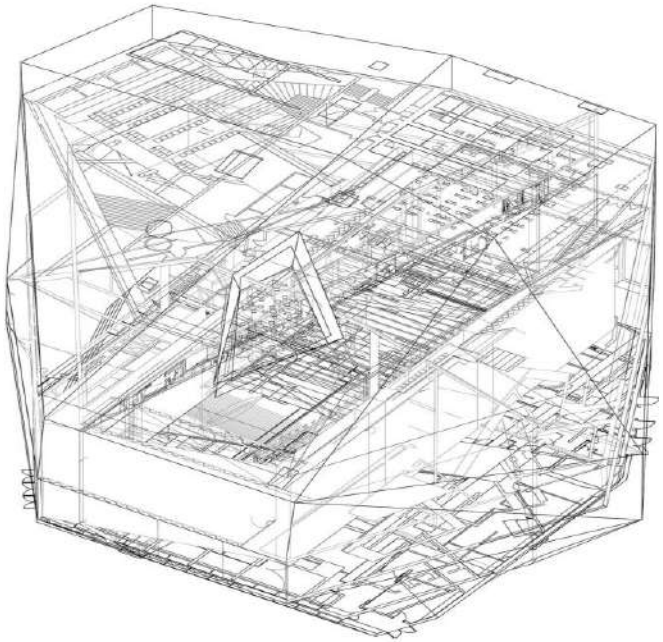
PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



PLANO DE ACTIVIDADES 2019

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

- **O Principal tema do ano 2019 é "O Novo Mundo"**, território de tantas músicas, desde o Tango do extremo sul até ao Jazz do norte, passando pelo Samba, pela Bossa Nova, a Rumba, a Salsa e o Reggae, e outras tão diversas mas sempre com fortes raízes nos povos indígenas americanos e nos escravos africanos.

- **Compositores referenciados na programação 2019**: Alberto Ginastera, Mauricio Kagel, Heitor Villa-Lobos, Silvestre Revueltas, George Gershwin, Aaron Copland, Leornard Bernstein, Charles Ives, John Cage, Elliott Carter, Conlon Nancarrow, o americanizado Edgard Varèse ou o inqualificável Claude Vivier, entre tantos outros que estarão nas estantes dos Agrupamentos Residentes para surpreender o público.

- Novo Bloco Programático **Música no Feminino** (Setembro de 2019),

- Apresentação da **Integral das Sinfonias de Tchaikovsky**

- Apresentação do **Ciclo Grandes Canções Orquestrais,**

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

- Mantêm-se, no essencial, **a Estratégia de Programação e do Serviço Educativo**, bem como a relação com promotores externos, no sentido de conquistar Programação Extra (mais exigente).
- Artista em Residência, **Jörg Widmann**; Artista em Associação, **Peter Eötvös**
- Reforço e melhoria dos conteúdos artísticos da **Casa Aberta** (Janeiro 2019),
- Realização de um **Concerto de Abertura do Ciclo Verão na Casa**
- Celebração do **10º Aniversário do Coro Casa da Música**. (Outubro de 2019)

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

PRINCIPAIS NÚMEROS

- **120 concertos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA**, mais 4 que os previstos em 2018;

- **50 concertos da Orquestra Sinfónica na PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA**, mais 2 que em 2018;
- **6 concertos da Orquestra Barroca**, mais 1 que em 2018
- **8 concertos do Remix Ensemble**;
- **5 concertos do Coro "à capella"** + 3 com a Orquestra Sinfónica + 1 com a Orquestra Barroca
- **3 concertos do Coro Infantil**, incluindo 1 com a Orquestra Sinfónica

Acresce ainda:

- **31 concertos do Bloco Programático Portugal a Gosto,** a realizar no mês de Agosto;
- **138 concertos**, de acesso livre, a realizar no **Café** e na **Esplanada exterior.**

SERVIÇO EDUCATIVO

- A estrutura do Serviço Educativo mantém-se:

Espectáculos

(Primeiros concertos, Nossos Concertos, Concertos comentados, Palestras pré-concerto);

Oficinas

(Primeiras Oficinas, Nossas Oficinas, Sexta Maior, Músico por um dia, Música em Família)

Formação

(Formar na Casa, Curso Livre de História da Música, Curso de Formação de Animadores Musicais)

Fora-de-série

(Coro Infantil Casa da Música, Ensemble de Gamelão, Orquestra Som da Rua, Orquestra Energia, Ensaios Abertos, Itinerâncias)

SERVIÇO EDUCATIVO

- Janeiro, na abertura do **Novo Mundo** estará presente o **tropicalismo de José Monteiro Lobato;**
- Janeiro, ***A Grande Viagem***, onde a música da corte europeia misturar-se-á com os ritmos tribais dos continente americano;
- Março, ***Coleccionador de Paisagens***, uma produção da Fundação La Caixa, que visita repertório clássico e *Lullabies, n*um concerto para bebés com canções de embalar de vários pontos do mundo;
- Abril ,***Ao Alcance de Todos*,** inclui projectos com comunidades que carecem de cuidados especiais;
- Maio, em ***Tributo a D. Helena***, 700 estudantes de teclas homenageiam Helena Sá e Costa;
- Maio, ***Escola a Cantar,*** três escolas públicas trazem três projectos corais ao palco da sala Suggia;
- Julho, ***Maratona de violoncelos***, que homenageia Guilhermina Suggia;
- O **Dia Mundial da Criança** é celebrado num concerto educativo que resulta de uma formação desenvolvida com professores;
- Julho, ***Sonópolis***, é a grande festa de comunidades;

MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Pretende-se **Retomar os níveis de notoriedade da Casa da Música**, dando a conhecer a actividade da Casa da música mesmo àqueles que ainda não frequentam a Casa. Para isso, a comunicação passa a centrar-se muito mais nos momentos programáticos, nos momentos de celebração de compositores e músicos, e em conteúdos mais artísticos e culturais, investindo menos na divulgação concerto a concerto.

- **Centrar-se mais a comunicação e a divulgação da Casa da Música nos canais digitais**:
  - melhor website www.casadamusica.com;
  - aumento da performance da comunicação nos social media, enriquecendo conteúdos;
  - aumento do uso de anúncios publicitários na web;
  - criação de uma app para os Clientes da Casa da Música

- **Cria-se permanentes motivos de participação para além da "música",** procurando os mais diversos pretextos, de forma a captar, por esta via, novos públicos, concedendo fortes descontos no preço.

- **Melhora-se a experiência vivida na Casa da Música**, em todas as suas componentes de actividade;

- **Mantém-se os preços dos Concertos e do Serviço Educativo**

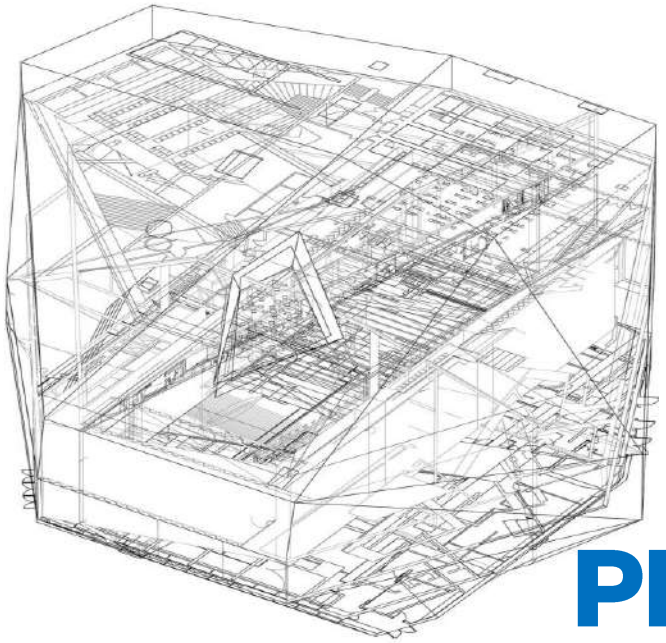
- Aumentam-se os **benefícios do Cartão AMIGO**

ESTRUTURA ORGANIZATIVA E OPERACIONAL

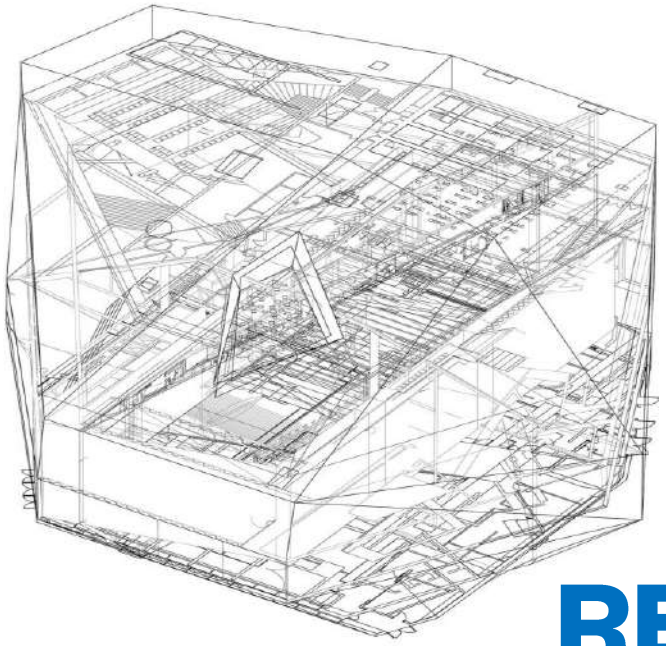
- **Eliminam-se progressivamente os constrangimentos** que foram necessários impor à organização nos últimos anos, durante o período de grande contenção de custos e de despesa de investimento, retomando os níveis de actualização, de fiabilidade e disponibilidade dos equipamentos;

- Iniciar o processo de **estruturação da gestão de Recursos Humanos**;

- inicia-se **o processo de estruturação das actividades principais** com a perspectiva de, no futuro, a Fundação ser alvo de certificação por uma norma reconhecida.



PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2019

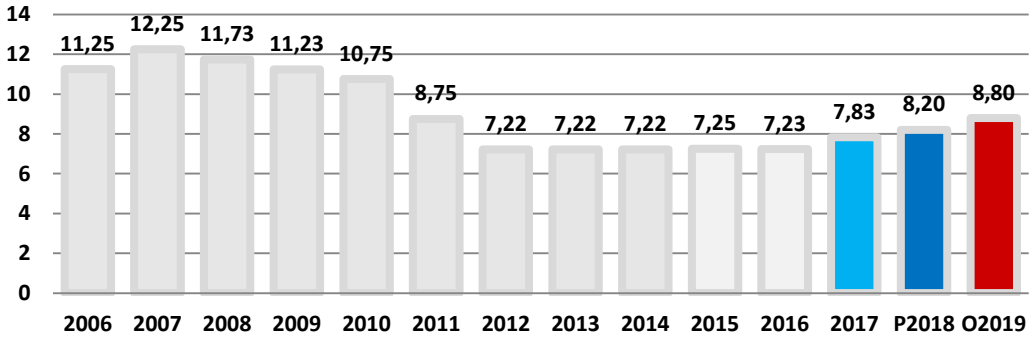


RENDIMENTOS
ORÇAMENTO 2019

Financiamento Público

Contribuição do Estado (MC e CMP)

Milhões euros



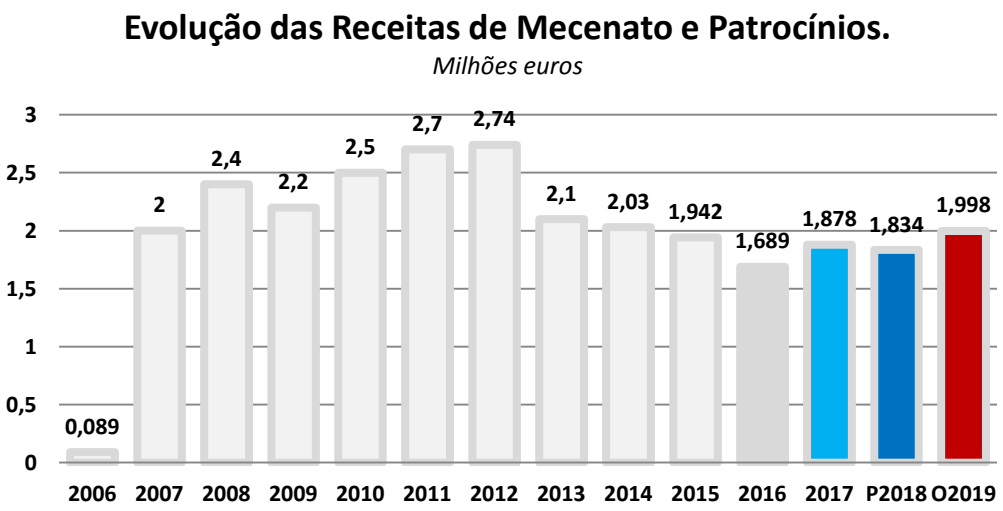
- Subsídio do Estado fixa-se em 8,8 M€, com mais uma parcela de reversão do corte imposto em 2012;
- O Subsídio do Estado representa **58,0%** (54,5% em 2018) dos Rendimentos da Fundação e **62,4%** (59,2% em 2018) dos gastos totais considerando as amortizações e depreciações.
- O financiamento da CM Porto será de 0,24 M€, **1,58%** dos Rendimentos Totais (1,65% em 2018);
- Não contempla qualquer apoio da Área Metropolitana do Porto, embora esteja previsto nos Estatutos.

Evolução Rácios Contribuição Estado (MC)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019
Euros p/ Utente*	57,87	57,40	48,21	43,28	40,30	32,59	30,49	26,38	21,83	24,29	35,54	23,54	25,40	27,26
Peso nas Receitas	89%	75%	70%	68%	63%	55%	54%	58%	56%	54%	56%	55,0%	56,3%	58,0%

* Exclui Visitas Livres ao Edifício

Mecenato e Patrocínios



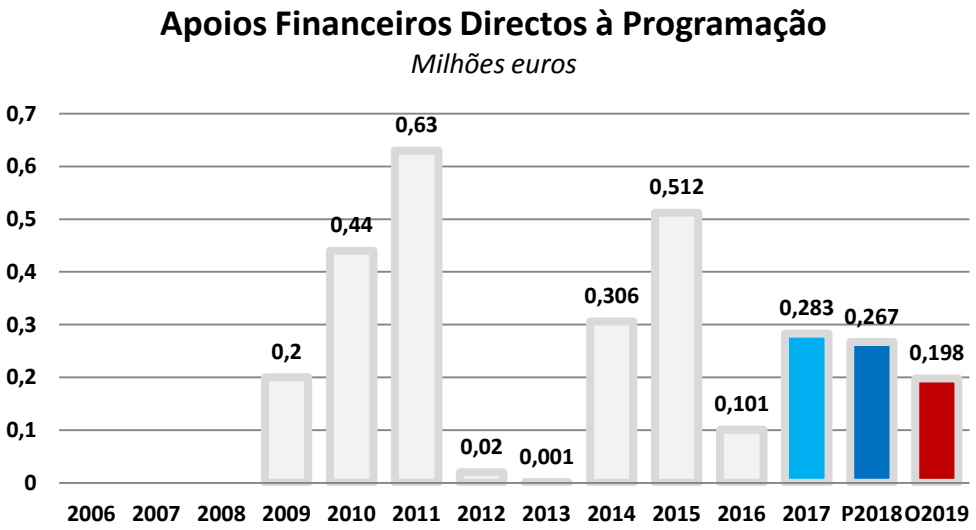
Evolução Peso Mecenato e Patrocínios nos Rendimentos												
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019
12,5%	14,9%	13,6%	14,8%	17,4%	21,1%	17,3%	16,3%	15,1%	13,4%	13,6%	12,6%	13,2%

MECENATO E PATROCÍNIOS CRESCE 8,9% FACE AO PREVISTO PARA 2018

- Mecenato e Patrocínios representa **13,2%** dos Rendimentos da Fundação.
- Constam 2 novos modelos de fundraising:

  - Selo "Certified Supplier" 15 mil €
  - Legados e Doações 0 mil €

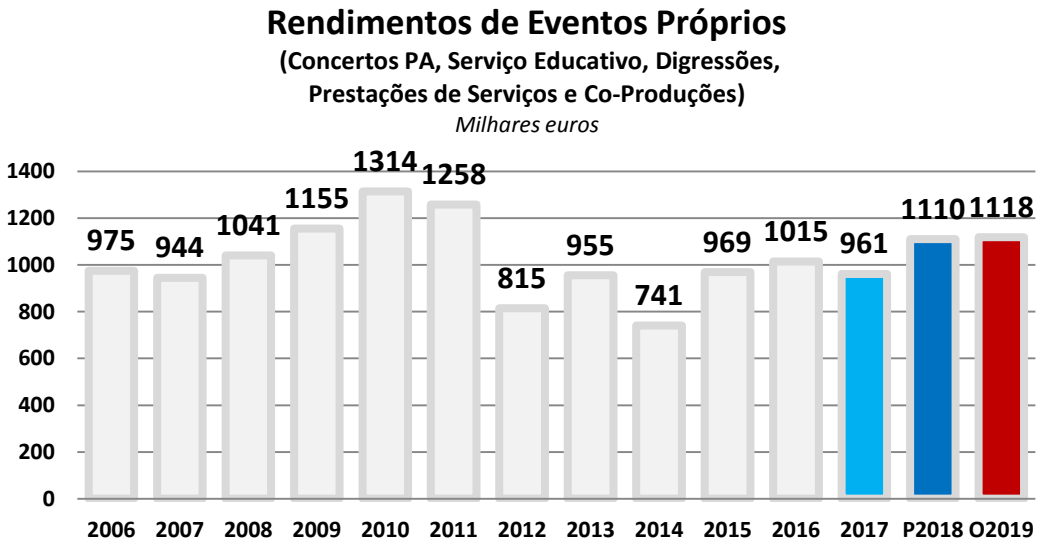
Apoios à Programação



APOIOS FINANCEIROS:

Art Mentor Fundation Lucern	17.710 €
Ernst von Siemens Music Foundation	25.000 €
Outros apoios eventuais (TBD)	25.000 €
Grandes Eventos captação público	130.500 €
TOTAL	**198.210 €**

Rendimentos da Programação Anual



RENDIMENTOS DE EVENTOS

AUMENTAM FACE A PREVISTO PARA 2018

(+8 mil €)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var. 19/18
Concertos	735	374	539	442	561	610	592	696	696	0
Cartão Amigo		23	21	28	30	32	32	35	35	0
Digressões	336	316	202	167	271	151	129	169	169	0
Prest. Serviços					5	79	118	111	118	7
Serviço Educativo	81	82	93	89	102	101	90	99	100	1
Co-Produções	106	20	100	15	0	0	0	0	0	0
Apoio Com. AMP						42				0
Total	1258	815	955	741	969	1015	961	1110	1118	8

Rendimentos da Programação Anual

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL	R14	R15	R16	R17	O18	P18	O19	O19 - P18	Impacto € O19-P18	%
NC c R	**110**	**117**	**114**	**109**	**113**	**115**	**117**	2	11.985	165%
BVPC	463	478	511	494	509	534	542	8	10.287	141%
BV	**50.898**	**55.943**	**58.204**	**53.819**	**57.490**	**61.449**	**63.455**	2.006		
PVM	9,03	10,04	10,48	11,01	12,10	11,21	10,98	-0,24	-14.994	-206%
RECEITA	**459.596**	**561.675**	**610.207**	**592.361**	**695.800**	**689.148**	**696.426**	**7.278**	**7.278**	**100%**
Var % face coluna anterior					**17,46%**	**-0,96%**	**1,06%**	**1,06%**		

A RECEITA DA PROGRAMAÇÃO ANUAL AUMENTA 1,06% DE 689.148 euros para 696.426 euros:

- Aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, de 534 para 542, com um impacto positivo de + 10.287 euros.
- Realização de mais 2 concertos com receita (novos valores de Jazz, recital de música de câmara), de 115 para 117, que justifica um aumento da receita de + 11.985 euros;

Em contrapartida

- Redução do Preço de Venda Médio, de 11,21 euros para 10,98 euros, o que justifica -14.994 euros;

Rendimentos da Programação Anual

RECEITA DE BILHETEIRA	R14	R15	R16	R17	O18	P18	O19	O19 - P18
ORQ. SINFÓNICA	215.191	315.653	337.605	344.017	420.102	397.014	400.476	3.462
JAZZ	59.880	60.420	76.630	63.334	64.993	85.018	73.464	-11.554
PIANO	67.207	67.853	72.200	72.511	85.706	77.944	76.236	-1.708
FADO /WORLD	17.306	15.436	3.308	4.720	3.000	2.516	4.372	1.856
CLUB./ P-ROCK	34.952	22.205	14.789	0	0	0	0	0
REMIX	10.162	9.258	25.805	26.257	35.811	31.254	32.313	1.059
OBCM	26.450	35.512	35.495	40.323	47.672	59.124	58.543	-581
CORO CM	8.457	10.542	16.890	10.382	13.855	13.051	13.025	-26
CÉNICAS		8.584					0	
ORQ. CONVID.							0	
OUTROS	19.991	16.212	27.485	30.817	24.661	23.227	37.997	14.770
TOTAL CONCERTOS CdM - PA	459.596	561.675	610.207	592.361	695.800	689.148	696.426	7.278
								1,06%

BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÃO ANUAL (+ 7.278 euros) FACE AO PREVISTO PARA 2018:

Orquestra Sinfónica (+3.462euros)

Manutenção do preço de venda médio em 11,30 euros.
Mais 2 concertos
Menos 22 bilhetes vendidos por concerto.

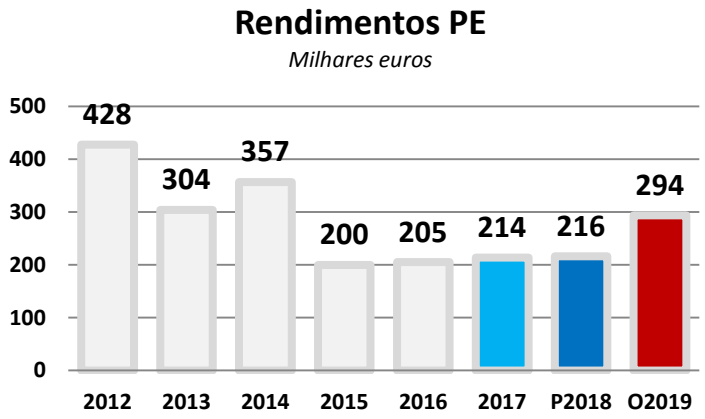
"Outros"(Câmaras, Ensembles e BSP) (+14.470 euros)

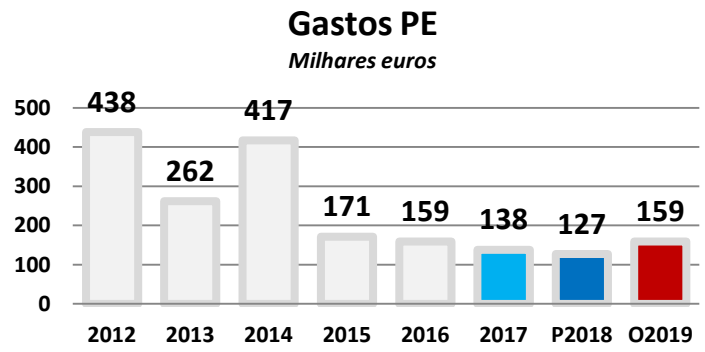
Mais 1 Concerto;
Aumento de +96 bilhetes vendidos por concerto

Jazz (-11.554 euros)

Diminuição de 5 bilhetes vendidos em média, por concerto,
Realização de menos 1 concerto (18 em vez de 19).
Redução do preço de venda médio em 0,87 euros.

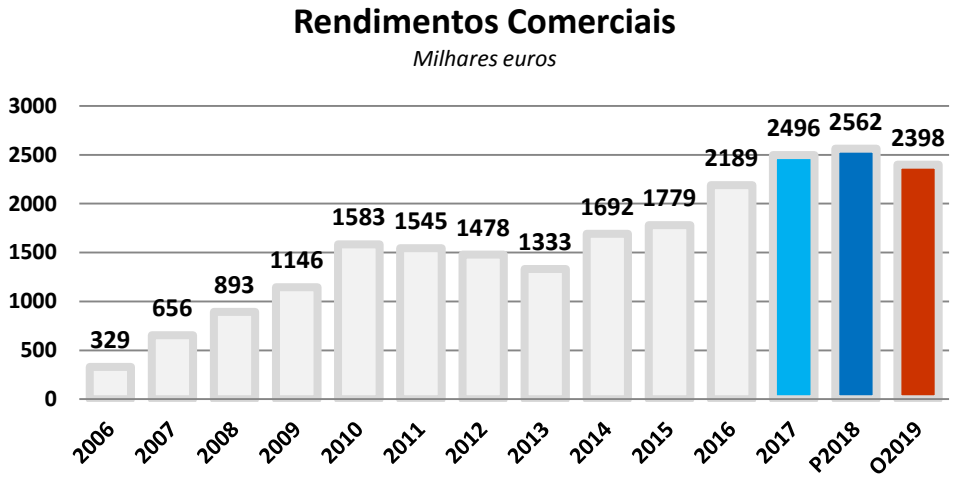
Rendimentos da Programação Extra

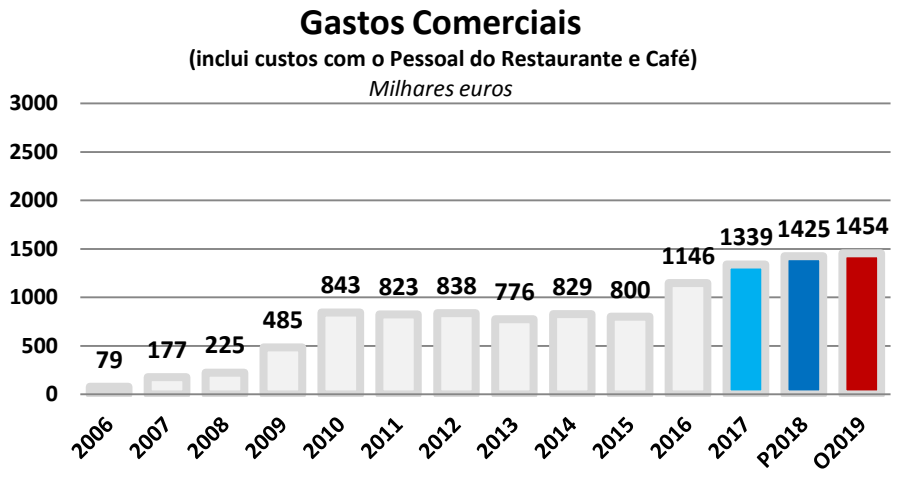




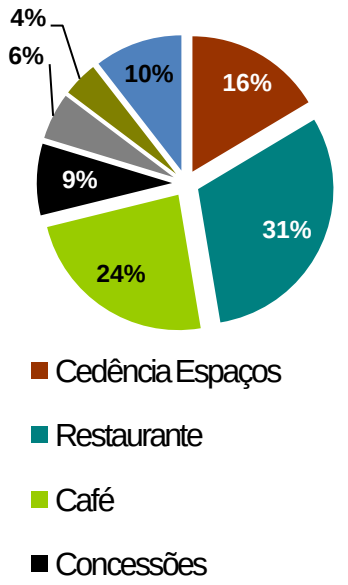
Concertos PE					
	2015	2016	2017	P2018	O2019
Nr. Concertos	134	127	111	110	179
Nr. Concertos c/ receita	110	114	104	110	179
BVPC	327	294	514	568	543
Bilheteira/ Alugueres	200	205	214	216	294
Rendimentos	200	205	214	216	294
Parcerias e Acolhimento:	171	159	138	127	159
Gastos	171	159	138	127	159
Resultado (k euros)	29	46	76	89	135

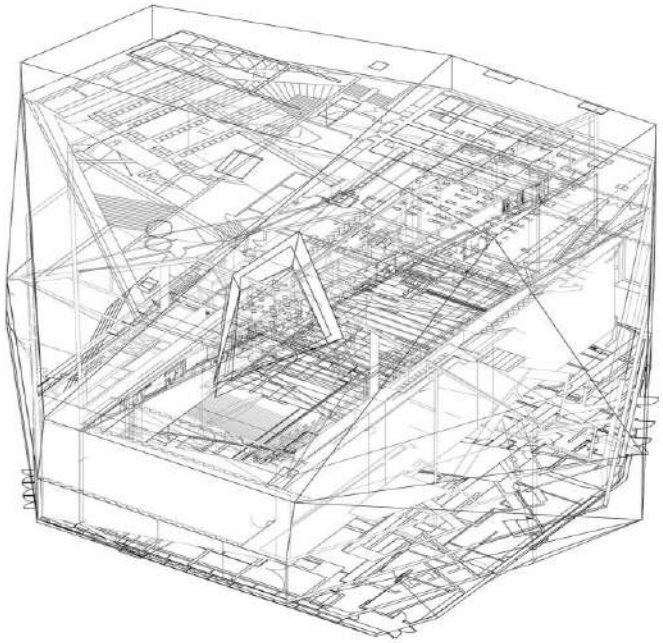
Rendimentos Comerciais





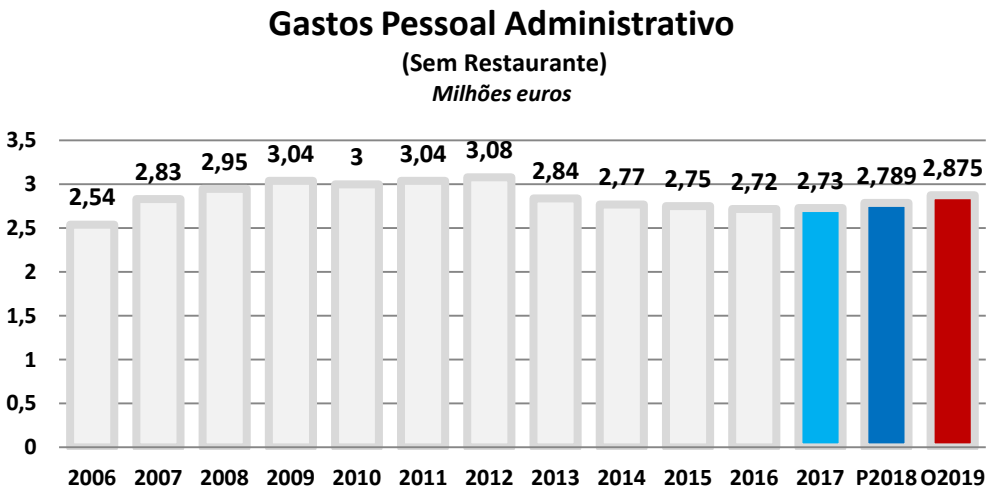
	2017				P2018				O2019			
ACTIVIDADE COMERCIAL	Rnd	Gst	Mg	%	Rnd	Gst	Mg	%	Rnd	Gst	Mg	%
Visitas Guiadas	210	47	163	78%	270	47	223	83%	252	37	215	85%
Cedência Espaços	401	103	298	74%	388	103	285	73%	394	135	259	66%
Concessões	282	6	276	98%	209	5	204	98%	204	5	199	98%
Concessões (Val. Activos)	241	0	241	100%	241	0	241	100%	134	0	134	100%
Loja Merchandise	111	62	49	44%	110	62	48	44%	101	56	45	45%
Restaurante (c/ Pessoal)	728	683	45	6%	768	736	32	4%	742	715	27	4%
Café (c/ Pessoal)	519	432	87	17%	576	472	104	18%	571	506	65	11%
Outros	5	5	0	0%			0	-			0	-
Total	2497	1338	1159	46%	2562	1425	1137	44%	2398	1454	944	39%





GASTOS
ORÇAMENTO 2019

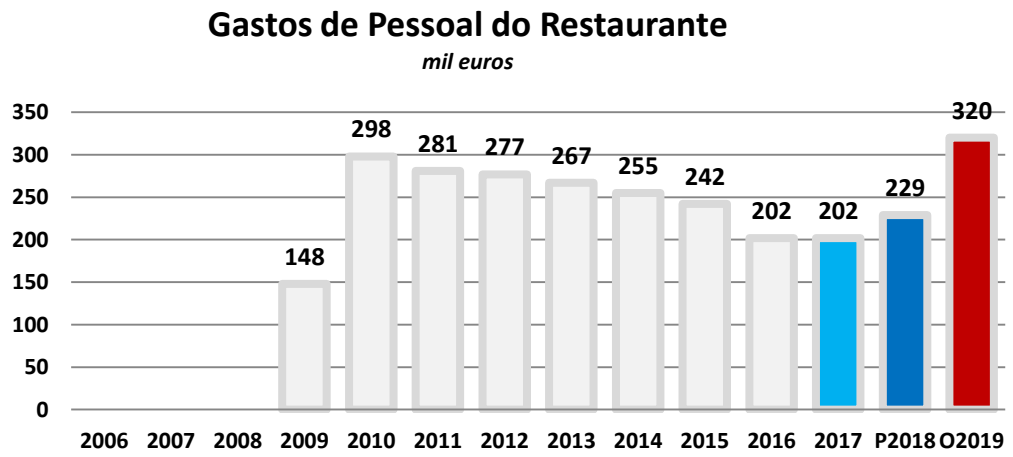
Gastos de Pessoal Administrativo



VERBA PARA REFORÇO DA EQUIPA E VALORIZAÇÂO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

138.191 euros

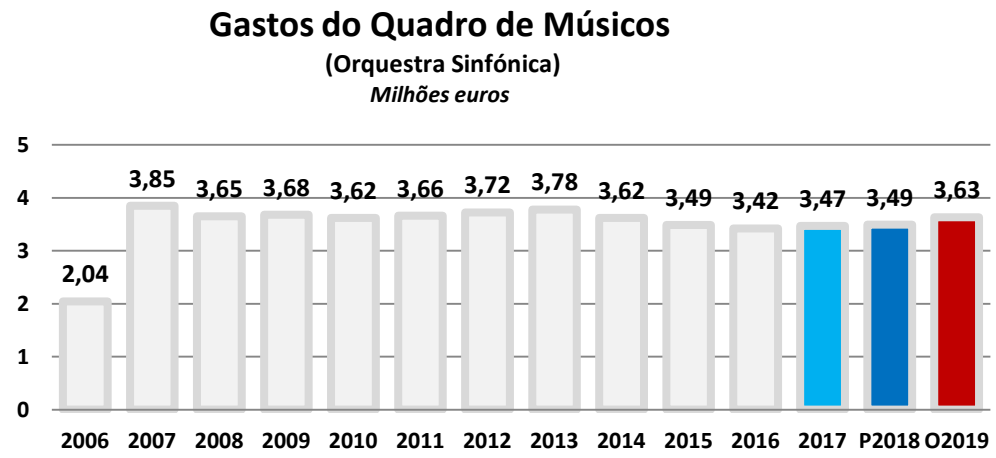
Gastos de Pessoal Restauração



VERBA PARA REFORÇO DA EQUIPA E VALORIZAÇÃO DO PESSOAL DE RESTAURAÇÃO

25.955 euros

Gastos de Pessoal Músico



VERBA PARA REFORÇO DA EQUIPA E VALORIZAÇÃO DO PESSOAL DE RESTAURAÇÃO

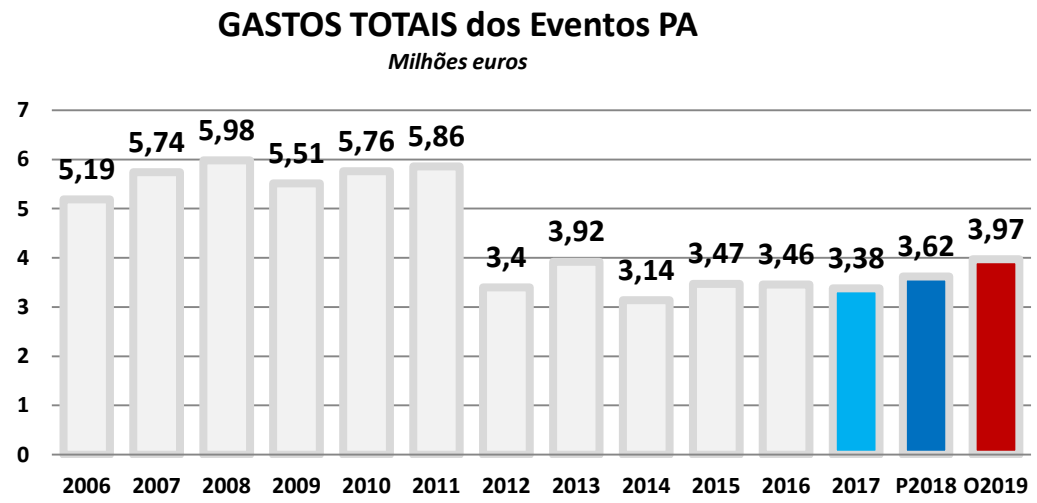
139.384 euros

Vaga	Naipe	Poupança Estimada em 2019
2.º Concertino	Violino	38.421 €
Chefes de Naipe (Entra Se	Trompa	26.675 €
Chefes de Naipe (Entra M	Contrabaixo	6.669 €
Solista B	Contrabaixo	41.200 €
Tutti	Contrabaixo	37.000 €
Tutti	Viola	37.000 €
Tutti	Violino	37.000 €
Tutti	Violino	37.000 €
Tutti	Violino	37.000 €
Tutti	Violino	37.000 €
Tutti	Violoncelo	37.000 €
		371.965 €

Contratações a realizar em 2019

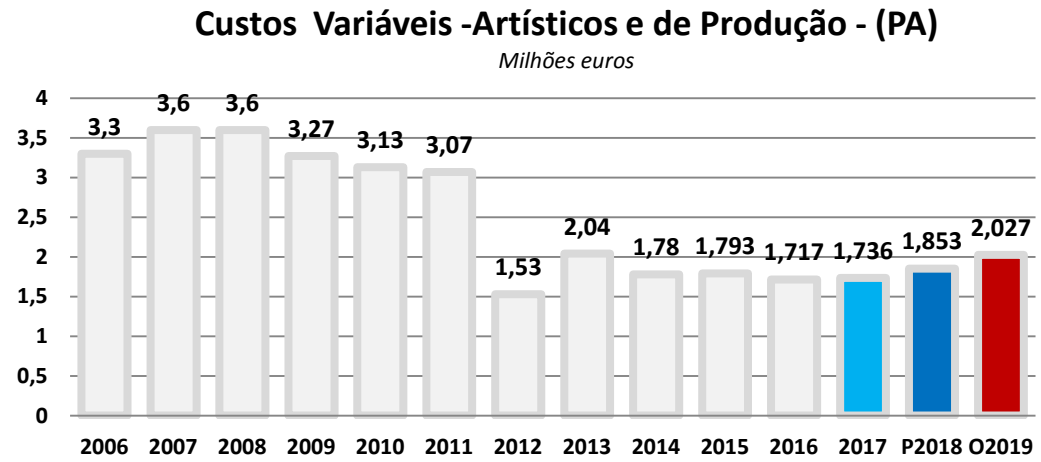
- **2.º Concertino, 1.º Violinos (1.Set.)**
- **Chefe de Naipe Contrabaixos (1.Mar)**
- **Chefe de naipe Trompas (1.Set)**

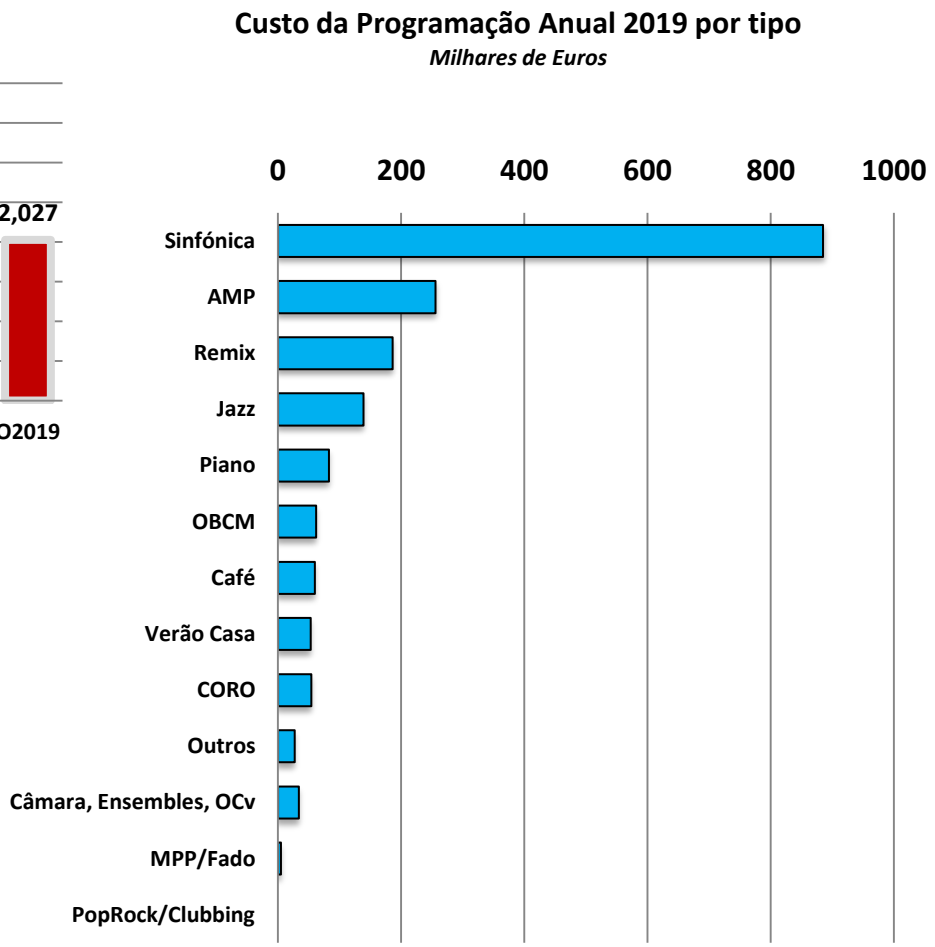
Gastos da Programação Própria



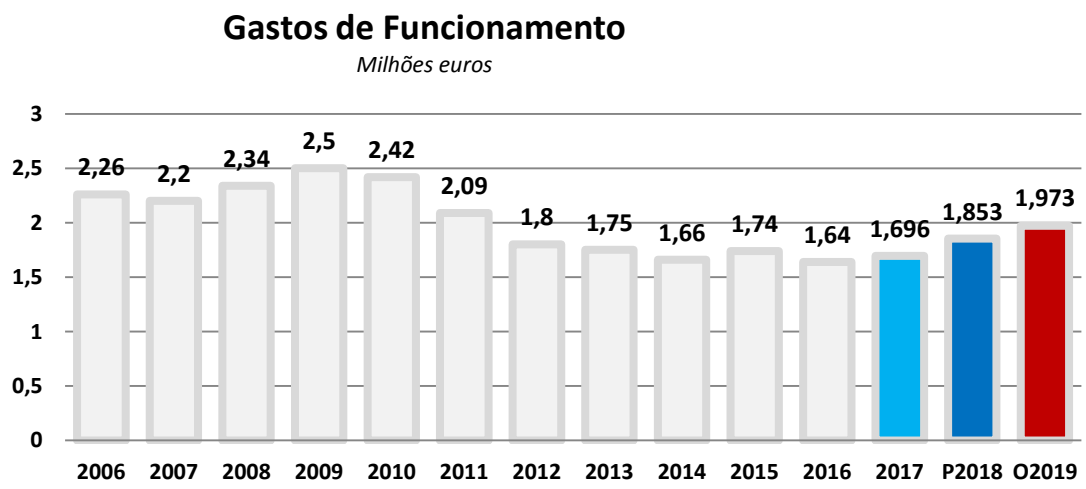
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019
Programação própria	3067	1528	2042	1780	1793	1718	1736	1853	2027
Digressões	297	278	161	135	256	208	122	143	169
Prest. Serviços					5	15	75	81	83
Beta Sound System						15			
Incentivo à Internacionalização	644	249	110						
Serviço educativo	394	322	339	293	296	294	275	300	282
Digitópia									38
Comunicação e Marketing	720	425	583	423	489	462	423	458	488
Direitos, Segurança e Ass. sala	170	67	112	102	124	100	111	120	120
Maestro e Músicos AR	564	531	571	405	508	650	639	669	762
Total	5856	3400	3918	3138	3471	3462	3381	3624	3969

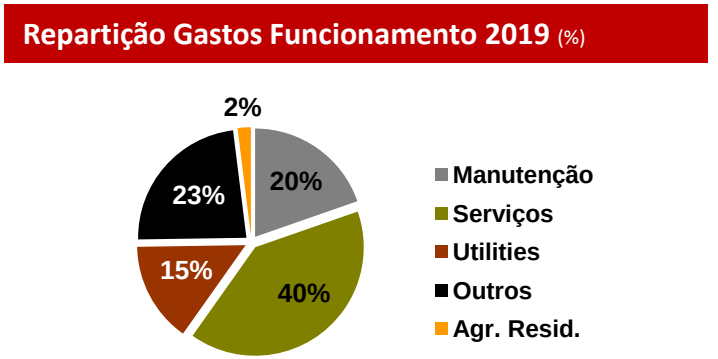
Gastos da programação





Gastos de Funcionamento

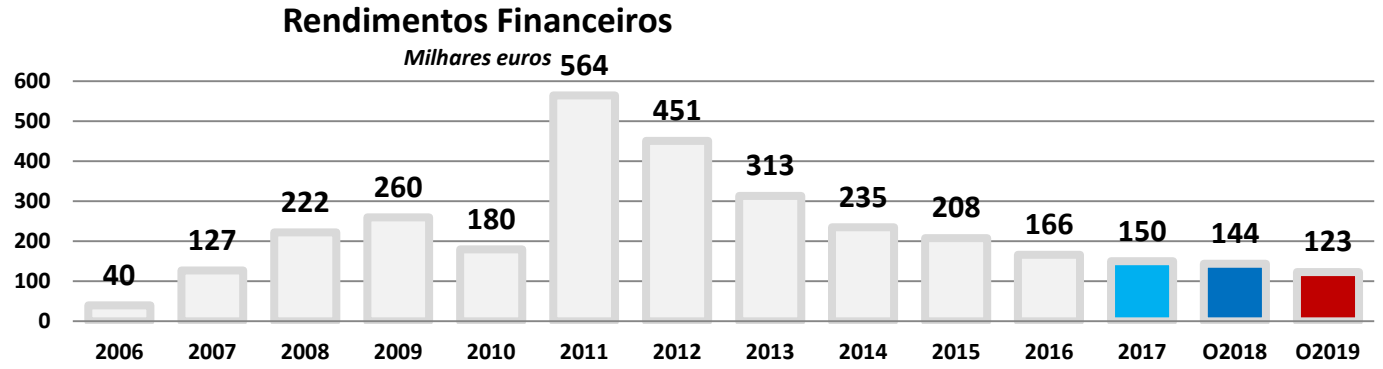


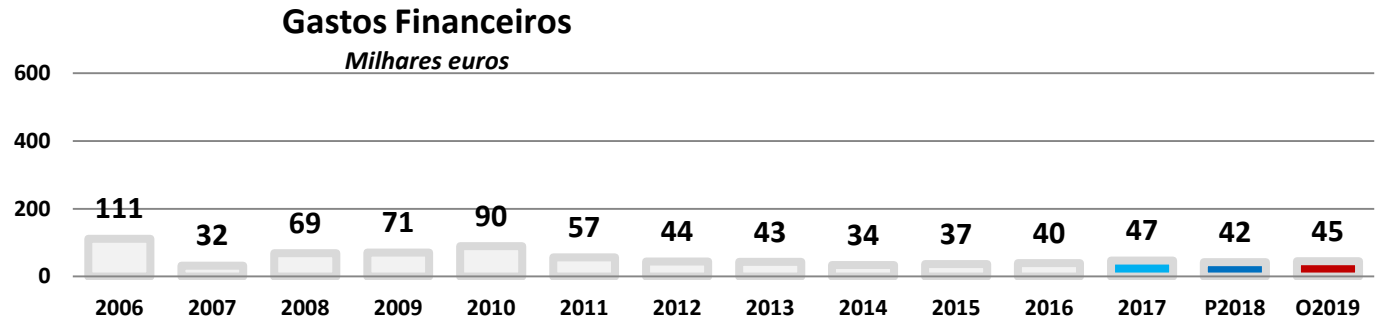


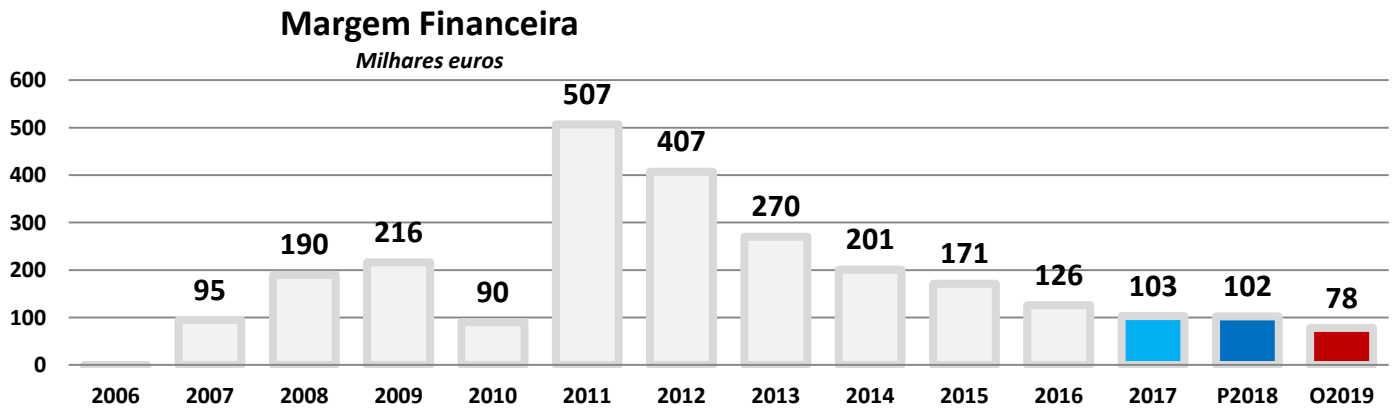
GASTOS DE FUNCIONAMENTO (Milhares de Euros)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019
Manutenção	513	421	424	420	418	377	385	388	388
Serviços	763	648	616	597	618	638	653	730	792
Utilities	298	277	266	264	270	252	267	268	295
Outros	467	413	400	343	395	338	355	428	459
Agrup. Resid.	46	45	42	40	42	36	36	39	39
Total	2087	1804	1748	1664	1743	1641	1696	1853	1973

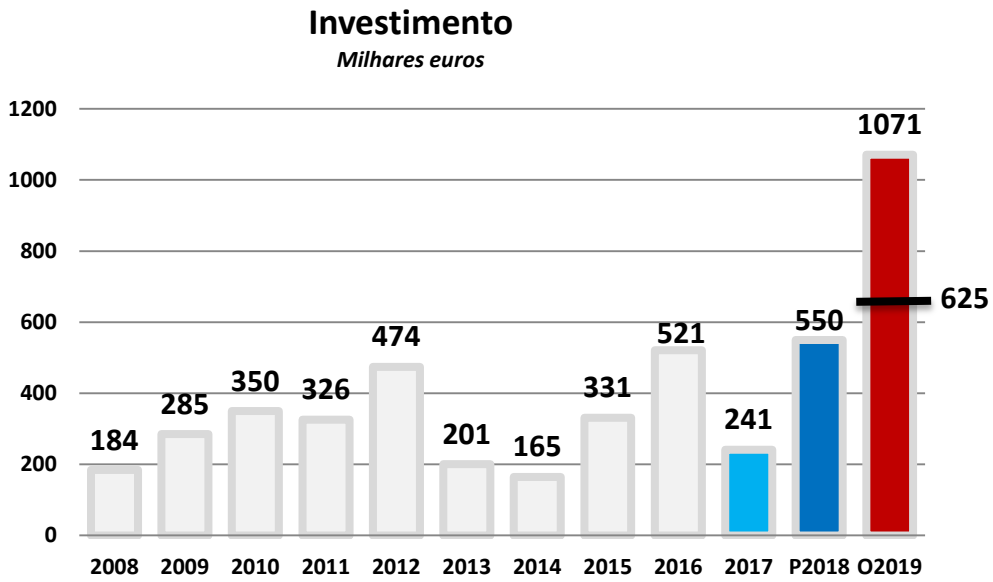
Função Financeira







Investimentos 2019

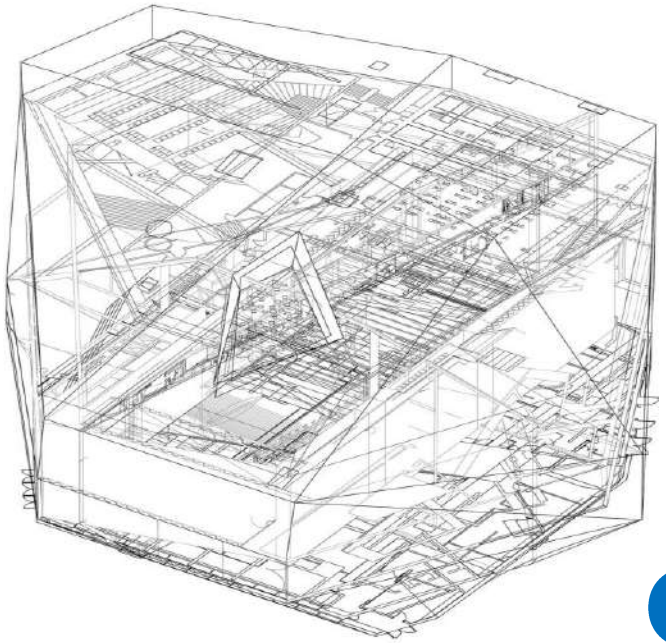


INVESTIMENTOS DE CARÁCTER CORRENTE:

INVESTIMENTO CORRENTE	
PROGRAMAÇÃO	10.000 euros
PRODUÇÃO TÉCNICA	223.200 euros
GESTÃO DO EDIFÍCIO	157.000 euros
SISTEMAS DE INFORMAÇÂO	210.000 euros
RESTAURAÇÃO	25.000 euros
TOTAL	**625.200 euros**

INVESTIMENTOS DE CARÁCTER NÂO CORRENTE:

INVESTIMENTO NÃO CORRENTE	
REQUALIFICAÇÂO DO RESTAURANTE	311.000 euros
ALTERAÇÃO DO LAYOUT NO FOYER DE ENTRADA	30.000 euros
ALTERAÇÃO DO LAYOUT DO PISO 0 DO EDIFÍCIO	80.000 euros
ALTERAÇÃO DA LOJA JUNTO À AV. DA BOAVISTA, Para eliminar a Passagem pedonal	25.000 euros
TOTAL	**446.000 euros**



CONTA DE EXPLORAÇÃO 2019

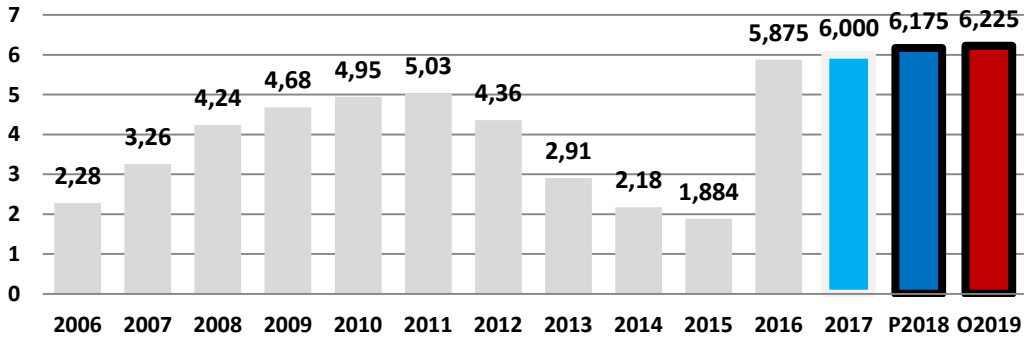
EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO (Milhares de Euros)								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019
RENDIMENTOS	13.036	12.152	12.412	12.862	12.596	13.813	14.565	15.169
GASTOS	-13.251	-13.370	-12.443	-12.475	-12.593	-12.841	-13.421	-14.110
RESULTADO RAAP	-215	-1.218	-31	387	3	972	1.144	1.059
AMORTIZAÇÕES	-910	-767	-752	-725	-917	-814	-858	-830
PROV/REVER/ABAT	-28	312	1	-29	-143	-164	-136	0
RECURSO FSE	611	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO	-542	-1.673	-782	-367	-1.057	-6	150	229

Impacto nos Fundos

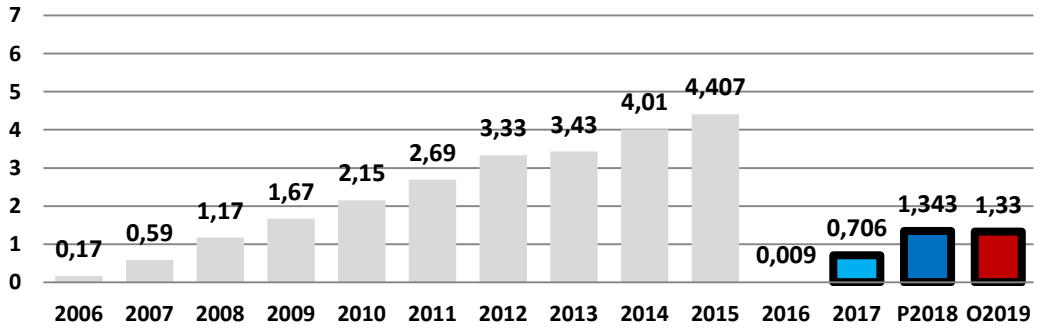
Fundo Capital Fundacional

Milhões euros

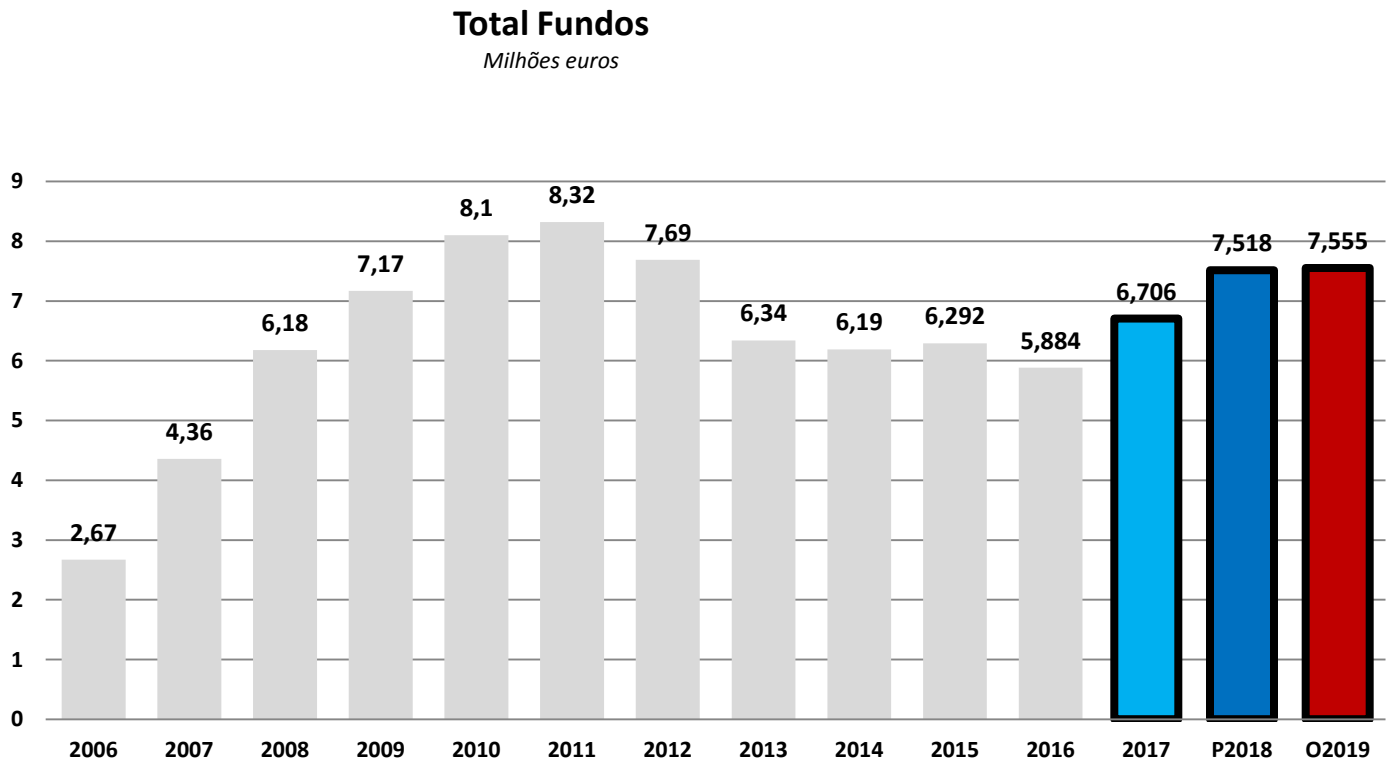


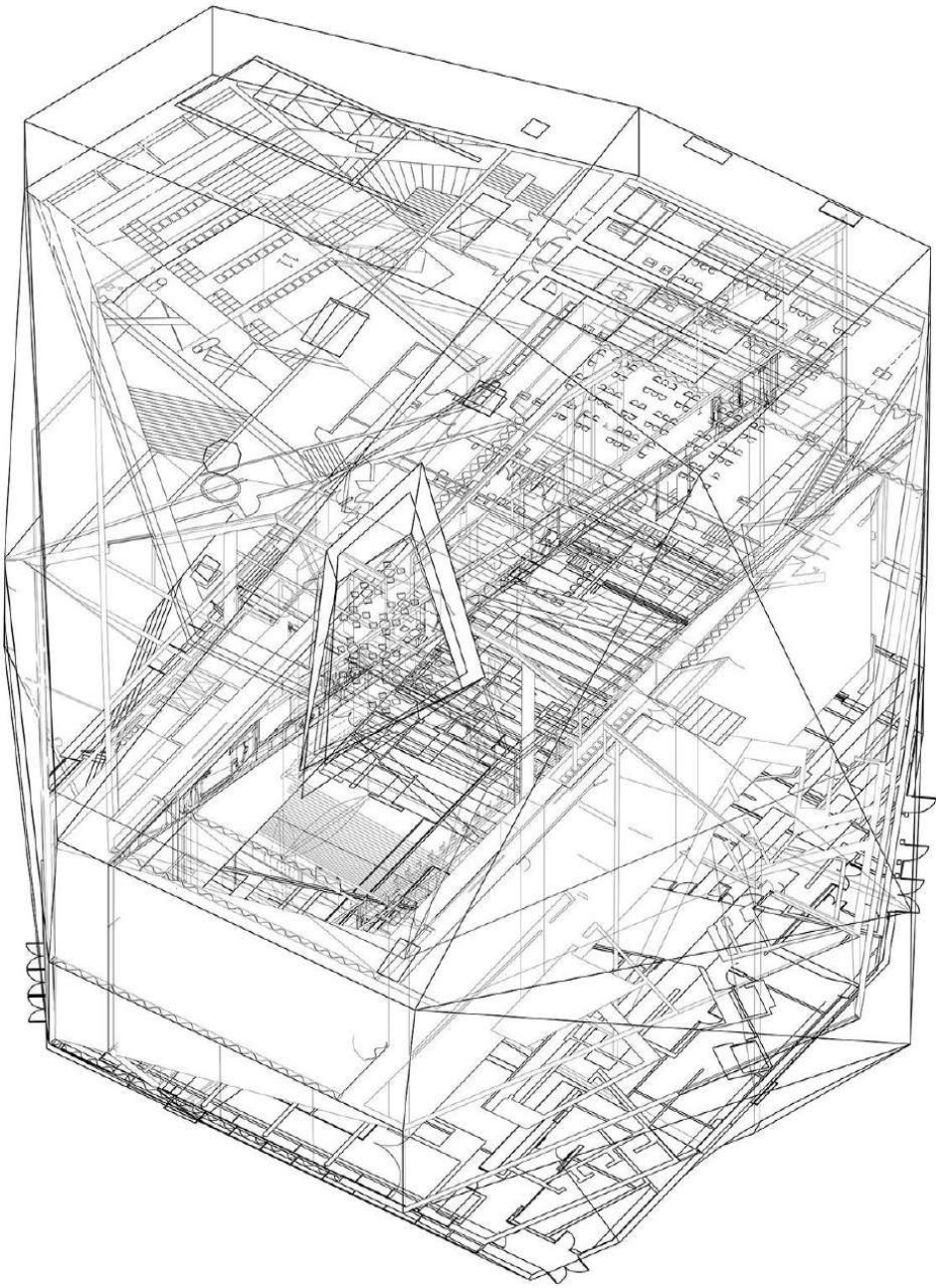
Fundo Actualização do Imobilizado e Investimento

Milhões euros



Impacto nos Fundos





PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- SUMÁRIO EXECUTIVO

- SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

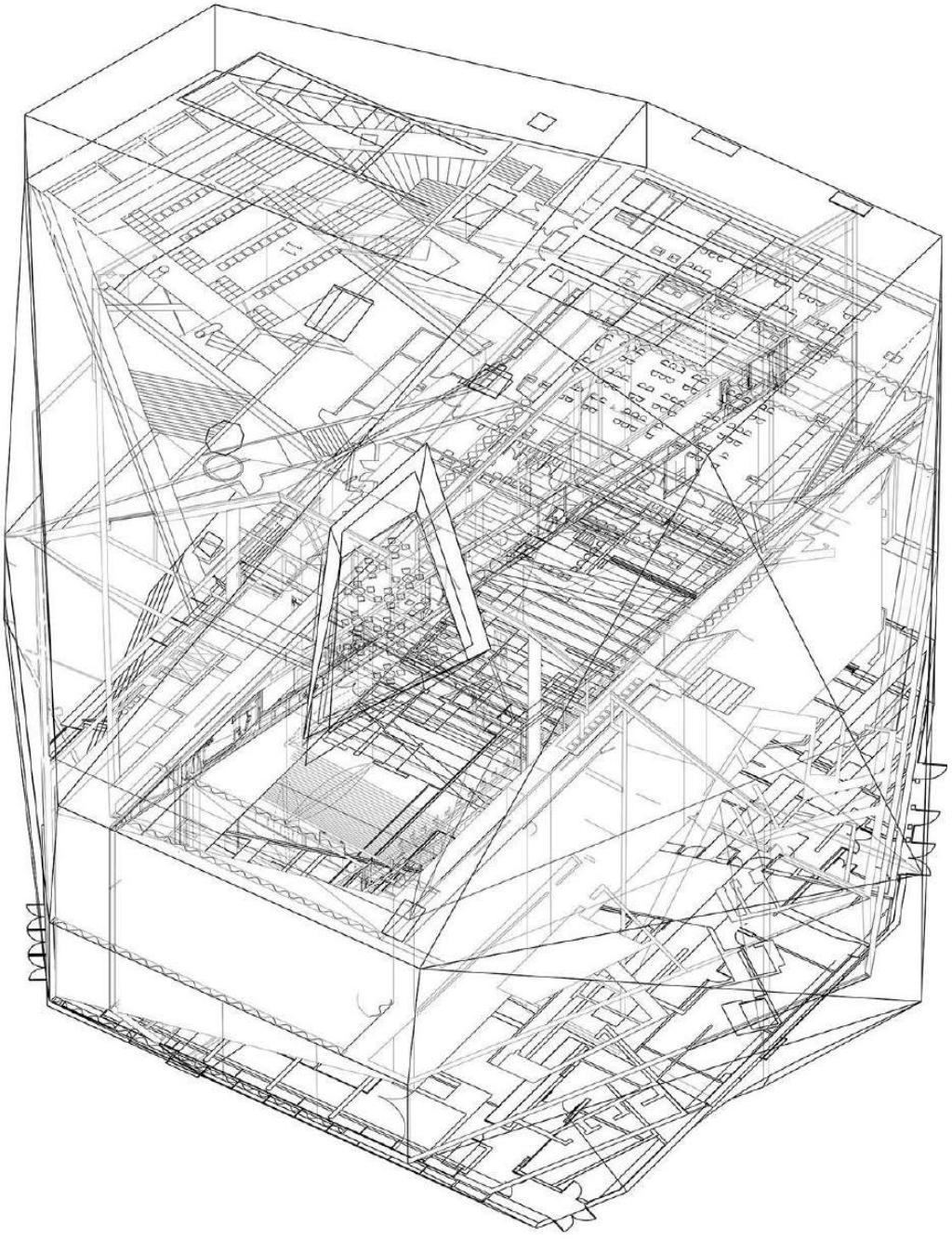
SÍNTESE DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



SUMÁRIO EXECUTIVO

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. PRINCIPAIS LINHAS DO ORÇAMENTO 2019

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

- O tema do ano eleito para 2019 é **"O Novo Mundo"**, território de tantas músicas, desde o Tango do extremo sul até ao Jazz do norte, passando pelo Samba, pela Bossa Nova, a Rumba, a Salsa e o Reggae,e outras tão diversas. Em 2019 a programação será pois dedicada ao continente americano e tentará demonstrar as suas raízes e a descomplexada integração da música popular na erudita, ou seja, a apropriação pelos compositores eruditos da música produzida pelos povos indígenas americanos e pelos escravos africanos e seus descendentes.

- É desta forma descomplexada que o Novo Mundo deu tantos compositores como Alberto Ginastera, Mauricio Kagel, Heitor Villa-Lobos, Silvestre Revueltas, George Gershwin, Aaron Copland, Leornard Bernstein, Charles Ives, John Cage, Elliott Carter, Conlon Nancarrow, o americanizado Edgard Varèse ou o inqualificável Claude Vivier, entre tantos outros que estarão nas estantes dos Agrupamentos Residentes para surpreender o público.

- Mantém-se, no essencial, **a Estratégia de Programação e do Serviço Educativo**:
  - São privilegiados os **Agrupamentos Residentes** e cuidadas as condições para a melhoria dos respectivos desenvolvimentos artísticos;
  - São privilegiados os ciclos estruturantes, alguns deles são já marcas fortes da programação, o **Ciclo Barroco BPI**, **Ciclo Piano EDP**, **Ciclo Música Vocal Allianz**, **Ciclo Jazz**, e a generalidade dos diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;
  - Salvaguarda-se o equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;
  - Reforça-se as iniciativas paralelas aos eventos, como sejam encomendas de obras musicais, edições, conferências e residências artísticas;

- Mantém-se a mesma atitude pró-activa no sentido de encontrar oportunidades de enriquecemento da Programação, nos segmentos menos presentes, como é o caso dos conteúdos Rock e World, através de parecerias com produtores externos;

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

- Melhora-se o alcance do **Serviço Educativo**, sedimentando a sua implantação na comunidade ;

- Institui-se um novo Bloco Programático, **Música no Feminino** (Setembro de 2019), no qual todos os concertos conterão repertório de mulheres compositoras e serão dirigidos por maestrinas. Este bloco substitui o *Fantasias*, realizado em 2018;

- Apresenta-se a **Integral das Sinfonias de Tchaikovsky**, integrando 7 concertos dirigidos por grandes maestros tchaikovskianos como Michail Jurovsky, Vassily Sinaisky, entre outros;

- Apresenta-se o **Ciclo Grandes Canções Orquestrais,** dedicado ao instrumento mais natural e democrático, **a voz**, que inclui concertos da **Orquestra Sinfónica**, **Orquestra Barroca** e **Remix Ensemble**. Deste Ciclo farão parte *Stabat Mater* de Pergolesi, *Exsultate Jubilate* de Mozart, *Wesendonck Lieder* de Wagner, *Canções e Danças de Morte* de Mussorgsky, *Quatro Últimas Canções* de Strauss, e canções para Ensemble do canadiano Claude Vivier, contando com grandes vozes da actualidade como Anna Palimina, Anne Schwanevilms, Iestyn Davies, Ekaterina Gubanova, Thomas E. Bauer ou Chen Reiss.

- Apresenta-se **obras de referência do repertório contemporâneo internacional**, nomeadamente do Artista em Residência, Jörg Widmann, do Artista em Associação, Peter Eötvös, dos compositores de primeiro plano como Charles Ives, Steve Reich, John Adams, Claude Vivier, Harrison Birtwistle, György Ligeti, Sofia Gubaidulina, Kaija Saariaho, Unsuk Chin, Rebecca Saunders e dos portugueses Pedro Amaral, António Pinho Vargas, Clotilde Rosa, Luís Tinoco, Ângela da Ponte e do Jovem Compositor em Residência Pedro Lima.

- Reforça-se e melhora-se os conteúdos artísticos do evento **Casa Aberta** (Janeiro 2019), 4 dias que marcarão a abertura do tema principal de temporada "**Novo Mundo**".

- Pretende-se realizar um **Concerto de Abertura do Ciclo Verão na Casa**, com impacto mediático, que marque o início do período em que a Casa altera o seu perfil, para se tornar mais descontraída, com mais actividades em espaços exteriores, de acesso gratuito, o que acontece todos os anos.

- Celebração do **10º Aniversário do Coro Casa da Música**. (Outubro de 2019);

PRINCIPAIS NÚMEROS

- 120 concertos da PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, mais 4 que os previstos em 2018
- 50 concertos da **Orquestra Sinfónica** na PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, mais 2 que em 2018;
    - 17 Série Clássica
    - 10 Série Descobertas

  - 9 Série Domingos
  - 14 Fora de Série
- 6 concertos da **Orquestra Barroca**, mais 1 que em 2018
- 8 concertos do **Remix Ensemble**;
- 5 concertos do **Coro "à capella"** + 3 com a Orquestra Sinfónica + 1 com a Orquestra Barroca
- 3 concerros do **Coro Infantil**, incluindo 1 com a Orquestra Sinfónica

Acresce ainda:

- 31 concertos do Bloco Programático **Portugal a Gosto**, a realizar no mês de Agosto;
- 138 concertos, de acesso livre, a realizar no Café e na Esplanada exterior.

SERVIÇO EDUCATIVO

- Mantém-se a estrutura do Serviço Educativo como em anos anteriores, apenas simplificando-se a nomenclatura, estruturada em 4 grandes áreas:
  - **Espectáculos** (Primeros concertos, Nossos Concertos, Concertos comentados, Palestras pré-concerto);
  - **Oficinas** (Primeiras Oficinas, Nossas Oficinas, Sexta Maior, Músico por um dia, Música em Família)
  - **Formação** (Formar na Casa, Curso Livre de História da Música, Curso de Formação de Animadores Musicais)
  - **Fora-de-série** (Coro Infantil Casa da Música, Ensemble de Gamelão, Orquestra Som da Rua, Orquestra Energia, Ensaios Abertos, Itinerâncias)

- Na abertura do **Novo Mundo**, o Serviço Educativo dará um salto ao **tropicalismo de José Monteiro Lobato**, um dos maiores escritores de literatura infantil do Brasil, que trouxe para o nosso imaginário os mitos da floresta como a Feiticeira Cuca, o Saci-Pererê ou o príncipe boto do Amazonas.

- A música da corte europeia misturar-se-á com os ritmos tribais encontrados pelos navegadores num concerto interactivo que apelará à participação de crianças e pais: ***A Grande Viagem*** acontecerá no último fim-de-semana de Janeiro.

- ***Coleccionador de Paisagens***, uma produção da Fundação La Caixa que visita repertório clássico e *Lullabies*, *é* um concerto para bebés com canções de embalar de vários pontos do mundo e que conta com a interpretação da cantora indiana Manasamitra e a electrónica de Duncan Chapman.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

- Abril é marcado pelo ***Ao Alcance de Todos*** e pelos projectos que desenvolvemos com comunidades de pessoas com necessidades especiais. Este ano destacamos o *Multi*, um projecto desenvolvido em parceria com o CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência, uma unidade da Santa Casa de Misericórdia do Porto.

- Em Maio, 700 estudantes de instrumentos de tecla das escolas do ensino vocacional de música, de Bragança a Olhão, homenageiam Helena Sá e Costa por altura do centenário do seu nascimento. Também em Maio, em ***Escola a Cantar***, três escolas do ensino público trazem projectos corais que se juntam no palco da Suggia.

- Julho é o mês da ***Maratona de violoncelos***, que homenageia Guilhermina Suggia.

- A celebração do **Dia Mundial da Criança** regressa à Sala Suggia para um concerto educativo resultante de uma formação desenvolvida com professores.

- O ano lectivo termina com ***Sonópolis*** , a grande festa de comunidades.

COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS

- Pretende-se **retomar os níveis de notoriedade da Casa da Música**, dando a conhecer a actividade da Casa mesmo àqueles que ainda não a frequentam. Para isso, a comunicação passará a centrar-se muito mais nos momentos programáticos, nos momentos de celebração de compositores e músicos, e em conteúdos mais artísticos e culturais, investindo-se menos na divulgação concerto a concerto;

- **Centra-se mais a comunicação e a divulgação da actividade da Casa da Música nos canais digitais**, relacionando-se de uma forma mais dinâmica com os seus diferentes públicos, afastando-se das vias mais tradicionais. Para isso:

    - Melhora-se o website www.casadamusica.com;
    - Aumenta-se a performance da comunicação nos social media, enriquecendo-se conteúdos;
    - Aumenta-se o uso de anúncios publicitários na web, em vez dos tradicionais meios;
    - Cria-se uma app para os Clientes da Casa da Música;

- **Cria-se permanentes motivos de participação** na actividade da Casa da Música, **para além da "música",** procurando os mais diversos pretextos, de forma a captar por esta via novos públicos, concedendo fortes descontos no preço.

- **Melhora-se a experiência vivida na Casa da Música**, em todas as suas componentes de actividade, distinguindo-se, também por esta via, o projecto;

- Na generalidade **mantém-se os preços dos Concertos e do Serviço Educativo**

- **Aumantm-se os benefícios do Cartão AMIGO;**

ESTRUTURA ORGANIZATIVA E OPERACIONAL

- Eliminam-se progressivamentre os contrangimentos que foi necessários impôr à organização nos últimos anos, durante o período de grande contenção de custos e de despesa de investimento, retomando os níveis de actualização, de fiabilidade e disponibilidade dos equipamentos;

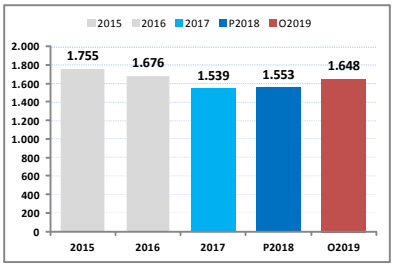
- Inicia-se o processo de estruturação da gestão de Recursos Humanos;

- Inicia-se o processo de estruturação das suas principais actividades com a perspectiva de, no futuro, a Fundação ser alvo de certificação por uma norma reconhecida;

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

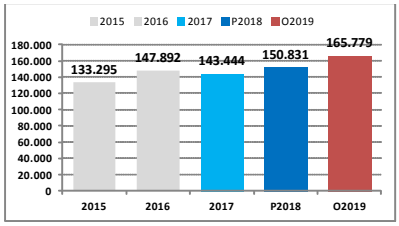
NÚMERO DE EVENTOS

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
NÚMERO TOTAL DE EVENTOS	**1.755**	**1.676**	**1.539**	**1.553**	**1.648**	**6%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	121	125	120	116	120	3%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	24	96	143	181	181	0%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	110	127	111	110	148	35%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	7	13	9	9	9	0%
Actividades Educativas	1.248	1.110	950	947	975	3%
Eventos promovidos por Entidades Externas	123	110	100	130	155	19%
Outras Actividades (conferências, instalações)	12	8	10	10	10	0%
Concertos de Agrup. Resid. Fora da CdM	110	87	96	50	50	0%



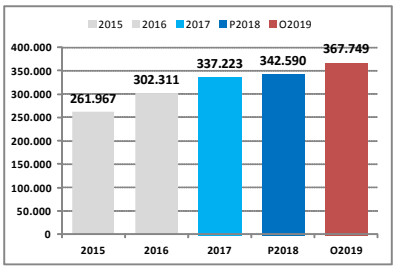
NÚMERO DE BILHETES VENDIDOS

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
NÚMERO TOTAL DE BILHETES VENDIDOS	**133.295**	**147.892**	**143.444**	**150.831**	**165.779**	**10%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	55.931	58.204	53.819	61.449	63.455	3%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	0	0	0	2.744	3.000	9%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	36.013	49.322	53.441	55.085	66.051	20%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	3.972	6.047	3.623	3.623	3.623	0%
Actividades Educativas	30.025	27.016	28.437	23.430	23.650	1%
Digressões dos Agrupamentos Residentes	7.354	7.303	4.124	4.500	6.000	33%



NÚMERO DE ESPECTADORES

	2015	2016	2017	P2018	O2019	Var% 19/18
ESPECTADORES E PARTICIPANTES EM ACTIVIDADES	**261.967**	**302.311**	**337.223**	**342.590**	**367.749**	**7%**
Concertos de Produção própria - Programação Anual	98.602	118.759	128.687	139.230	145.705	5%
Concertos de Produção própria - Programação Extra	5.300	11.353	31.158	31.158	31.158	0%
Concertos em Parceria com Produtores Externos	55.066	70.447	64.614	62.531	72.659	16%
Concertos em Parceria com Produtores Externos-não incl. Program.	5.807	9.690	6.328	6.328	6.328	0%
Actividades Educativas	50.512	45.962	64.083	60.093	61.899	3%
Eventos de Entidades Externas e Outras actividades	27.913	27.273	29.351	30.000	30.000	0%
Digressões dos Agrupamentos Residentes	10.506	10.433	5.891	10.750	15.000	40%
Participantes em ações do SE em Digressão	8.261	8.394	7.111	2.500	5.000	100%



3. PRINCIPAIS INDICADORES DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

CONCERTOS - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA									
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**
NÚMERO DE CONCERTOS com receita	UN	126	110	117	114	109	113	115	117
BILHETES VENDIDOS	UN	57.912	50.898	55.943	58.204	53.819	57.490	61.449	63.455
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	460	463	478	511	494	509	534	542
RECEITA DE BILHETEIRA	€	560.024	459.596	561.675	610.207	592.361	695.800	689.148	696.426
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.445	4.178	4.801	5.353	5.435	6.158	5.993	5.952
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,67	9,03	10,04	10,48	11,01	12,10	11,21	10,98
ESPECTADORES	UN	83.965	68.725	100.915	110.063	74.687	127.730	136.526	140.983
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	666	625	863	965	685	1.130	1.187	1.205
GASTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	2.041.869	1.780.034	1.793.146	1.716.742	1.734.816	1.815.686	1.854.300	2.046.450
GASTOS DE ESTRUTURA	€	4.349.498	4.030.041	3.827.680	4.073.094	4.107.994	4.180.372	4.161.419	4.344.140
GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	6.391.367	5.810.075	5.620.826	5.789.836	5.842.810	5.996.058	6.015.719	6.390.590
GASTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	16.205	16.182	15.326	15.059	15.916	16.068	16.124	17.491
(GASTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERT	€/UN	50.725	52.819	48.041	50.788	53.604	53.062	52.311	54.620
GASTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,3	25,9	17,8	15,6	23,2	14,2	13,6	14,5
GASTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	76,1	84,5	55,7	52,6	78,2	46,9	44,1	45,3
REC. BILHETEIRA / GASTOS DIRECTOS	%	27,4%	25,8%	31,3%	35,5%	34,1%	38,3%	37,2%	34,0%
REC. BILHETEIRA / GASTOS TOTAIS	%	8,8%	7,9%	10,0%	10,5%	10,1%	11,6%	11,5%	10,9%

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL		2013	2014	2015	2016	2017	O2018	R2018 (JUL*)	2019
FULL PRICE MÉDIO	FullPM	13,23 €	12,45 €	14,31 €	16,06 €	14,78 €	15,80 €	*15,80 €*	15,88 €
PREÇO DE VENDA MÉDIO S/ IVA	PVM	9,67 €	9,03 €	10,02 €	10,48 €	11,01 €	12,10 €	11,33 €	10,98 €
PVM ASSINATURA S/ IVA						7,79 €	7,22 €	8,47 €	8,47 €
BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO	BVPC	460	463	478	511	494	509	525	542
DISTRIBUIÇÃO POR DESCONTOS									
FULL PRICE	%	38%	41%	42%	34%	34%	30%	28%	28%
DESCONTOS	%	29%	24%	25%	33%	31%	32%	40%	40%
ASSINATURAS	%	35%	35%	33%	33%	34%	38%	32%	32%
RECEITA TOTAL (S/ IVA)	RT	564 612	459 596	561 675	610 208	592 361 €	695 800 €		696 426 €
RECEITA POR CONCERTO (S/IVA)	RPC	4 242 €	3 996 €	4 642 €	5 198 €	5 435 €	6 158 €		5 952 €
CUSTO POR CONCERTO (S/IVA)	PVM	50 725 €	52 819 €	48 061 €	49 855 €	49 378 €	49 238 €		49 292 €

SERVIÇO EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA									
INDICADORES DE CONCERTOS		**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**
NÚMERO DE EVENTOS	UN	1219	1211	1248	1110	950	1328	1328	1338
BILHETES VENDIDOS	UN	26.512	26.356	30.025	27.016	28.437	23.430	23.430	23.650
BILHETES VENDIDOS / EVENTO	€/UN	22	22	24	24	30	18	18	18
RECEITA DE BILHETEIRA	€	92.607	88.972	96.048	101.056	90.274	99.287	99.287	100.456
RECEITA DE BILHETEIRA / EVENTO	€/UN	76	73	77	91	95	75	75	75
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	3,49	3,38	3,20	3,74	3,17	4,24	4,24	4,25
PARTICIPANTES	UN	48.417	45.681	50.512	45.962	64.083	41.582	41.582	43.512
ESPECTADORES / EVENTO	UN	40	38	40	41	67	31	31	33
CUSTOS DIRECTOS	€	339.121	292.799	296.028	293.706	275.184	300.000	300.000	282.070
CUSTOS DIRECTOS / EVENTO	€/UN	278	242	237	265	290	226	226	211
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	7,0	6,4	5,9	6,4	4,3	7,2	7,2	6,5
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	27,3%	30,4%	32,4%	34,4%	32,8%	33,1%	33,1%	35,6%

4. EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**13.813.109**	**13.929.003**	**14.565.297**	**15.169.218**	**603.921**	**4,1%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	1.216.649	115.894	636.294	603.921		
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.840.696**	**-13.102.630**	**-13.420.861**	**-14.110.514**	**-689.653**	**5,1%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	-247.891	-261.934	-318.231	-689.653		
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVIS	**387.190**	**3.655**	**972.413**	**826.373**	**1.144.436**	**1.058.704**	**-85.732**	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-6.384**	**6.373**	**149.775**	**228.704**	**78.929**	
Variação do Resultado Líquido face à coluna anterior	416.067	-690.559	1.050.628	12.757	143.402	78.929		

5. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS GASTOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO *(Valores em Euros)*	2015	2016	2017	O2018	P2018	O2019	O19-P18	Var. % O19 face a P18
RENDIMENTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + G	**7.250.000**	**7.230.000**	**7.830.000**	**7.830.000**	**8.430.000**	**9.040.000**	**610.000**	**7,2%**
MECENATO E PATROCÍNIOS	**1.942.026**	**1.689.418**	**1.878.377**	**1.945.000**	**1.834.381**	**1.997.616**	**163.235**	**8,9%**
EVENTOS	**1.682.477**	**1.321.266**	**1.459.277**	**1.593.336**	**1.593.904**	**1.610.572**	**16.668**	**1,0%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**1.779.488**	**2.189.288**	**2.495.770**	**2.416.191**	**2.562.536**	**2.397.554**	**-164.982**	**-6,4%**
RENDIMENTOS FINANCEIROS	**208.020**	**166.488**	**149.685**	**144.476**	**144.476**	**123.476**	**-21.000**	**-14,5%**
TOTAL DE RENDIMENTOS	**12.862.011**	**12.596.460**	**13.813.109**	**13.929.003**	**14.565.297**	**15.169.218**	**603.921**	**4,1%**
Variação dos Rendimentos face à coluna anterior	450.160	-265.551	1.216.649	115.894	636.294	603.921		
GASTOS (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
PESSOAL	**-6.474.696**	**-6.425.338**	**-6.523.501**	**-6.664.798**	**-6.643.228**	**-6.976.835**	**-333.607**	**5,0%**
EVENTOS	**-3.641.798**	**-3.622.586**	**-3.518.722**	**-3.712.086**	**-3.750.266**	**-4.127.770**	**-377.504**	**10,1%**
FUNCIONAMENTO	**-1.763.350**	**-1.640.935**	**-1.741.010**	**-1.759.994**	**-1.921.738**	**-1.973.205**	**-51.467**	**2,7%**
ACTIVIDADES COMERCIAIS	**-558.196**	**-863.576**	**-1.010.419**	**-923.752**	**-1.063.629**	**-987.593**	**76.036**	**-7,1%**
ENCARGOS FINANCEIROS	**-36.781**	**-40.370**	**-47.044**	**-42.000**	**-42.000**	**-45.111**	**-3.111**	**7,4%**
TOTAL DE GASTOS	**-12.474.821**	**-12.592.805**	**-12.840.696**	**-13.102.630**	**-13.420.861**	**-14.110.514**	**-689.653**	**5,1%**
Variação dos Gastos face à coluna anterior	-31.572	-117.984	-247.891	-261.934	-318.231	-689.653		
RESULTADO (Euros)	**2015**	**2016**	**2017**	**O2018**	**P2018**	**O2019**	**O19-P18**	**Var. % O19 face a P18**
RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PR	**387.190**	**3.655**	**972.413**	**826.373**	**1.144.436**	**1.058.704**	**-85.732**	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	**-366.453**	**-1.057.012**	**-6.384**	**6.373**	**149.775**	**228.704**	**78.929**	
Variação do Resultado Líquido face à coluna ante	416.067	-690.559	1.050.628	12.757	143.402	78.929		

6. ACOMODAÇÃO DA REDUÇÃO DO SUBSÍDIO DE ESTADO E DE MECENATO

RENDIMENTOS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA *(Valores em Euros)*	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	P2018	O2019	TOTAL
FINANCIAMENTO DO ESTADO PORTUGUÊS	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-3.000.000**	**-2.400.000**	**-1.800.000**	**-1.200.000**	**-21.900.000**
MECENATO E PATROCÍNIOS			**-587.576**	**-466.500**	**-483.974**	**-449.582**	**0**	**0**	**0**	**-1.987.632**
TOTAL	**-1.500.000**	**-3.000.000**	**-3.587.576**	**-3.466.500**	**-3.483.974**	**-3.449.582**	**-2.400.000**	**-1.800.000**	**-1.200.000**	**-23.887.632**
RESULTADO LÍQUIDO	**0**	**-541.757**	**-1.673.011**	**-782.520**	**-366.453**	**-1.057.012**	**-6.384**			**-4.427.137**
PARTE ACOMODADA	**-1.500.000**	**-2.458.243**	**-1.914.565**	**-2.683.980**	**-3.117.521**	**-2.392.570**	**-2.393.616**	**-1.800.000**	**-1.200.000**	**-19.460.495**

Note-se que, nos 13 anos de existência da Fundação Casa da Música (2006 a 2018), o Estado Português apenas respeitou o valor estabelecido no Decreto-Lei N.º 18/2006, de 26 de Janeiro, durante os 5 primeiros anos, de 2006 a 2010.

7. VARIAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

- FUNDO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

Esperando-se entradas de Fundadores no valor de 50.000 euros, o valor do Fundo de Património Fundacional no final de 2019 será de 6.225.000 euros.

- FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO

Para 2018, o resultado líquido do exercício esperado é de 149.774 euros, sendo o Resultado Antes de Amortizações e Provisões de 1.144.435 euros. Este último será o reforço previsto do Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento.

Como o investimento previsto para o ano 2018 é de 507.300 euros, **no final do ano de 2018, o Fundo terá o valor de 1.342.982 Euros.**

Estimando-se um Resultado Antes de Amortizações e Provisões para 2019 de 1.058.704 euros e havendo investimentos previstos na ordem dos 1.070.200 euros, estima-se **chegar ao final de 2019 com 1.330.486 euros** neste fundo.

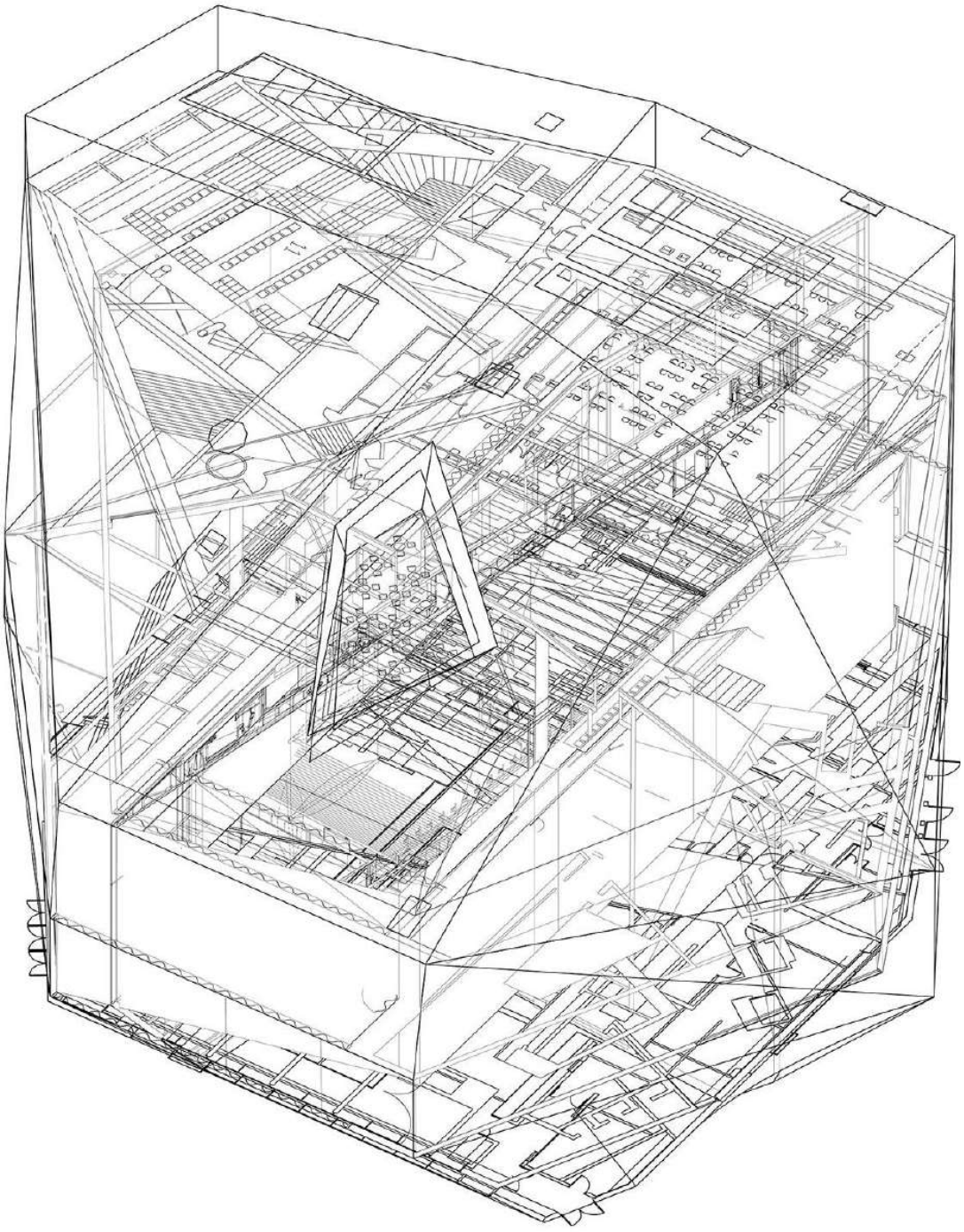
FUNDO	VALOR a 31.Dez.2016	VALOR a 31.Dez.2017	VALOR a 31.Dez.2018	VALOR a 31.Dez.2019
FUNDO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	5.875.000 €	5.875.000 € +125.000 € **(2)** 6.000.000 €	6.000.000 € +175.000 € **(2)** 6.175.000 €	6.175.000 € *+50.000 € **(2)*** *6.225.000 €*
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E DE INVESTIMENTO	5.123 € +3.655 € **(1)** =8.778 €	8.778 € -275.342 € **(3)** +972.411 € **(4)** = 705.847 €	705.847 € *-507.300 € **(3´)*** *+1.144.435 € **(5)*** *= 1.342.982 €*	*1.342.982 €* *-1.071.200 € **(3´)*** *+1.058.704 € **(6)*** ***= 1.330.486 €***
TOTAL	**5.883.778** €	**6.705.847 €**	**7.517.982€**	**7.555.486€**

(1) RAAP 2016; (2) Capital realizado; (3) Utilizações do fundo; (3´) Utilizações previstas do fundo; (4) RAAP 2017; (5) RAAP previsto 2018 e (6) RAAP previsto 2019

Concluído o ano 2019, o valor dos Fundos da Fundação Casa da Música ascenderá a 7.555.486 euros, o que significa um acréscimo de 0,5%.

casa da música

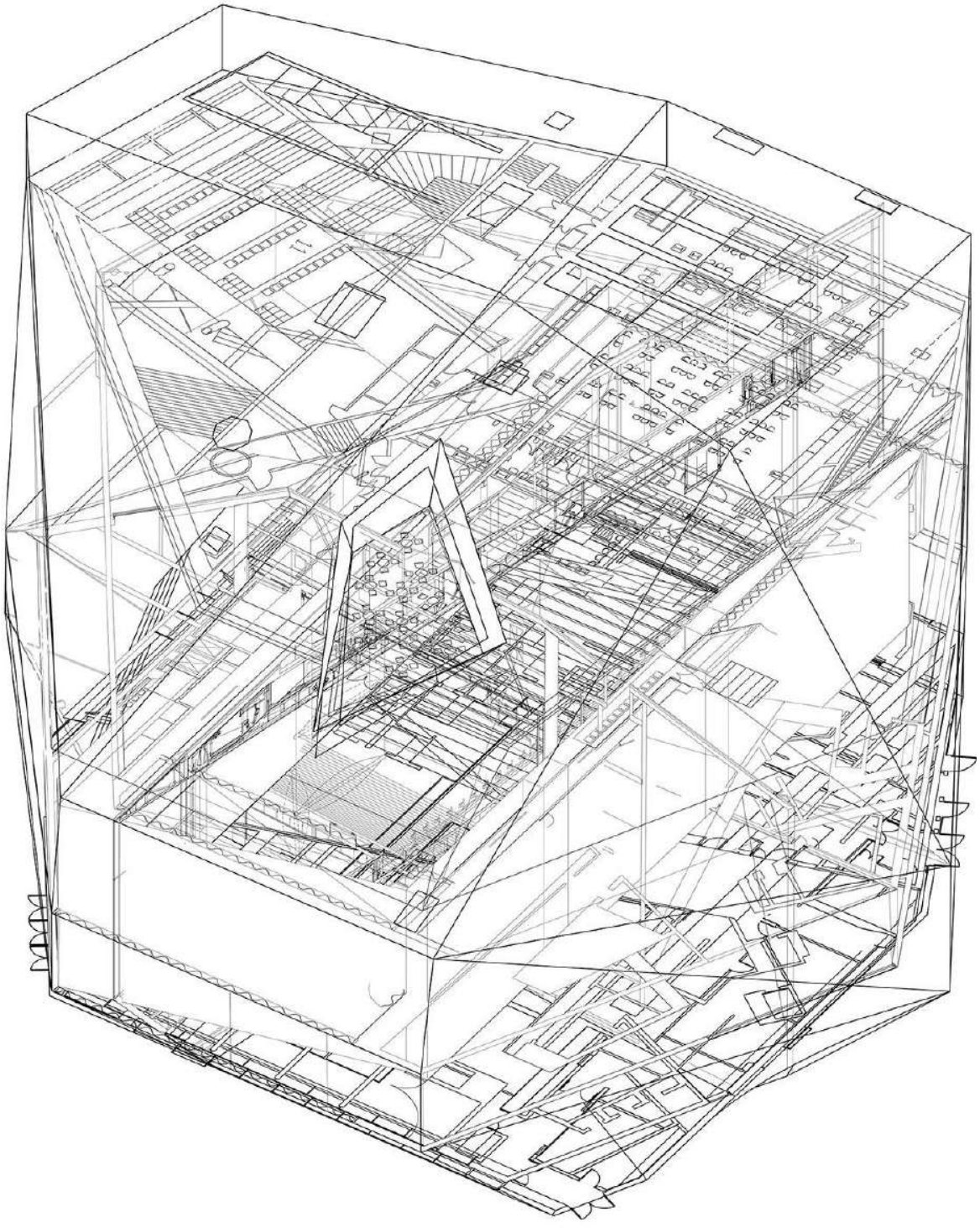
PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



SÍNTESE

casa da música

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019
SUMÁRIO EXECUTIVO E SÍNTESE



PLANO DE ACTIVIDADES 2019

PLANO DE ACTIVIDADES 2019

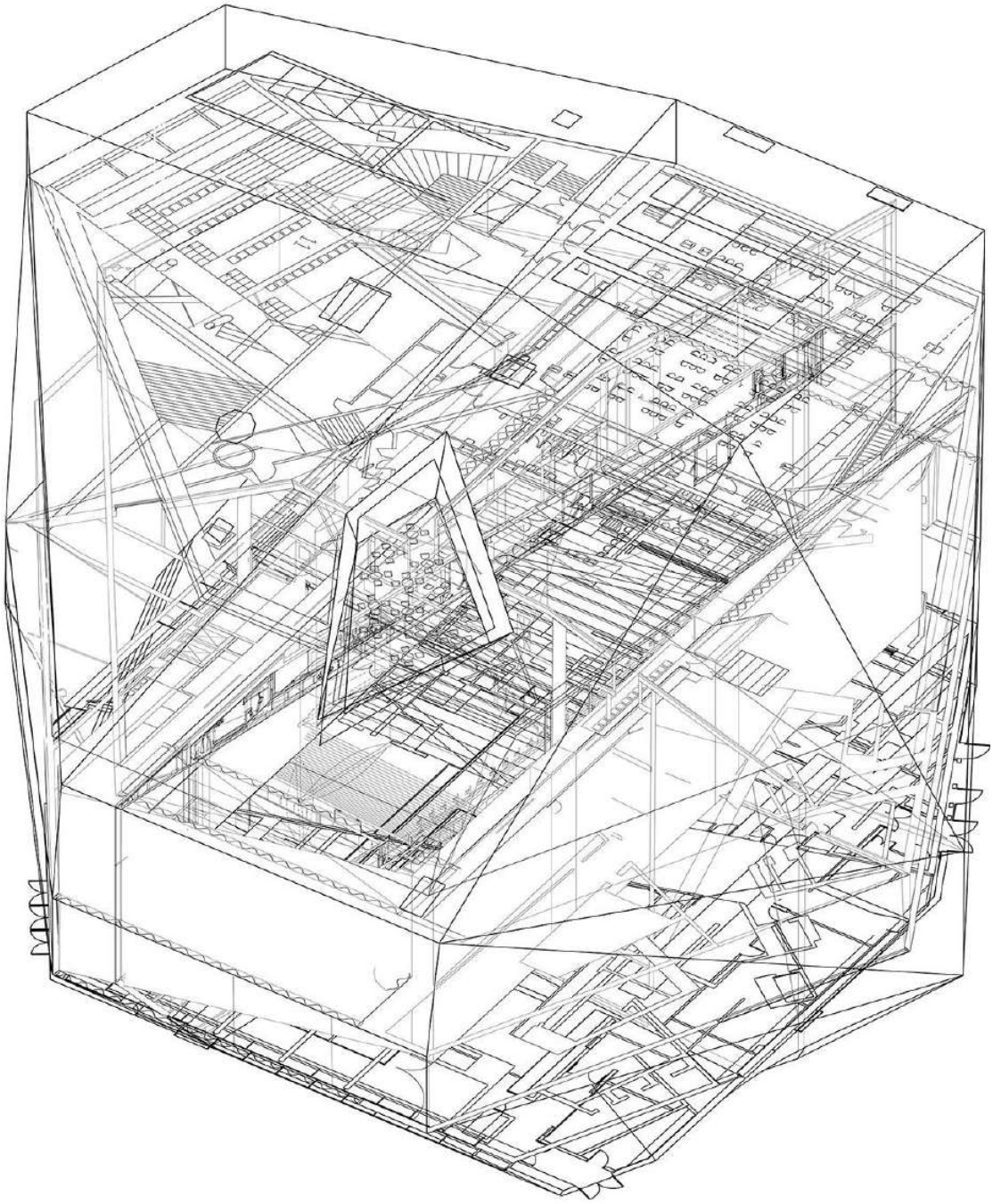
PLANO DE ACTIVIDADES 2019

ÍNDICE

LINHAS ESTRATÉGICAS 2021

PLANO DE ACTIVIDADES 2019

- ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA
- PROGRAMA E CALENDÁRIO
- COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS
- POLÍTICA DE PREÇOS
- DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING
- RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



LINHAS ESTRATÉGICAS PARA O TRIÉNIO 2019-2021

ORÇAMENTO 2019
LINHAS ESTRATÉGICAS 2021

ORÇAMENTO 2019
LINHAS ESTRATÉGICAS 2021

LINHAS ESTRATÉGICAS PARA O TRIÉNIO 2019-2021

CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE DA CASA DA MÚSICA

- Reforçar a estrutura e a organização;
- Valorizar os Recursos Humanos;
- Garantir a solidez económico-financeira a longo prazo;
- Diversificar as fontes de receita.

INVESTIR NA QUALIDADE DO PROJECTO ARTÍSTICO

- Assegurar os meios indispensáveis para aumentar a ambição artística dos cinco agrupamentos residentes;
- Aumentar a ambição Serviço Educativo, através de uma maior articulação com a programação artística e da presença nas escolas, instituições e comunidades;
- Aumentar a presença e inserção da Casa da Música nas redes internacionais de criação artística;

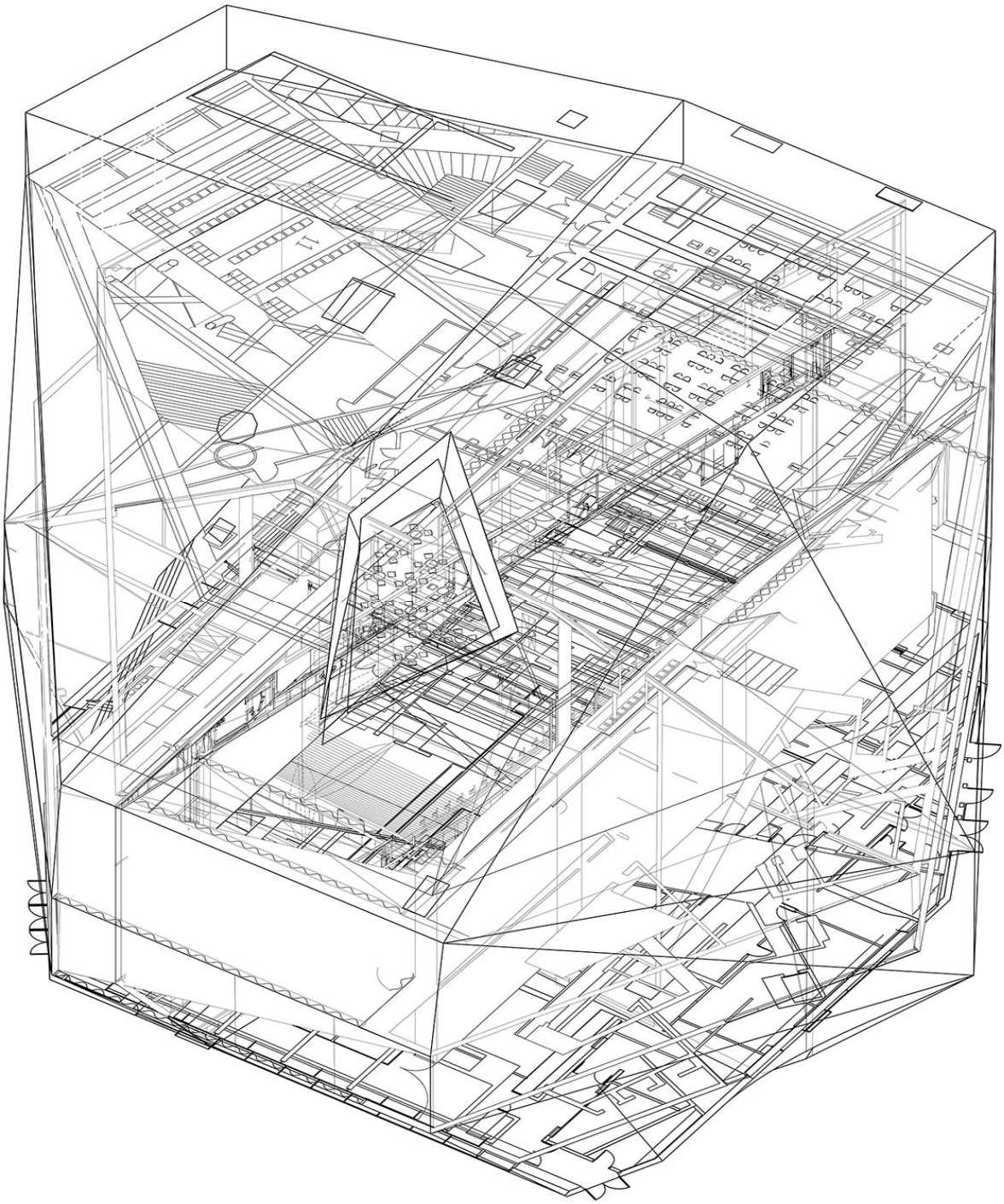
AUMENTAR A RELEVÂNCIA NACIONAL DA CASA DA MÚSICA

- Intensificar o programa de parcerias em todo o País, designadamente com as Autarquias e instituições culturais;
- Intensificar o programa de digressões dos cinco agrupamentos residentes;
- Prosseguir o envolvimento dos músicos e da produção musical portuguesa na programação da Casa da Música;
- Incrementar a encomenda de obras musicais;

ALARGAR E DIVERSIFICAR OS PÚBLICOS

- Actualizar a política de comunicação e aumentar o investimento neste domínio;
- Aumentar as actuações fora da Casa;
- Aumentar o ecletismo da programação.

ORÇAMENTO 2019
LINHAS ESTRATÉGICAS 2021



ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCATIVA

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

ÍNDICE

INTRODUÇÂO

1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO 2019

1.1. Bases Programáticas a seguir em 2019

1.2. Notas sobre as Linhas Gerais da Programação

2. A PROGRAMAÇÂO DE 2019

2.1. Introdução

2.2. A Música e os Músicos Portugueses

2.3 Principais compositores na Temporada

2.4. Festivais, Ciclos e Destaques

3. OS AGRUPAMENTOS RESIDENTES E O SERVIÇO EDUCATIVO

3.1. Orquestra sinfónica

3.2. Remix ensemble

3.3. Coro da Casa da Música

3.4. Orquestra Barroca

3.5 Coro Infantil Casa da Música

3.6. Serviço Educativo

4. OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

4.1. Ciclo piano EDP

4.2 Rising Star

4.3. Ciclo Jazz

4.4. Terça fim-de-tarde

4.5. Programação Extra

4.5.1. Acolhimento

4.5.2.Parcerias

5. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

5.1. Artistas em Residência

5.2. Biografias dos Artistas em Residência

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

INTRODUÇÃO

Cristóvão Colombo atravessou o Atlântico no fim do século XV com a firme convicção de que iria encontrar as Índias. E na verdade defendeu até ao fim dos seus dias que a costa americana, que ele descobriu, não era mais do que a costa oriental da Ásia.

Foi o explorador florentino Amerigo Vespucci quem, depois de várias viagens de exploração à costa da América do Sul entre 1499 e 1502 – então ao serviço de Manuel I –, primeiro defendeu a hipótese de que essas terras descobertas por Colombo pertenciam a um novo continente, suspeitando da existência de um outro oceano para lá da sua costa ocidental. Assim, na Primavera de 1503, Vespucci enviou, a bordo da frota portuguesa que rumava a Lisboa desde o Senegal, uma carta dirigida ao seu patrono Lorenzo de' Medici com o título de "Mundus Novus"; carta que se tornou rapidamente famosa um pouco por toda a Europa culta, excitando a curiosidade pela existência de um Novo Mundo até então totalmente desconhecido. E logo em 1507 um cartógrafo alemão haveria de produzir um novo mapa no qual designou o novo continente como *America*, segundo a versão latina do nome próprio de Vespucci, *Americus*.

É esse Novo Mundo que nos propomos explorar nesta Temporada de 2019 na Casa da Música; o Novo Mundo que tantas novas músicas deu ao Mundo, desde o Tango do extremo sul até ao Jazz do norte, passando pelo Samba, pela Bossa Nova, a Rumba, a Salsa e o Reggae, tomando como ponto de partida o fenómeno da sua diversidade intrínseca, sem dúvida marcada pelo confronto entre a música nativa e as músicas levadas quer pelos colonos e imigrantes europeus quer pela escravizada diáspora africana, que determinou, de forma aliás muito tipicamente americana, uma descomplexada integração da música popular na erudita, ou seja, a apropriação pelos compositores eruditos da música produzida pelos povos indígenas americanos e pelos escravos africanos e seus descendentes.

Seria aliás um exercício fútil tentar definir a música do Novo Mundo como um todo coerente. Quando um compositor europeu provoca John Cage com a frase "deve ser muito difícil compor na América, estando tão longe dos centros da tradição", este, com a sua providencial e desarmante mistura de candura e ironia, replica "deve ser muito difícil compor na Europa, estando tão perto dos centros da tradição". E foi essa forma descomplexada de abordar a música de extracção popular ou de criar algo novo para o mundo da música que nos deu tantos compositores como Alberto Ginastera, Mauricio Kagel, Heitor Villa-Lobos, Silvestre Revueltas, George Gershwin, Aaron Copland, Leornard Bernstein, Charles Ives, John Cage, Elliott Carter, Conlon Nancarrow, o americanizado Edgard Varèse ou o inqualificável Claude Vivier, entre tantos outros que irão estar nas estantes do nosso Agrupamentos Residentes e muitas vezes surpreender o nosso cada vez mais exigente público.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Logo no festival de abertura, em Janeiro, **Dar novos mundos ao Mundo** introduz-nos nesse novo universo sonoro, marcado pela ascensão da música popular às esferas da alta cultura, mesmo pela pena de um europeu radicado em Nova Iorque como Antonín Dvořák. Com efeito, a melodia mais famosa da sua *Sinfonia do Novo Mundo* diz-se ter sido inspirada nas canções dos trabalhadores das plantações de algodão – música de escravos portanto. No mesmo concerto, o primeiro do ciclo, a Orquestra Sinfónica dar-nos-á ainda a ouvir o poema sinfónico *Popol Vuh: a criação do mundo maia* do argentino Alberto Ginastera, no qual o primitivismo do "grande livro dos maias" contagia uma música espasmódica e tremendamente expressiva – e tudo indica que seja uma estreia em Portugal.

No fim-de-semana seguinte o ciclo de abertura continua, com a Sinfónica a viajar pelas Américas através da música de Gershwin, Bernstein, Claude Vivier, Silvestre Revueltas e a obra máxima de Varèse, *Amériques*, que convoca uma formação instrumental desmedida para justamente romper com os cânones da tradição orquestral. Varèse abre aqui um novo caminho de possibilidades musicais em que é a própria orquestra a matéria da composição e coloca-nos perante um admirável mundo novo sonoro, um "estratosférico colosso de som", nas palavras de Henry Miller. Por sua vez, cabe ao Serviço Educativo evocar as memórias da nossa infância com *Pica-pau Amarelo*, um espectáculo de teatro musical para as famílias, que não poderá passar ao lado da maravilhosa música de Gilberto Gil. Já o Remix Ensemble nos traz o desconcertante argentino Mauricio Kagel com *Oeste* da sua *Rosa dos Ventos*, o canadiano Claude Vivier e o norte-americano Steve Reich com uma das suas mais belas obras, *Tehillim*, para ensemble e grupo vocal. A encerrar o ciclo, o Coro Casa da Música coloca em confronto o velho e o novo mundo, desde Alonso Lobo e Arvo Pärt até Manuel de Zumaya e John Cage.

Mas é também no mês de Janeiro que se inauguram dois dos ciclos mais marcantes da temporada, a saber, a **Integral das Sinfonias de Tchaikovski** que colocará a Sinfónica sob a batuta de grandes especialistas como Michail Jurovski ou Vassily Sinaisky, e um **Ciclo Grandes Canções Orquestrais** que percorrerá 400 anos deste género musical com a Orquestra Barroca, o Remix Ensemble e a Sinfónica, desde Pergolesi até ao brilhante Jörg Widmann – por sinal este ano nosso Artista em Residência – passando por Mozart, Mussorgski, Wagner, Richard Strauss e Claude Vivier, todos servidos por grandes vozes da cena internacional como são, respectivamente, Iestyn Davies, Chen Reiss, Paula Murrihy, Ekaterina Gubanova, Anne Schwanewilms, Anna Palimina ou Thomas E. Bauer. Se a isto somarmos o já mencionado *Tehillim* de Reich, a *Sinfonia nº4* de Charles Ives (outra estreia nacional), o *Stabat Mater* de Dvořák, a *Missa nº 5* de Schubert, a oratória *Paulus* de Mendelssohn, as *Vésperas de Santo Inácio* de Domenico Zipoli ou os concertos da temporada *a cappella* do Coro, verificamos que 2019 será um verdadeiro **Ano da Voz** na Casa da Música.

Como é tradição, é logo no início do ano que abrimos o **Ciclo de Piano**, sempre com uma novíssima promessa do pianismo português, prosseguindo ao longo da temporada com exímios intérpretes da circuito internacional e uma estreia a registar nos anais da Casa da Música com a portentosa Khatia Buniatishvili.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Em Fevereiro regressa pontualmente **Invicta.Música.Filmes**, o festival sempre aguardado pelos melómanos-cinéfilos e pelos cinéfilos que ainda não sabem que são melómanos. Este ano o cardápio surge enriquecido e variado com vários cine-concertos, destacando-se a interpretação pela Orquestra Sinfónica de *A quimera do ouro*, com música e filme de Charles Chaplin, *Shelter* pelo Remix Ensemble, com vídeo de Bill Morrison e música do trio nova-iorquino David Lang/Michael Gordon/Julia Wolfe, e ainda *L'age d'or*, o filme de culto de Luis Buñuel, com guião de Salvador Dalí e música de Martin Matalon, ficando a interpretação a cargo do Drumming - Grupo de Percussão.

Mas Fevereiro tem ainda um momento de eleição. Dentro do **Ciclo Grandes Canções Orquestrais**, um concerto da Sinfónica, dirigido pelo novo Maestro Associado, Stefan Blunier, com o *nec plus ultra* que são as *Quatro Últimas Canções* de Richard Strauss e uma *suite* orquestral da *Tetralogia* de Wagner, na versão de Lorin Maazel, o famoso *Anel sem Palavras*. Um luxo: almas ao alto!

Março é um mês rico em música do Novo Mundo, destacando-se a já referida estreia em Portugal da portentosa *Sinfonia nº 4* de Charles Ives, para coro, piano (e que piano!) e orquestra, para além da música contagiante de Villa-Lobos, Silvestre Revueltas, Alberto Ginastera, Aaron Copland, Leonard Bernstein, George Gershwin e Arturo Márquez.

A Casa da Música pode orgulhar-se de já ter acolhido os maiores compositores da actualidade. É por isso com particular entusiasmo que iremos voltar a ter o privilégio da companhia de Peter Eötvös na sua dupla capacidade (e génio) de maestro e compositor, que numa intensa residência de celebração do seu 75º aniversário irá dirigir a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble. Será ocasião para mais duas estreias em Portugal, com o seu *Concerto para Violino*, de seu título *DoReMi*, e uma nova obra para voz e ensemble, dirigindo ele além disso obras dos seus compatriotas Béla Bartók e György Kurtág ou de alguém que lhe foi tão próximo como o grande Pierre Boulez. Dois momentos a não perder.

Dois Ciclos tão obrigatórios quanto esperados marcam a programação de Abril.

Em **Concertos de Páscoa** será mais uma vez apropriado darmos a ouvir as grandes obras musicais da humanidade que celebram a Paixão de Cristo. Teremos por isso direito a, pela primeira vez na Casa, apreciar o pungente *Stabat Mater* de Dvořák, convocando para isso as forças da Orquestra Sinfónica, do Coro sinfónico e do nosso querido Coro Infantil, para além de um ilustre conjunto de solistas. Já a Orquestra Barroca convida pela primeira vez um dos grandes contratenores da actualidade, Iestyn Davies, para nos maravilhar e comover com *Stabat Mater* de Pergolesi.

Depois de termos dedicado na temporada passada o **Música & Revolução** a uma *imersão total* em Anton Webern, este ano voltamos a focar-nos noutro grande revolucionário do séc. XX, desta feita com uma mostra alargada de György Ligeti. Cruzar-se-ão em concertos duplos, como sempre fazemos neste emblemático festival,

a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble para interpretar as suas obras mais marcantes, como o *Concerto de Câmara*, o *Concerto para Violoncelo*, os celebrados *Lontano*, *Apparitions* e *Atmosphères* ou excertos da sua ópera *Le Grand Macabre*. Um dos mais lídimos intérpretes ligetianos, Pierre-Laurent Aimard, juntar-se-á ao Remix Ensemble para interpretar o hiper-virtuoso *Concerto para Piano* e estará sozinho em palco para um recital com um *best of* para piano de Ligeti.

Maio traz ao Porto um dos mais entusiasmantes e completos artistas da actualidade. Jörg Widmann, na sua tripla e excelsa qualidade de clarinetista, compositor e maestro, fará a primeira jornada da sua residência artística dirigindo e actuando como solista com a Sinfónica e fará ainda uma aparição como solista com o Remix Ensemble.

No auge da estação, **Rito da Primavera** celebrará de novo os valores emergentes da música quer com SPRING ON!, dedicado às novas tendências do jazz europeu, quer com ECHO Rising Stars, que apresenta a aposta anual dos directores da European Concert Hall Organisation nos mais promissores intérpretes a nível internacional na área de música de câmara.

Em ano ímpar, Junho retoma uma aposta militante da Casa da Música: a composição portuguesa dos nossos dias. Será a terceira edição de **O Estado da Nação**, com a Sinfónica a finalmente estrear o *Concerto para Piano* de Clotilde Rosa e a nova versão de *Anamorphoses* de Pedro Amaral, para além de repor o *Concerto para Violino* de António Pinho Vargas. A Orquestra Jazz de Matosinhos virá demonstrar o momento pujante do Jazz português e o Quarteto de Cordas de Matosinhos revisitará o melhor da música portuguesa contemporânea para esta formação – aliás, uma das grandes invenções da cultura ocidental.

O **Verão na Casa** inaugura no dia do Solstício com um concerto surpresa num espaço ainda não explorado do nosso multifacetado edifício.

Nesta altura do ano a Casa transfigura-se, sai para a rua e vai ao encontro da população com os Grandes Concertos Metropolitanos, que levam a Orquestra Sinfónica até aos espaços urbanos ao ar livre em Gaia, na Maia, em Matosinhos, na Avenida dos Aliados e numa extensão a São Pedro do Sul. É um momento de celebração e de encontro de grandes massas humanas com a grande música sinfónica num ambiente de festa e de comunhão.

Setembro introduz uma questão actual, porque uma grande instituição cultural como é a Casa da Música não deve deixar de questionar-se sobre os temas que interpelam a sociedade contemporânea. Devemos ou não fazer descriminação positiva na questão do equilíbrio de género? Deixemos o público e os cidadãos decidir. Com **Música no Feminino** pretendemos apenas dar palco de forma decidida a mais de vinte compositoras, desde o séc. XII com Hildegard von Bingen até ao século XXI com Sofia Gubaidulina, Kaija Saariaho, Unsuk Chin, Rebecca Saunders ou as portuguesas Clotilde Rosa e a jovem Ângela da Ponte, num festival em que todos os cinco

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Agrupamentos Residentes serão dirigidos por maestrinas e todas as solistas serão femininas. A mulher é o futuro do homem, como poetava Louis Aragon? Teremos oportunidade de debater o tema numa conferência *amuse bouche* com ilustres convidadas.

O Jazz vive um momento pujante em Portugal. Multiplicam-se excelentes agrupamentos com jovens músicos saídos de um sistema de ensino que finalmente valoriza este género musical nos seus planos curriculares; multiplicam-se os festivais um pouco por todo o país. A Casa da Música é ainda a única instituição a promover um ciclo de Jazz regular na sua temporada e a incorporar de forma estruturada os novos talentos com os grandes nomes do circuito internacional. **Outono em Jazz**, sempre em Outubro, continuará por isso a ser uma referência programática num género cada vez mais aberto a novos territórios da música em que a improvisação ou a "composição instantânea" continuam a ser a sua maior força criativa. O Jazz que terá de resto uma presença contínua na nossa programação, podendo desde já anunciar um primeiro semestre recheado de propostas aliciantes, como são Danilo Pérez, John Patitucci, Erik Friedlander, Chris Potter e dupla Tony Allen / Jeff Mills, para além da continuada colaboração com a Orquestra Jaaz de Matosinhos.

Outubro trará de volta o nosso multifacetado Artista em Residência, Jörg Widmann, que mais uma vez nos mostrará porque é um dos mais inspiradores compositores, clarinetistas e maestros da actualidade em concertos com a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble.

Referência ainda, neste mês, para o concerto de celebração do 10º aniversário do Coro Casa da Música que sob a direcção de Paul Hillier, seu maestro titular desde a formação, nos brindará com as celestiais *Vésperas* de Claudio Monteverdi.

Após a morte de Bach em 1750, a sua música passou a ser considerada fora de moda e saiu dos programas de concerto. Foi preciso que o jovem prodígio Felix Mendelssohn propusesse e dirigisse ele mesmo a *Paixão Segundo São Mateus* – num concerto que causou brado em 1829 – para que Bach voltasse a ter a atenção do mundo da música e recuperasse o estatuto, que nunca deveria ter perdido, de um dos mais geniais compositores de todos os tempos.

Quisemos por isso abrir o ciclo **À Volta do Barroco** no início de Novembro com a mais bachiana e barroquista das *Oratórias* de Mendelssohn: *Paulus*, para orquestra, coros (mais uma vez em palco o nosso Coro Infantil) e solistas. Outra esperada estreia na Casa da Música. Mas como escapar ao fascínio de Bach? Alternando em palco, a Orquestra Barroca e o Remix Ensemble interpretarão a integral da *Arte da Fuga* – a primeira numa adaptação para orquestra e o segundo numa versão contemporânea, as brilhantes *Anamorphoses* de Johannes Schöllhorn, que foram objecto de uma edição discográfica celebrada pela crítica especializada internacional. Dentro do espírito abrangente do ciclo, a Orquestra Sinfónica será protagonista de mais uma etapa do **Ciclo Grandes Canções Orquestrais** com *Exsultate Jubilate* de Mozart, servido por uma voz que tem dado que falar, o soprano Chen Reiss.

Mais adiante no mês, voltamos à música do nosso Artista em Residência, Jörg Widmann, com a obra mais contemporânea do **Ciclo Grandes Canções Orquestrais**: *Das heiße Herz* (O Coração Quente), mais uma estreia em Portugal e mais uma encomenda da Casa da Música, desta feita em parceria com as prestigiadas Bamberger Symphoniker e Cleveland Orchestra.

Mas as estreias do mais relevante e recente repertório internacional não param. Logo a abrir Dezembro será a vez da Orquestra Sinfónica dar a conhecer ao nosso público a última grande obra orquestral de Sir Harrison Birtwistle, *Deep Time*, estreada na Berliner Philharmoniker em 2017 pelo galáctico Daniel Barenboim. Também no fim da temporada se encerrará a **Integral das Sinfonias da Tchaikovski** com a sua última sinfonia acabada, mais conhecida como a *Patética*.

O ano não podia acabar sem a celebração natalícia. **Música para o Natal** mantém o mesmo espírito de sempre, destacando-se os concertos da Orquestra Sinfónica com uma visita ao Novo Mundo e o tão raro quanto interessante *Die Natali* de Samuel Barber, para terminar com a *suite* de uma ópera que conta uma daquelas histórias que se ouvem à lareira enquanto se mordiscam filhoses, *Hänsel und Gretel* de Humperdinck.
O ano acaba mesmo com o sucesso habitual que é o concerto conjunto da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música, despedindo-nos assim do Novo Mundo com o mais famoso compositor jesuíta que missionou e acabou por morrer na América do Sul, Domenico Zipoli e as suas belas *Vésperas de Santo Inácio*. Para terminar, já sabem que o nosso maestro da Barroca, Laurence Cummings, irá inventar um momento musical inesperado, evocando sempre o espírito natalício.

Numa histórica entrevista a Fernando Lopes-Graça em 1940, Vianna da Motta deixou-nos o seu credo: "o alargamento da cultura musical não se deve fazer abaixando o nível da música, mas sim procurando elevar o povo às alturas das grandes obras-primas".

Este tem sido um credo que partilhamos porque a Casa da Música quer continuar a ter um público cada vez mais culto, mais exigente, mais numeroso e já agora mais feliz.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO 2019

1.1. Bases Programáticas e Estratégia a seguir em 2019

1º.

Em 2019, será feito o mesmo esforço dos últimos anos no sentido de salvaguardar as mesmas linhas prioritárias não pondo em causa o essencial da Estratégia de Programação a seguir enunciada, ou seja:

- A preservação dos cinco **Agrupamentos Residentes** e **Serviço Educativo**, embora com enorme contenção de custos;

- A continuidade no trabalho de melhoria da qualidade da prestação técnico-artística dos **Agrupamentos** e do alcance da acção e implantação na comunidade do **Serviço Educativo**.

2º

a) Continuidade da aposta nos segmentos que se tornaram parte estruturante da grelha e da imagem de marca da programação e associados aos principais mecenas e, ou seja **Ciclo Barroco BPI**, **Ciclo Piano EDP**, **Ciclo Música Vocal Allianz** ou os potencialmente mecenáveis como o **Ciclo Jazz**, ou os diversos **Ciclos Temáticos** e **Narrativas** da programação;

b) Inovação e criação de novas assinaturas associadas a narrativas com potencial de dinamizar a procura por parte de público;

c) Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

d) Garantir algum reforço nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

Manter-se-á assim a mesma atitude pró-activa no sentido de criar oportunidades para uma Programação Extra, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

3º

Nesta fase da vida da Casa da Música sentimos que o público se continua a reconhecer numa certa cadência e grelha estável da programação, sabendo que, por exemplo, a repetição de certos Ciclos Temáticos e Sazonais já tradicionais não tem impedido uma renovação dos conteúdos e abordagens que se verifica de ano para ano.

Assim, em 2019 será, por exemplo, descontinuado o *Fantasia* (Setembro de 2018) para dar lugar a um novo festival sob o lema **Música no Feminino**, chamando a atenção para um tema cada vez mais actual na sociedade que é o equilíbrio de género. Todos os concertos do festival conterão repertório de mulheres compositoras e serão dirigidos por maestrinas.

4º

Manutenção do **Ciclo Terças Fim de Tarde**, dedicado à divulgação dos Novos Valores do **Jazz**, **Fado** e da **Música de Câmara**, agora enriquecido pelo **Prémio Novos Talentos Ageas**.

5º

Continuidade da contribuição do **Serviço Educativo** para a programação geral, sem desvio dos seus objectivos fundadores, e eventual redefinição do seu papel na criação de novos públicos.

6º

Celebração em Outubro de 2019 do **10º Aniversário do Coro Casa da Música**.

7º

Os principais segmentos da Programação Anual programados para 2019 serão:

COM ASSINATURA

√ **Ciclos Orquestra Sinfónica**

Sinfónica Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica Fora de Série e Temporada

√ **Ciclo Remix Ensemble**

√ **Ciclo Barroco BPI**

√ **Ciclo Piano EDP**

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

√ **Ciclo Música Vocal Alianz**

√ **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre)

√ **Série Descobertas**

Assinatura que envolve concertos d a **Orquestra Sinfónica**, o **Coro** e o **Remix Ensemble**

8º

NOVIDADES

√ **Renovação dos Ciclos Temáticos**

A organização do calendário da programação por grandes "constelações temáticas" é já uma imagem de marca da Casa da Música e é um dos factores distintivos em relação à programação de outras salas de concerto. Se a continuidade dos títulos deste Ciclos tem sido um veículo eficaz de comunicação, a renovação dos conteúdos, compositores e intépretes tem mantido o interesse no público e estimulado a nossa capacidade de inovação. "Música & Revolução", por exemplo, é um dos festivais mais emblemáticos e mais esperados pelo público mas nunca houve dois festivais iguais: o tema permance desafiante e as inúmeras abordagens possíveis uma fonte de inspiração. Por outro lado, todos os anos temos introduzido na grelha um novo festival em Setembro, que este ano será dedicado ao tema "Música no Feminino".

√ **Estreias Absolutas em Portugal**

Pela mão da Casa da Música mais uma vez o público em Portugal terá acesso a obras de referência do repertório contemporâneo internacional, nomeadamente do Artista em Residência, Jörg Widmann, do Artista em Associação, Peter Eötvös, ou de compositores de primeiro plano como Charles Ives, Steve Reich, John Adams, Claude Vivier, Harrison Birtwistle, György Ligeti, Sofia Gubaidulina, Kaija Saariaho, Unsuk Chin, Rebecca Saunders ou dos portugueses Pedro Amaral, António Pinho Vargas, Clotilde Rosa, Luis Tinoco, Ângela da Ponte e do Jovem Compositor em Residência Pedro Lima.

√ **Integral das Sinfonias de Tchaikovsky**

Assinatura de sete concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da **Orquestra Sinfónica**. A DAE garantiu já a colaboração de grandes maestros tchaikovskianos como Michail Jurovsky, Vassily Sinaisky, entre outros.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

√ **Ciclo Grandes Canções Orquestrais**

Depois de termos dedicados várias temporadas a ciclos de concertos instrumentais (*Integral do Concertos para Piano* de Beethoven em 2015, Rachmaninoff em 2016, *Grande Concertos para Violino* em 2017 ou *Integral dos Concertos para Violino* de Mozart em 2018) entendemos que era tempo de colocar o instrumento mais natural e democrático, a voz, em destaque.

Assim em 2019 iremos propor uma assinatura de sete concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da **Orquestra Sinfónica**, **Orquestra Barroca** e **Remix Ensemble**. Do Ciclo farão parte *Stabat Mater* de Pergolesi, *Exsultate Jubilate* de Mozart, *Wesendonck Lieder* de Wagner, *Canções e Danças de Morte* de Mussorgsky, *Quatro Últimas Canções* de Strauss, e canções para Ensemble do canadiano Claude Vivier, contando com grandes vozes da actualidade como Anna Palimina, Anne Schwanevilms, Iestyn Davies, Ekaterina Gubanova, Thomas E. Bauer ou Chen Reiss.

√ **Maravilhas do Novo Mundo**

Nova assinatura de cinco a seis concertos que irão envolver e dinamizar as vendas da **Orquestra Barroca**, a **Orquestra Sinfónica**, o **Coro** e o **Remix Ensemble**.

√ **Abertura Novo Mundo / Casa Aberta**

Em 2019 pretende-se dar maior dimensão à Casa Aberta que marca a Abertura do tema principal de temporada. Está em estudo realizar um concerto na área do World Music, Música Popular Brasileira ou Pop/Rock, ligado ao Novo Mundo, no Piso -1 do Parque de Estacionamento, um espaço que já foi utilizado em tempos para eventos de massas.

Será necessário um reforço do orçamento ainda em fase de estimativa.

√ **Verão na Casa / Concerto de Abertura**

Em 2019 o Verão na Casa passará a abrir no dia 21 de Junho, como já foi no passado. Está em estudo realizar um concerto na área do World Music, Mùsica Popular Brasileira ou Pop/Rock, na Praça da Casa da Música.

De facto verifica-se que abrir o Verão na Casa no dia 1 de Junho tem vários inconvenientes, entre os quais a coincidência dom o Serralves em Festa e NOS Primavera Sound.

Será necessário um reforço do orçamento ainda em fase de estimativa.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

9º -

FESTIVAIS E CICLOS TEMÁTICOS

√ ***DAR NOVOS MUNDO AO MUNDO*** / Abertura Oficial **Novo Mundo**, Janeiro

Orquestra Sinfónica

Remix Ensemble

Coro

Manter-se-á o modelo iniciado em 2018, programando em duas semanas a Abertura do Tema Principal da Temporada, dando o mote para a programação do ano.
Compositores em destaque no festival: George Gershwin (EUA), Leonard Bernstein (EUA), Edgar Varèse (França/EUA), Steve Reich (EUA), Silvestre Revueltas (México), Alberto Ginastera (Argentina), Mauricio Kagel (Argentina) e Claude Vivier (Canadá).

√ ***I NVICTA.MÚSICA.FILMES***, Fevereiro

Orquestra Sinfónica

Remix Ensemble

Drumming-Grupo de Percussão

Serviço Educativo

Os cine-concertos pela **Orquestra Sinfónica**, **Remix Ensemble** e **Drumming** e a música para filmes; actividades educativas associadas.

√ ***MÚSICA & REVOLUÇÃO / LIGETI "IMERSÃO TOTAL"*** em Abril

Orquestra Sinfónica

Remix Ensemble

Pierre-Laurent Aimard (concerto para piano e obras para piano solo)

György Ligeti (Húngria, 1923 – 2006) é considerado um dos mais inovadores compositores do século XX, tendo-se tornado mundialmente famoso pela utilização da sua música no *filme 2001 – Odisseia no Espaço*. Obras como *Atmosphères*, *Requiem*, *Le Grand Macabre*, *Lux Aeterna*, *Lontano* ou o *Concerto para piano* ficaram como referências absolutas da música contemporânea e influenciaram muitos compositores da nova geração.

√ ***MÚSICA NO FEMININO EM*** Setembro (NOVO!)

- **Orquestra Sinfónica**
- **Remix Ensemble**
- **Orquestra Barroca**

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- **Coro Casa da Música**
- **Coro Infantil**

Novo Ciclo Temático de Setembro, colocando em foco a questão cada vez mais actual da "igualdade de género". Será ocasião para uma mostra, baseada no mérito e relevância, da obra de compositoras desde a música antiga até aos nossos dias, com concertos em que participarão grandes maestrinas e solistas femininas do nosso tempo.

√ ***À VOLTA DO BARROCO***, em Novembro

Como o próprio título indica, este ciclo temático é temporalmente bastante abrangente, indo desde a polifonia renascentista até ao produto da influência do Barroco na actualidade, sendo o centro de gravidade o período Barroco propriamente dito. Em ano de **Novo Mundo** iremos fazer uma incursão até à música barroca das colónias na América do Sul.

CICLOS SAZONAIS

- ✓ ***CONCERTOS DE PÁSCOA***, Abril
- ✓ ***RITO DA PRIMAVERA***, Maio
- ✓ ***VERÃO NA CASA***, Junho/Julho
- ✓ ***OUTONO EM JAZZ***, Outubro
- ✓ ***MÚSICA PARA O NATAL***, Dezembro

10º
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Artistas em Residência

Jörg Widmann (Alemanha, 1973)
Portrait/residência do compositor, clarinetista e maestro; uma das grandes figuras do panorama contemporâneo

Peter Eötvös (Hungria, 1944)
Residência de uma dos grandes maestros e compositores da actualidade.

Jovem Compositor em Residência

Pedro Lima (Portugal, 1994)

1.2. Notas Sobre as Linhas Principais da Programação

Uma programação anual vai-se construindo no dia-a-dia como um *puzzle*, em diálogo com a equipa de programadores, com os maestros titulares, maestros convidados e outros agentes, tendo sempre em vista Missão de Serviço Público definida para a Fundação e alguns princípios prioritários como são:

- A escolha do repertório e artistas mais adequados (e realistas do ponto de vista orçamental) à programação dos Ciclos Temáticos, Narrativas e País Tema pré-estabelecidos e o seu calendário;
- A escolha do repertório mais indicado para os Agrupamentos Residentes no respectivo estádio de desenvolvimento, atendendo às preconizações dos maestros titulares;
- Uma boa calibragem da sequência cronológica dos programas segundo as suas exigências técnicas e de preparação individual dos músicos, no sentido de melhor dosear o seu esforço e rendimento artístico;
- A optimização das receitas de bilheteira mediante um bom equilíbrio entre o repertório mais popular e o mais exigente ou menos conhecido, apelando aos gostos diversos dos públicos, e tendo em conta os recursos disponíveis;
- Uma boa articulação entre critérios de programação objectivos (de que dois bons exemplo são os Ciclos Temáticos e a análise do custo/benefício ou mais valia do contributo de certos maestros ou solistas) e factores que relevam da mera intuição sustentada na experiência de programação ou mesmo de situações de oportunidade (por exemplo a disponibilidade de um certo maestro para uma data determinada) combinada com estímulos externos (as encomendas em parceria com instituições internacionais são um exemplo, entre outros);
- A necessária agilidade para reformular componentes da programação já construída ou em construção mediante condicionalismos orçamentais supervenientes, até porque o tempo de gestação e conceptualização de uma temporada antecede em muito o momento da fixação do Envelope Financeiro. O exemplo típico desta situação é a selecção de repertório considerado fundamental de um determinado país tema, em que se parte de uma visão ideal e holística para depois, face à realidade orçamental, se proceder a um *hair-cut* programático em que se reduz, de forma por vezes dolorosa, a ambição inicial. É este talvez o momento mais difícil do exercício do programador porque fazer escolhas implica sempre eliminar outras opções;
- A integração pertinente e atenta da música e dos músicos portugueses na programação, no sentido em que a música portuguesa deve ter um lugar natural e justamente merecido;

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- O desafio de chegar ao melhor equilíbrio possível entre a representação dos vários géneros musicais e assim chegar a um público diverso;
- Corresponder à expectativa legítima do nosso público de ter na Casa da Música um instituição de referência a nível europeu e de aqui ter acesso ao mesmo repertório e aos artistas programados nos grandes centros musicais internacionais.

2. A PROGRAMAÇÃO DE 2019

2.1. Introdução

A programação de 2019 foi sendo construída no respeito por pressupostos já assumidos e amplamente validados pelas várias instâncias da Fundação, como sejam, no topo da prioridade, a manutenção em níveis dignos da actividade dos Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo e a relevância internacional do projecto. Num segundo nível, com especial incidência a partir de 2013, considerou-se que a melhor forma de organizar o *puzzle* da programação e optimizar os recursos de comunicação disponíveis seria arrumar parte significativa da programação por *clusters* ou Ciclos Temáticos – sempre que possível transversais a vários géneros musicais – que dinamizem a adesão do público, recorrendo a estímulos extra-musicais e de interesse para comunidades mais alargadas, que não apenas a dos melómanos mais fiéis e informados.

Cremos que essa estratégia tem funcionado, o público tem crescido, e não haveria razão para não a prosseguir em 2019.

Mas o recurso a elementos extra-musicais (como narrativas políticas, religiosas, sociais ou literárias, por exemplo) não tem eliminado as narrativas puramente musicais. Cabe nesta categoria a questão das Integrais de certos compositores. A programação de Integrais é aliás uma prática histórica e corrente nas salas de concerto mais prestigiadas do mundo.

Para 2019, depois de discutida com o Maestro Titular da Sinfónica a estratégia de desenvolvimento da Orquestra, sem perder nunca de vista o interesse do público, surgiu como muito apelativa, e instrumental para o apuro técnico, a ideia de colocar à Orquestra o desafio de interpretar a **Integral das *Sinfonias* de Tchaikovsky**, sob a direcção de maestros criteriosamente escolhidos.

Sendo que a voz é um instrumento imprescindível em qualquer temporada, iremos propor ao nosso público um **Ciclo de Grandes Canções Orquestrais**, entregando a sua interpretação quer à **Orquestra Barroca** quer à **Sinfónica** ou ao **Remix Ensemble**, acompanhando grandes vozes da actualidade
De notar que a programação associada ao País Tema não tem excedido, nem deve continuar a exceder, cerca da 30% da Programação Própria. Esta proporção tem-se revelado equilibrada do ponto de vista da atractividade e organicidade da programação que deve continuar a ter na diversidade um dos seus pontos de interesse.

Quanto à presença da **Música e dos Músicos Portugueses**, a mesma será objecto de um ponto específico.

Ainda que muito condicionada pela conjuntura orçamental, a inserção da Casa da Música nos mais prestigiados circuitos internacionais de criação musical contemporânea deve ser continuada, tendo sido por essa via que a instituição mais rápida e eficazmente se posicionou no panorama europeu e mundial, com evidente ganho de prestígio aos olhos do nosso público. Nesse sentido, uma das vias que queremos continuar a prosseguir passa, por exemplo, pela nossa capacidade de convocatória dos grandes compositores e intérpretes do nosso tempo, como foram em 2012 Pierre Boulez (ausente por motivos de saúde), Peter Eötvös em 2014, Heinz Holliger em 2016, Sir Harrsion Birtwistle em 2017 e Georg Friedrich Haas em 2018. A Casa da Música orgulha-se de já ter sido frequentada e acolhido no âmbito de residências artísticas a maioria dos grandes compositores do nosso tempo. Em 2019 teremos connosco **Jörg Widmann**, como Artista em Residência, e **Peter Eötvös** que regressa como Artistas em Associação. Prosseguiremos também o programa de residência artística de um jovem compositor português, que tão bons frutos tem dado.

Quanto ao **Serviço Educativo**, a continuidade e desenvolvimento alcance musical e social do **Coro Infantil Casa da Música** será uma prioridade. Em todo o caso, o perfil e a estratégia até agora seguidos serão para ter sequência e podem-se resumir da seguinte forma:
Pretende-se que o Serviço Educativo da Casa da Música prossiga em 2019 a sua missão principal de levar a música a um leque alargado de pessoas: músicos, não-músicos, amadores, pessoas em risco de exclusão ou excluídas, cidadãos com necessidades especiais, cidadãos seniores, jovens institucionalizados, reclusos. Com eles e para eles este Serviço irá desenvolver projectos, criar concertos, possibilitar a experiência musical oferecendo um leque variado de *workshops*. Recebendo-os na nossa Casa e indo muitas vezes ao seu encontro.
Parece-nos também oportuno referir que, desde que o Serviço Educativo começou a ver reduzido o seu orçamento (como todas as outras áreas da programação), a sua acção ficou muito recentrada nas linhas acima enunciadas e nos termos do Protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Porto.

2.3. A Música e os Músicos Portugueses

> "Das instituições de programação portuguesas com maior poder orçamental tem sido a Casa da Música aquela que mais se tem dedicado à promoção da música de compositores portugueses do nosso tempo." – *Público*

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

O apoio à criação artística contemporânea mantém-se como um dos desígnios da Casa da Música em 2019, não só pela grande diversidade de projectos artísticos que inclui na sua programação, mas pelo incentivo à criação de novas obras, através da política de encomendas. O ciclo "O Estado da Nação", vocacionado para a apresentação exclusiva de obras de compositores portugueses, chega à sua terceira edição e inclui a estreia mundial do Concerto para piano e orquestra de Clotilde Rosa, além de obras de Pedro Amaral e António Pinho Vargas, na interpretação da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Este ciclo passa também por um concerto da Orquestra Jazz de Matosinhos. Outros compositores nacionais figuram na programação, nomeadamente na temporada do Remix Ensemble: Luís Tinoco, que verá interpretada a obra Spam!, e Ângela da Ponte, a quem a Casa da Música encomendou uma nova obra a ser apresentada no contexto do ciclo "Música no Feminino". Este ciclo inclui ainda a obra Ricercari de Clotilde Rosa.

A integração dos intérpretes portugueses na programação é alvo constante de atenção pela Casa da Música, que aposta tanto em maestros como em solistas nacionais, a par de uma programação regular de música de câmara e de novos valores do jazz, do fado e da guitarra portuguesa. Os solistas que colaboram com os agrupamentos residentes, em 2019, são os pianistas Mário Laginha, João Xavier e Rafael Kyrychenko com a Orquestra Sinfónica, o clarinetista Victor Pereira com o Remix Ensemble, o violoncelista Filipe Quaresma com a Orquestra Barroca, as sopranos Eduarda Melo e Susana Gaspar com a Sinfónica e as sopranos Leonor Melo e Ângela Alves com o Remix. O maestro Pedro Neves mantém a sua presença recorrente na direcção de agrupamentos residentes, a que se junta o nome de Joana Carneiro, que volta a trabalhar com a Sinfónica. As actuações de intérpretes consagrados, com carreiras internacionalmente reconhecidas, combina-se com a aposta em jovens promessas com créditos firmados em concursos nacionais e internacionais. Nesse âmbito, destaca-se a abertura do Ciclo de Piano 2019 com uma jovem promessa do piano em Portugal, como tem sido habitual, e a continuidade das colaborações com o Prémio Jovens Músicos/Antena 2 e com o Prémio Conservatório de Música do Porto, revelando os novos talentos da música portuguesa em recitais dos respectivos premiados.

De entre os agrupamentos portugueses que integram regularmente a programação da Casa da Música destacam-se a Orquestra Jazz de Matosinhos, a Banda Sinfónica Portuguesa e o Quarteto de Cordas de Matosinhos, merecendo ainda referência os concertos especiais do Drumming – Grupo de Percussão, da Orquestra Gulbenkian e do agrupamento de música antiga Sete Lágrimas, no festival À Volta do Barroco.

Os concertos de terça-feira ao fim da tarde são a plataforma privilegiada para a aposta nos novos talentos da música portuguesa nos mais diversos géneros musicais, da música clássica ao fado, passando pelo jazz ou a guitarra portuguesa. A estes associa-se o Prémio Ageas, que resulta na selecção de três finalistas de entre os quais sairá um vencedor, já em 2020.

No Café Casa da Música (ao longo de todo o ano) ou na Esplanada (no Verão), revelam-se os novos projectos de géneros tão variados quanto o jazz, o rock, a música tradicional ou a electrónica. Também aqui, a presença dos músicos portugueses assume grande preponderância.

No âmbito das residências artísticas de compositores portugueses, são de realçar as colaborações com Emmanuel Nunes (2007), Vasco Mendonça (2007), Luís Cardoso (2008), Daniel Moreira (2009), Daniel Martinho (2010), Ângela Ponte (2011), Igor C. Silva (2012), Marco Barroso (2013), Ana Seara (2014), Nuno da Rocha (2015), António Breitenfeld Sá-Dantas (2016), Luís Tinoco e Luís Neto da Costa (2017) e Gonçalo Gato (2018). Em 2019, a Casa da Música terá Pedro Lima como Jovem Compositor em Residência, o qual terá obras estreadas pela Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble, bem como pelo agrupamento vencedor da categoria de música de câmara do Prémio Jovens Músicos.

2.3. Principais Compositores na Temporada

- Integral das Sinfonias de **P. I. Tchaikovsky**
- **George Gershwin**
- **Leonard Bernstein**
- **Alberto Ginastera**
- **Silvestre Revueltas**
- **Charles Ives**
- "Imersão Total" **György Ligeti** (Música & Revolução)
- Portrait **Jörg Widmann** (Artista em Residência)
- Portrait **Peter Eötvös** (Artista em Residência)
- **Pedro Lima** (Jovem Compositor em Residência)

Outros Compositores em foco

Richard Wagner
3 obras com Sinfónica

Richard Strauss
2 obras com Sinfónica

W. A. Mozart
Várias obras com Orquestra Sinfónica

J. S. Bach
Várias obras com Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca e Coro Casa da Música

Claudio Monteverdi
10º aniversário do Coro casa da Música

Giovanni Battista Pergolesi
Stabat Mater com Orquestra Barroca

Franz Schubert
Várias obras com Orquestra Sinfónica e Coro

Felix Mendelssohn
Várias obras com Orquestra Sinfónica e Coro

Antonin Dvorak
2 obras com Sinfónica e Coro

Pedro Amaral
1 obra em estreia com Sinfónica

António Pinho Vargas
1 obra com Sinfónica

Clotilde Rosa
1 obra com Sinfónica

Luis Tinoco
1 obra com Remix Ensemble

Ângela da Ponte
1 obra em estreia com Remix Ensemble

2.4. Festivais, Ciclos Temático e Destaques

JANEIRO

Concerto de Ano Novo

- **Orquestra Sinfónica** / Leopold Hager

Abertura Ciclo Piano

- Jovem pianista português

√ *DAR NOVOS MUNDOS AO MUNDO*

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Abertura Oficial Novo Mundo

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia Novo Mundo* de Dvorák e Ginastera / Baldur Brönniman
- **Orquestra Sinfónica** / Bernstein, Gershwin, Vivier, Revueltas, Varèse / Baldur Brönnimann

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

- **Remix & Synergy Vocals** / *Kagel, Vivier, Reich* / Peter Rundel e Anna Palimina
- **Coro CM** / Novo Mundo / Velho Mundo / Paul Hillier
- **Serviço Educativo** / *Espectáculo teatro musical para famílias*

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº1* de Tchaikovski / Michail Jurovski

Abertura do Xº Curso Livre de História da Música

Serviço Educativo

FEVEREIRO

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

- **Orquestra Sinfónica** / *Quatro Últimas Canções* de Richard Strauss / Stefan Blunier e Anna Schwanewilms

√ *INVICTA. MÚSICA.FILMES*

- **Orquestra Sinfónica** */ A quimera do ouro*, música e filme de Charles Chaplin / Jayce Ogren
- **Remix** / *Shelter,* filme de Bill Morrison / Brad Lubman
- **Drumming** / *Le Scorpion de Martin Matalon* para o filme « L'âge d'or » de Luis Buñuel
- **Serviço Educativo/Orquestra Factor E** e **Digitópia Collective** / música ao vivo com cinema de animação

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Ciclo Piano

- **Vadim Kholodenko**

MARÇO

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 2* de Tchaikovski / Vassily Sinaisky

Carnaval

- **Orquestra Barroca**

Ciclo Piano

- **Alexander Romanovsky** / Chopin 24 Estudos

Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica** / Copland, Bernstein, Gershwin, Arturo Marquez / Steven Sloane

ABRIL

√ *CONCERTOS DE PÁSCOA*

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *Stabat Mater* de Dvorák / Baldur Brönnimann

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

- **Orquestra Barroca** / *Stabat Mater* de Pergolesi / Laurence Cummings, Iestyn Davies e Rowan Pierce

√ *MÚSICA & REVOLUÇÃO / GYÖRGY LIGETI "IMERSÃO TOTAL"*

- **Orquestra Sinfónica** / Baldur Brönnimann
- **Remix & Pierre-Laurent Aimard** / Emilio Pomàrico

Ciclo Piano

- **Pierre-Laurent Aimard**

MAIO

Jörg Widmann / Artista em Residência

- **Orquestra Sinfónica** / *Concerto para clarinete* de Mozart / Jörg Widmann
- **Remix** / Martin André / Jörg Widmann

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

- **Orquestra Sinfónica** / *Wesendock Lieder* de Richard Wagner / Eliahu Inbal e Ekaterina Gubanova

Ciclo Piano

- **Grigory Sokolov**

√ *RITO DA PRIMAVERA*

- **ECHO Rising Stars**
- **Spring ON!**

Helena Sá e Costa

- **Maratona de instrumentos de Tecla** / Serviço Educativo
- **Orquestra Sinfónica** / David Fray / Mozart e Bach

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

JUNHO

- **O Estado da Nação I / Orquestra Sinfónica** / Pedro Amaral, Clotilde Rosa e António Pinho Vargas
- **O Estado da Nação II / Orquestra Jazz de Matosinhos**
- **O Estado da Nação III / Quarteto de Cordas de Matosinhos**

√ *VERÃO NA CASA*

- **Concertos na Esplanada**
- **Concerto de S. João**
- **Grandes Concerto Metropolitanos**
- **Orquestra Sinfónica em Vila Nova de Gaia**

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **- Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 3* de Tchaikovski / Stefan Blunier

JULHO

√ *VERÃO NA CASA*

- **Concertos na Esplanada**

Hommage à Suggia

- **Orquestra Sinfónica** / 6º Prémio Internacional Suggia /Fundação Casa da Música /
- **Maratona de Violoncelos** / Serviço Educativo

Sonópolis

- **Serviço Educativo**
- **Grandes Concerto Metropolitanos**
- **Orquestra Sinfónica na Maia**
- **Orquestra Sinfónica em Matosinhos**

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

SETEMBRO

Rentrée

- **Concerto da Sinfónica nos Aliados**

√ *MÚSICA NO FEMININO*

- **Conferência "A mulher é o futuro do Homem?"**
- **Orquestra Sinfónica** / Sofia Gubaidulina, Unsuk Chin, Kaija Saariaho, / Joana Carneiro
- **Remix** / Unsuk Chin, Kaija Saariaho, Rebecca Saunders, Ângela da Ponte / Sian Edwards
- **Orquestra Barroca** / Barbara Strozzi **/** Amandine Beyer
- **Orquestra Sinfónica** / Clara Schumann, Joan Tower, Lili Boulanger, / Elena Schwarz
- **Coro** / Hildegard von Bingen / Sofi Jeannin
- **Coro Infantil** / / Raquel Couto

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 4* de Tchaikovski / Carlos Izcaray

OUTUBRO

Dia Mundial da Música

- **Serviço Educativo**

Ciclo Piano

- **Katia Buniatishvili**

√ *OUTONO EM JAZZ*

- Festival de Jazz e Blues de 3 dias

Jörg Widmann / Artista em Residência

- **Orquestra Sinfónica** / Baldur Brönnimann / Jörg Widmann
- **Remix** / Jörg Widmann

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

10º Aniversário do Coro Casa da Música

- **Coro CM** / Paul Hillier

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia Manfred* de Tchaikovski / Vassily Sinaisky

NOVEMBRO

√ *À VOLTA DO BARROCO*

- **Orquestra Sinfónica & Coro** / *Paulus* de Mendelsshon / Olari Elts
- **Orquestra Barroca / Remix Ensemble** / Laurence Cummings e Peter Rundel
- **Coro CM** / Paul Hillier
- **Sete Lágrimas** / *Diáspora*

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

Concerto Conselho de Fundadores

- **Orquestra Sinfónica** / *Exsultate Jubilate de Mozart* / Leopold Hager e Chen Reiss

Ciclo Piano

- **Beatrice Rana**

Jörg Widmann / Artista em Residência

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

- **Orquestra Sinfónica** / Peter Rundel e Thomas E. Bauer

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº* 5 de Tchaikovski / Baldur Brönnimann

DEZEMBRO

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

- **Orquestra Sinfónica** / *Sinfonia nº 6* de Tchaikovski / Joseph Swensen

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Ciclo Piano

- **Pedro Burmester**

√ *MÚSICA PARA O NATAL*

- **Orquestra Sinfónica**
- **Orquestra Barroca & Coro**
- **Prémio Conservatório**
- **Banda Sinfónica Portuguesa**
- **Serviço Educativo**

3. OS AGRUPAMENTOS RESIDENTES, SERVIÇO EDUCATIVO

"Foi incrivelmente intenso ouvir a minha música interpretada pelos vossos agrupamentos. Óptimos músicos! Óptimos seres humanos! Uma experiência inesquecível!"
(Georg Friedrich Haas)

"Um eixo estruturante da Casa da Música é a existência de diferentes agrupamentos residentes, a Orquestra Sinfónica do Porto, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca e o Coro, tornando também possível uma polivalência imaginativa para além da rotina de práticas das entidades institucionais."
(Augusto M. Seabra, in Público)

3.1. Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*
Leopold Hager *maestro emérito*

"A Orquestra Sinfónica do Porto [Casa da Música] afirmou-se como a melhor das nossas orquestras sinfónicas"
(Jorge Calado, in Expresso)

 # 50 concertos na temporada

- ✓ Segundo ano do segundo mandato do Maestro Titular, Baldur Brönnimann e solidificação do projecto artístico da Orquestra, em total sintonia com a DAE.

  Não foi possível até à data identificar um novo Maestro Convidado Principal que, dentro das limitações orçamentais da Fundação, corresponda ao perfil desejado: um maestro com firme reputação internacional, especializado no repertório clássico e romântico, de preferência oriundo de um instrumento de cordas – área em que a nossa Orquestra mais carece de trabalho de apuro técnico e motivacional.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- ✓ Correndo tudo como previsto, em 2019 poderemos vir a ter os quadros da Orquestra mais estabilizados. Esta será uma oportunidade extraordinária de subir o patamar qualitativo da Orquestra, pelo que estamos perante um ano crucial.

- ✓ Continuidade da organização da programação por quatro séries:

Sinfónica Clássica (17 concertos)

- ✓ o pendor mais popular desta série da OS terá continuidade em 2019, com as obras sinfónicas mais apreciadas pelo público, como as de Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Dvořák, Tchaikovsky, Mussorgsky, Richard Strauss, Bernstein, Copland ou Gershwin.

Descobertas Sinfónicas (10 concertos)

- ✓ a série tradicionalmente mais vanguardista dividir-se-á entre a revisitação dos grandes mestres do século XX, como Stravinsky, Bartok, Charles Ives, Elliott Carter, Ginastera, ou Claude Vivier, os compositores do nosso tempo como os "residentes" Jörg Widmann e Peter Eötvos, György Kurtag, Harrison Birtwistle e os portugueses Clotilde Rosa, Pedro Amaral e António Pinho Vargas.

Sinfónica ao Domingo (9 concertos)

- ✓ continuará a ter as mesmas características de "concerto para as famílias", com um comentador e repertório popular, seguindo o modelo tornado popular por Leonard Bernstein

Sinfónica Fora de Série (13 concertos)

- ✓ cabem nesta série os momento especiais da programação, como os Concertos de Ano Novo, a Abertura Oficial do Novo Mundo, os Concerto de Páscoa, Música & Revolução, os Concertos de Natal, os Corais Sinfónicos (*Sinfonia nº 4* de Carles Ives, *Stabat Mater* de Dvořák, *Missa nº 5* de Schubert e *Paulus* de Mendelssohn), Prémio Suggia e o cine-concerto.

- ✓ Significativa presença do Novo Mundo na programação

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

- ✓ Significativa presença dos Compositores em Residência e Artista em Associação

- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação:
  Dar Novos Mundos ao Mundo/Abertura do Novo Mundo, *Invicta.Música Filmes*, *Música & Revolução*, *Verão na Casa*, *Prémio Suggia*, *Música no Feminino*, *À Volta do Barroco* e *Música para o Natal*

- ✓ Aprofundamento da colaboração com os maestros convidados mais positivamente avaliados e que mais elevam o nível da Orquestra, incluindo:
  Michael Sanderling, Eliahu Inbal, Vassily Sinaisky, Michail Jurovski, Takuo Yuasa, Olari Elts, Peter Rundel, Joseph Swensen, Brad Lubman, Stefan Blunier, Steven Sloane, Carlos Izcaray, Peter Eötvös ou Pedro Neves

- ✓ Três novos maestros convidados com enorme prestígio ou potencial, como:
  Jörg Widmann, David Fray e Elena Schwarz

- ✓ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (*Música & Revolução*)

- ✓ Continuidade da realização de concertos ao ar livre na Grande Área Metropolitana do Porto como forma de atrair novos públicos para os concertos da Orquestra na Casa da Música

- ✓ Concerto no Centro Cultural de Belém

- ✓ Avaliação contínua dos maestros convidados

- ✓ Gravação de um CD

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Limitação dos programas com grandes solistas internacionais continua a ser um constrangimento relevante quer do ponto de vista do desenvolvimento técnico-artístico da Orquestra quer da atractividade do repertório

- ✓ Limitação do programa de internacionalização por falta de linhas de financiamento europeu

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão iniciativas na área da prevenção e diagnóstico de aspectos de saúde dos músicos

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara com músicos da Orquestra, salvo se for possível manter o Ciclo de Música de Câmara no Palácio da Bolsa

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizará workshop de composição

3.2. Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel *maestro titular*

"O Remix Ensemble Casa da Música é uma das jóias da coroa da música em Portugal", escreveu Jorge Calado no Expresso na sequência do concerto de estreia do grupo na Filarmónica de Berlim

"Com *in vain*, o Remix e o seu excelente maestro titular Peter Rundel tiveram um momento que fica nos anais do grupo e nos anais da Casa da Música, absolutamente memorável para todos os muitos que estivemos presentes. De facto foi extraordinário, deveras extraordinário!"
(Augusto M. Seabra, Público)

 # 8 concertos na temporada

- ✓ A Casa da Música tem no Remix Ensemble o mais internacional agrupamento português de sempre. De facto, foram as actuações do grupo em algumas das mais prestigiadas salas europeias que primeiro chamaram a atenção da comunidade musical internacional para o próprio projecto da Casa da Música. É por isso fundamental a continuidade da colaboração do Maestro Titular, Peter Rundel.

- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos à terça-feira, com excepções sempre que se justifiquem

- ✓ Participação significativa na programação do Novo Mundo

- ✓ Significativa presença dos Compositores em Residência e Artista em Associação

- ✓ Participação em momentos-chave da programação, incluindo:

  Dar Novos Mundos ao Mundo / Abertura do Novo Mundo, *Invicta.Música.Filmes*, *Música & Revolução*, *Música no Feminino* e *À Volta do Barroco*

- ✓ Dois concertos cruzados com Orquestra Sinfónica (*Música & Revolução*) e com Orquestra Barroca (*À Volta do Barroco*)

- ✓ Regresso de dois dos compositores de maior prestígio que já dirigiram o grupo, Emilio Pomàrico e Peter Eötvös

- ✓ √ Continuidade do convite regular a importantes compositores

- ✓ √ Avaliação contínua dos maestros convidados

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ A redução do número de concertos anuais de onze para oito teve um impacto muito negativo na coesão do grupo

- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com coro, solistas ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade para novos públicos. De notar que a formação base do grupo (quinze elementos) apenas permite abordar uma pequena parte do repertório para ensemble, o que implica a contratação de músicos extra para quase todos os programas. De facto o repertório contemporâneo para ensemble implica uma geometria muito variável deste tipo de agrupamentos.

- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara nem workshop de composição

3.3. Coro Casa da Música

Paul Hillier *maestro titular*

"A realização coral foi absolutamente superlativa"

(Augusto M. Seabra, in Público)

 # 5 Concertos "a cappella" na temporada + 3 com Orquestra Sinfónica + 1 com Orquestra Barroca

- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Paul Hillier, que tão bons resultados tem dado
- ✓ Presença significativa do Novo Mundo na programação

- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos ao Domingo, salvo excepções justificadas pela inclusão em narrativas
- ✓ Repertório variado tendo em vista a estratégia de desenvolvimento da identidade do grupo
- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo
  Dar Novos Mundo ao Mundo / Abertura do Novo Mundo, *Concertos de Páscoa*, Música no Feminino, À Volta do Barroco e Música para o Natal
- ✓ Prosseguir a estratégia de contratação de maestros convidados que melhor complementem o trabalho de Paul Hillier; nomeadamente Sofi Jeannin. Além destes, o CCM será dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente, Baldur Bönnimann, Michael Sanderling, Olari Elts e Laurence Cummings
- ✓ Quatro importantes obras do repertório com ensemble e orquestra, *Stabat Mater* de Dvořák, *Missa nº 5* de Schubert, *Paulus* de Mendelssohn e *Vésperas de Santo Inácio* de Domenico Zipoli
- ✓ Promoção regular de audições para novos membros do Coro, tendo em vista a actualização constante da oferta de cantores no mercado e a valorização artística do coro, nomeadamente para os projectos sinfónicos.

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Redução do número de concertos *a cappella* em relação a 2013 o que tem condicionado o desenvolvimento artístico do grupo
- ✓ Limitação de utilização de formações instrumentais e consequente condicionamento do repertório e potencial atractividade
- ✓ Manutenção da redução do núcleo efectivo coral (actualmente 18 tendo começado em 2009 com 24 elementos)

3.4. Orquestra Barroca Casa da Música

Laurence Cummings *maestro titular*

"A Orquestra Barroca Casa da Música brilhou como um ensemble de sonoridade original e classe internacional (...). A beleza e a pureza do som foram tão excelentes quanto a articulação maleável e o fraseado requintado."
(Die Rheinpfalz)

 # 6 Concertos (1 com Coro Casa da Música)

- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Laurence Cummings, sem contrato específico para o efeito

- ✓ Continuidade da estratégia em relação aos maestros e solistas convidados; uma grande figura de relevo no panorama internacional da música antiga, Amandine Beyer, estreia-se à frente da Orquestra Barroca. Um dos maiores contra-tenores da actualidade, Iestyn Davies, também se estreia com a Orquestra Barroca.

- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo:
  Concerto de Carnaval, *Música no Feminino*, *À Volta do Barroco* e *Música para o Natal*

- ✓ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (*À Volta do Barroco*)

- ✓ Inclusão regular dos membros da Orquestra na qualidade de solistas, apresentando concertos para uma grande variedade de instrumentos e contribuindo para a manutenção dos altos níveis de execução artística dos músicos

- ✓ Repetição de concertos em Guimarães e Braga

- ✓ Diversidade e alargamento de repertório, sendo a maior parte dos programas constituídos por repertório nunca antes tocado pela orquestra

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com solistas e consequente condicionamento da atractividade de novos públicos

3.5. Coro Infantil Casa da Música

Raquel Couto *maestrina titular*

"Nem o peso simbólico nem a dificuldade técnica da obra conseguiram inibir os pequenos cantores."

(Público)

 # 3 Concertos

- ✓ Continuidade de todo o trabalho formativo semanal iniciado no ano lectivo 2017/2018: formação musical (leitura, desenvolvimento auditivo, conhecimento de repertório, sensibilização para a música), formação vocal (técnica vocal, respiração, postura, projecção), prática coral, tendo em vista um aumento qualitativo do Coro;

- ✓ Continuidade da equipa formativa composta por cinco pessoas, com direcção musical da maestrina Raquel Couto;

- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo:

- ✓ Concertos de Páscoa, Música no Feminino e À Volta do Barroco

- ✓ Dois concertos com a Orquestra Sinfónica Casa da Música;

- ✓ Criação de momentos formativos onde as crianças têm a possibilidade de ouvir outros agrupamentos residentes, nomeadamente o Coro Casa da Música;

- ✓ Diversidade e alargamento de repertório: obras dos diversos períodos da História da Músicas, obras mais complexas e com maior divisão de vozes, exploração de repertório polifónico para vozes brancas tendo em conta o país-tema;

3.6. Serviço Educativo 2018/19

A programação deste novo ano lectivo quer afirmar-se como uma das mais ambiciosas de sempre, aproveitando logo à partida toda a riqueza rítmica que o país-tema proporciona. A viagem rumo a Oeste e o alcançar de um mundo novo inspira propostas originais que apelam à aventura, à descoberta. Novos sons, novas músicas, novos ritmos.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Às grandes novidades que todos os anos gostamos de revelar e que este ano aparecem reforçadas, juntam-se clássicos criados e produzidos na Casa da Música que regressam à programação após alguns anos de descanso. Os públicos mais jovens renovam-se todos os anos pelo que os nossos concertos que há quatro anos foram de grande sucesso, serão agora completamente novos para uma geração que inicia a sua experiência musical.

Novo ano, novos nomes

Começamos com uma mudança na nomenclatura das actividades. Não se trata de uma mudança ditada por razões comerciais. Trata-se acima de tudo de ajustar a nomenclatura à realidade, uniformizando nomes, simplificando a comunicação interna e externa e evitando equívocos, que sabemos têm surgido nos últimos anos. Desta forma os concertos do Serviço Educativo passarão a dividir-se em dois tipos: os *Primeiros Concertos* (dos zero aos seis anos) e os *Nossos Concertos* (concertos educativos familiares). Recordamos que a anterior nomenclatura *Concertos para Todos* deu azo a confusões sobre a faixa etária a que se destinava e levou mesmo a reclamações por parte do público. Com o nome *Nossos Concertos* queremos colocar em relevo que as produções que apresentamos são pensadas e executadas por uma equipa ligada à Casa da Música, ajudando também com este nome a criar laços afectivos e de pertença com aqueles que nos visitam. Por outro lado passaremos a usar palavras em português onde o anglicismo não se justifica. Os *Workshops* darão lugar às *Oficinas*: As *Primeiras Oficinas* (dos zero aos seis anos) e as *Nossas Oficinas* (para os grupos escolares). Ao usar mais uma vez o pronome *Nossas* procuramos por um lado centrarmo-nos naquilo que fazemos dentro da Casa e que é único e por outro simplificarmos a linguagem estabelecendo correspondência entre os nomes usados nos *Concertos* e nas *Oficinas*.

Momentos altos

Este ano lectivo 2018/2019 tem logo à partida desafios nunca antes assumidos que marcarão certamente o nosso trabalho. Logo para começar teremos a preparação do primeiro concerto participativo da Casa da Música feito com o apoio da Fundação La Caixa, que subirá a palco no dia 11 de Dezembro de 2018. Cerca de 200 participantes, vindo de proveniências diferentes, irão cantar partes corais de o "*Messias*" de G. F. Haendel preparados por formadores da Casa da Música. Na abertura do **Novo Mundo**, um salto ao tropicalismo de José Monteiro Lobato, um dos maiores escritores de literatura infantil do Brasil, e que trouxe para o nosso imaginário os mitos da floresta como a Feiticeira Cuca, o Saci-Pererê ou o príncipe boto do Amazonas. O espectáculo *Pica-pau Amarelo* terá direcção artística de Mário João Alves e acontecerá no fim-de-semana de abertura do Novo Mundo. Logo na semana a seguir teremos outra novidade: um *Primeiros Concertos* dedicado às viagens das descobertas. A música da corte europeia misturar-se-á com os ritmos tribais encontrados pelos navegadores num concerto interactivo que apelará à participação de crianças e pais: *A Grande Viagem* acontecerá no último fim-de-semana de Janeiro.

A última vez que o Serviço Educativo teve capacidade de receber uma produção estrangeira foi em 2014, com a presença do grupo de percussão sueco Kroumata. Em 2019 voltaremos a ter duas produções estrangeiras:

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Coleccionador de Paisagens, uma produção da Fundação La Caixa que visita repertório clássico e *Lullabies* um concerto para bebés com canções de embalar de vários pontos do mundo e que conta com a interpretação da cantora indiana Manasamitra e a electrónica de Duncan Chapman e ainda com a participação de uma cantora portuguesa que juntará canções de embalar portuguesas.

Abril é marcado pelo *Ao Alcance de Todos* e pelos projectos que desenvolvemos com comunidades de pessoas com necessidades especiais. Este ano destacamos *Multi*, um projecto desenvolvido pelo Curso de Formação de Animadores Musicais e pelo CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência, uma unidade da Santa Casa de Misericórdia do Porto.

Quando em 2013 pensámos ter 100 estudantes de instrumentos de tecla das escolas do ensino vocacional de música para assim homenagear Helena Sá e Costa por altura do seu centenário, fomos surpreendidos por cerca de 400 inscrições. Desde aí o número cresce a cada ano, bem como o alcance desta iniciativa. Este ano tivemos mais de 700 inscritos vindos de todo o país, de Bragança a Olhão, que durante mais de 32 horas tocaram na nossa *Maratona de Teclistas*. Por isso mesmo em Maio de 2019 esperamos mais teclistas, mais música e um desafio sempre crescente que é conseguir organizar este mega-evento de dimensão nacional. Também em Maio e de enorme dimensão temos *Escola a Cantar*. As três escolas públicas do ensino básico onde desenvolvemos projectos corais juntam-se no palco da Suggia. Cerca de 350 crianças em palco cantam e mostram o trabalho desenvolvido durante o ano lectivo.

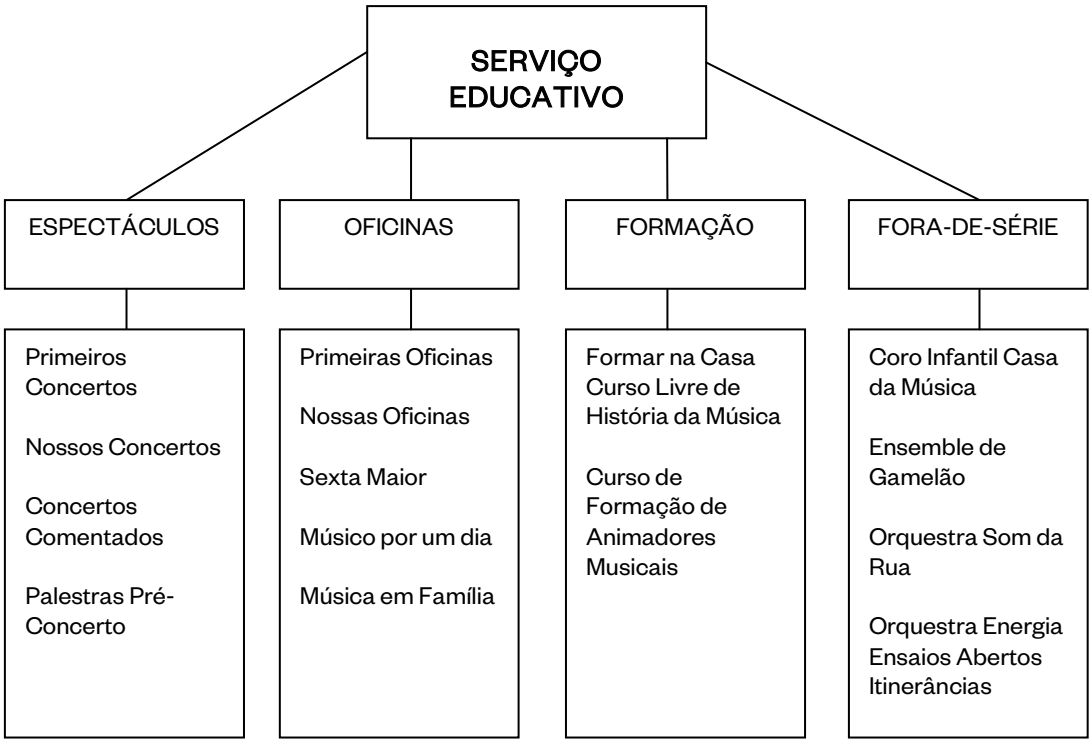
Junho é sempre marcado pelo Dia Mundial da Criança e este ano regressamos à Sala Suggia para um concerto educativo resultante de uma formação desenvolvida com professores.

Julho é mais um mês de mega-eventos. A *Maratona de violoncelos* acontece sempre integrada na homenagem anual a Suggia. O fenómeno descrito anteriormente com os teclistas repete-se com os violoncelistas. Ano após ano o número de participantes aumenta, bem como as pessoas que nos visitam no dia da Maratona. O ano termina com *Sonópolis* e com a grande festa de comunidades. O trabalho iniciado pela Casa da Música há 14 anos com a criação de um Curso de Formação de Animadores Musicais, que desagua sempre neste grande espectáculo, é já um momento alto da vida desta instituição. Importante referir neste momento quando iniciámos esta formação não havia qualquer prática de música comunitária continuada em Portugal. Catorze anos depois o panorama mudou radicalmente e ex-formandos desta Casa tem desenvolvido inúmeros projectos por todo o país a que se juntam outros ex-formandos que desenvolvem trabalho na América, Brasil, África, vários países europeus (Reino Unido, Holanda, Polónia) e outros ainda com passagens em campos de refugiados ou mesmo em áreas de conflito como a Palestina.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Estrutura de programação

A estrutura mantém-se como em anos anteriores, simplificando-se, como atrás foi explicado, a nomenclatura. Através deste quadro é fácil perceber quais as quatro grandes áreas do Serviço Educativo, bem como a sub-divisão que é feita dentro de cada área:



Serviço Educativo 2018/2019

1. Momentos Chave e presença nos Ciclos temáticos

Outubro

Dia Mundial da Música

- **A Música Saiu à Rua** / Projecto do SE com Escolas do Ensino Vocacional de Música;

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Novembro

✓ *À VOLTA DO BARROCO*

- **A Flauta Mágica Vista da Lua** / *Direcção artística Mário João Alves*

Dezembro

Concerto Participativo

- **Coro Participativo 200 vozes** / *Messias de G.F. Haendel*

√ *MÚSICA PARA O NATAL*

- **Naturalmente Natal**/ *Direcção artística Factor E!*
- **Coro Infantil Casa da Música** / *Missa em Si menor* de Bach *(com Orquestra Barroca Casa da Música e Coro Casa da Música*

JANEIRO

✓ *DAR NOVOS MUNDOS AO MUNDO*

Abertura Oficial Novo Mundo

- **Pica-pau Amarelo** / *Direcção artística Mário João Alves*
- **A Grande Viagem** / *Direcção artística Sofia Nereida*

Abertura do **Xº Curso Livre de História da Música**

Serviço Educativo

FEVEREIRO

✓ *INVICTA. MÚSICA.FILMES*

- **Mundo Animado/Orquestra Factor E** / banda sonora em tempo real para filmes de animação norte-americanos e canadianos

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

MARÇO

- **O Coleccionador de Paisagens**/ *Fundação La Caixa*
- **Lullabies – Canções de Embalar**/ *Duncan Chapman, Manasamitra*
-

ABRIL

✓ *AO ALCANCE DE TODOS*

- **Multi** / *Curso de Formação de Animadores Musicais e CIAD – Centro Integrado de Apoio à Deficiência*
- **Paluí** / *Projecto artístico em parceria com Hospital Magalhães Lemos*

✓ *CONCERTOS DE PÁSCOA*

- **Orquestra, Coro & Coro Infantil** / *Stabat Mater* de Dvorák / Baldur Brönnimann

MAIO

- **Autocarro para Sonhos** / *Espectáculo/projecto em parceria com Mundo Razoável*
- **Escola a Cantar** / *Coros infantis das Escolas da Lomba, Quatro Caminhos e Quinta das Chãs*

Helena Sá e Costa

- **Maratona de instrumentos de Tecla** / *Escolas do Ensino Vocacional de Música*

JUNHO

Dia da Criança

- **West** / Espectáculo/projecto desenvolvido por professores do Ensino pré-escolar e básico
- **Orquestra Energia Fundação EDP**/ *Direcção José Eduardo Gomes*

✓ *VERÃO NA CASA*

- **Concertos na Esplanada**/ *Quartas-feiras SE*

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

JULHO

- ✓ *VERÃO NA CASA*
  - **Concertos na Esplanada**/ *Quartas-feiras SE*

Hommage à Suggia

- **Maratona de Violoncelos** / *Escolas do Ensino Vocacional de Música*
- **Sonópolis /** *Concerto Final do XIV Curso de Formação de Animadores Musicais com a participação de diversas comunidades*

4. OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

4.1. Ciclo Piano Fundação EDP

 # 8 Concertos Sala Suggia

O Ciclo de Piano é um segmento presente na programação desde a abertura da Casa da Música e cuja estrutura está desde 2007 delineada de acordo com os seguintes princípios:

- ✓ Articulação com momentos específicos da programação temática da Casa da Música e suas narrativas

- ✓ Horários diversificados, nomeadamente no que diz respeito a dias de semana, fim-de-semana e hora dos recitais, de forma a criar uma oferta mais abrangente e não limitativa.
  Oferta de recitais com preços diversificados

- ✓ Apresentação ao público das jovens promessas entre os pianistas nacionais em idade escolar e que se têm destacado em concursos nacionais e internacionais, sendo esta, igualmente, uma forma de apoiar e motivar as suas carreiras

- ✓ Apresentação regular de pianistas consagrados do circuito nacional e internacional

- ✓ Apresentação das revelações a nível internacional, pianistas que ganham edições recentes dos grandes concursos internacionais, que assinam contratos exclusivos com editoras discográficas de grande prestígio e recebem prémios da crítica internacional da especialidade.

- ✓ Diversidade e articulação de repertório entre os artistas escolhidos

- ✓ Fidelização e criação de cumplicidades com determinados artistas cujas actuações são entusiasticamente acolhidas pelo público e pela crítica.

- ✓ A concretização de um plano de acordo com estes princípios tem como condicionante a gestão de um orçamento limitado que impõe restrições na escolha dos artistas, impossibilitando a vinda de alguns dos pianistas mais consagrados da actualidade devido aos seus elevados cachets e que nalguns casos se aproximam da totalidade ou ultrapassam mesmo o orçamento disponível para todo o Ciclo de Piano.

Um piano chamado desejo

Imagine as peças para piano que mais deseja ouvir tocadas pelos maiores virtuosos da actualidade internacional. A *Sonata ao Luar* de Beethoven por **Vadym Kholodenko**, vencedor do Concurso Van Cliburn, os *24 Estudos* de Chopin por **Alexander Romanovsky**, o mais jovem vencedor de sempre do Concurso Busoni, a transcendente *Petrushka* de Stravinsky pelas mãos de **Beatrice Rana**, a pianista mais galardoada pela crítica da especialidade nos últimos anos, ou os *Estudos* de Ligeti na interpretação de **Pierre-Laurent Aimard**, artista exclusivo da prestigiada Deutsche Grammophon, são argumentos fortes para não querer perder nenhum dos recitais do Ciclo de Piano em 2019.

Dois dos pianistas predilectos do público portuense, **Grigory Sokolov** e **Pedro Burmester**, estão de regresso à Sala Suggia, uma jovem promessa do pianismo em Portugal abre o Ciclo e a estreia na Casa da Música da extraordinária **Kathia Buniatishvili** coroa um cartaz com os mais conceituados intérpretes.

4.2. ECHO Rising Stars (festival de 3 dias inserido no ciclo Rito da Primavera)

 # 5 Concertos na Sala 2

A European Concert Hall Organization (ECHO), rede que reúne as 21 salas de concerto europeias mais prestigiadas da Europa, promove o festival Rising Stars desde 1995, dando a conhecer as futuras estrelas do circuito internacional. Escolhidos pelos programadores e directores das diferentes salas, que seleccionam artistas e agrupamentos de câmara com base em princípios de excelência artística, os músicos apresentam-se em digressão europeia. A Casa da Música foi convidada a aderir à rede em 2011 e desde então já conseguiu fazer eleger para as Rising Stars o Quarteto de Cordas de Matosinhos (2015) e o jovem clarinetista Horácio Ferreira (2017), lançado assim as suas carreiras para um patamar inédito.

Em 2019, para além dos recitais, algumas das Rising Stars serão seleccionadas para participar em projectos educativos, nomeadamente master-classes de instrumento. Os concertos serão apresentados na Sala 2 ao longo de um fim-de-semana no início de Maio, no âmbito do Rito da Primavera, festival que celebra os valores da juventude.

4.3. Ciclo Jazz

O Ciclo Jazz 2017 cobrirá com regularidade anual as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues, colmatando a áreas deste género musical não coberto pelo mercado dos promotores privados.
A continuidade da estreita colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos continua a ser considerada estratégica.

Em 2015 a Programação Jazz desenvolver-se-á em cinco segmentos, a saber

Grandes Nomes do Jazz
 # 2 Concertos Sala Suggia (1º semestre)
 # 2 Concertos Sala Suggia (2º semestre)

Novas Tendências e Novos Valores do Jazz
 # 2 Concertos Sala Suggia pela Orquestra Jazz de Matosinhos (1º e 2º semestres)
 # 4 Concertos Sala 2 (incluído no Ciclo Novos Valores do Jazz/Fim-de-Tarde)

Spring ON! / *Rito da Primavera* (Festival de 3 dias)
 # 3 Concertos duplos Sala 2

Outono em Jazz (Festival de 3 dias)
 # 2 Concertos Sala Suggia
 # 3 Concertos Sala 2

4.4. Terça Fim-de-Tarde

Manutenção deste espaço programático para a Música de Câmara, bem como para novos valores do Jazz, Fado e Guitarra Portuguesa. No género clássico, este espaço continuará principalmente preenchido pelos

grupos e solistas vencedores dos vários prémios nacionais com os quais a CM tem protocolos de colaboração e pelos grupos de câmara provenientes de Parcerias (PE).
Este segmento da programação é muito valorizado pela existência do Prémio Novos Talentos Ageas.

4.5. Programação Extra

Objectivo: # 90 Concertos entre Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

É de prever a continuidade das linhas de actuação implementadas em 2012, de modo a manter a maior diversidade possível na programação, com aumento da exigência dos padrões de qualidade estabelecidos pela DAE, a saber:

4.5.1. Acolhimento

Objectivo: # 50 Concertos Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

Fruto da melhoria das condições oferecidas aos promotores privados em 2012, estas entidades olham cada vez mais para a CM como um parceiro interessante e estratégico. Preconiza-se no entanto a revisão dessas condições em 2019, em linha com o aumento verificado no preço dos bilhetes na programação própria. Preconiza-se ainda uma bonificação no preço de aluguer para artistas que enriqueçam a programação das narrativas principais do ano, tal como o Novo Mundo.

À luz dos dados de execução/previsão 2018, podemos projectar uma divisão da Programação em Acolhimento por géneros da seguinte forma:
Pop-Rock português e internacional – # 17 concertos (50%)
World – # 14 concertos (42%)
Outros (escolas, etc.) – # 3 concertos (8%)

4.5.2. Parcerias

Objectivo: # 40 Concertos Sala Suggia e Sala 2
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Será feito um esforço para programar com a maior antecedência possível todos os concertos resultantes de parcerias sendo que o objectivo é ter pelo menos definidos os concertos principais na Sala Suggia e os que farão parte do Ciclo Terças Fim-de-Tarde na Sala 2 em tempo de constarem da Brochura Programação 2019, isto é:

Sala Suggia

6 Concertos Banda Sinfónica Portuguesa

4 Concertos Orquestra da Academia de Música Costa Cabral

1 Concerto Orquestra Sinfónica Portuguesa

2 Concertos Orquestra Gulbenkian

1 Concerto Orquestra XXI

Nota: outros concertos com Orquestras Escolares em estudo

Sala 2

3 Concertos Quarteto de Cordas Matosinhos

Outros em negociação

De notar que os concertos no modelo de parceria, em que os artistas são remunerados em função da receita de bilheteira, têm tido cada vez mais procura, sendo que o problema da Casa da Música é neste momento o de dar resposta a tantas propostas.

5. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

5.1. Artistas

ARTISTAS EM RESIDÊNCIA

- **Jörg Widmann** (Alemanha, 1973)
  Portrait/residência do compositor, clarinetista e maestro; uma das grandes figuras do panorama contemporâneo

- **Peter Eötvös** (Hungria, 1944)
  Residência de uma dos grandes maestros e compositores da actualidade

✓ **Jovem Compositor em Residência**

- **Pedro Lima** (Portugal, 1994)
  3 encomendas/estreias

✓ **Agrupamentos em Associação**

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS
ORQUESTRA GULBENKIAN

RESIDÊNCIAS CURTAS

✓ **Outros compositores convidados**

Harrison Birtwistle (Reino Unido, 1934)
Michael Gordon (Estados Unidos da América, 1956) *

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO

Luis Tinoco (Portugal, 1969)
Erkki-Sven Tüür (Estónia, 1959)
Pedro Amaral (Portugal, 1972) *
António Pinho Vargas (Portugal, 1951)
Kaija Saariaho (Finlândia, 1952)
Unsuk Chin (Coreia do Sul, 1961)
Ângela da Ponte (Portugal, 1984) *
Rebecca Saunders (Reino Unido, 1967) *

* *compositores com estreias*

Obras encomendadas e/ou a estrear em 2019:

- ✓ Março, **Peter Eötvös**: *nova obra para voz e ensemble*
  (estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Gageego Ensemble, Ensemble Musikfabrik, Plural Ensemble, MUPA Budapest and Bunka Kaikan Tokyo)

- ✓ Março, **Michael Gordon**: *nova obra para coro*
  (estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e Theatre of Voices)

- ✓ Junho, **Pedro Amaral**: nova obra para orquestra
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos)

- ✓ Setembro, **Ângela da Ponte**: *nova obra para ensemble*
  (estreia em mundial; encomenda da Casa da Música)

- ✓ Setembro, **Rebecca Saunders**: *nova obra para ensemble*
  (estreia em Portugal; encomenda da Casa da Musica, Kölnmusik/Kölner Philharmonie, Birmingham Contemporary Music Group e Huddersfield Contemporary Music Festival)

- ✓ Outubro, **Pedro Lima** (P): *nova obra para grupo de câmara*
  (estreia em mundial; encomenda da Casa da Música)

- ✓ Novembro, **Pedro Lima** (P): *nova obra para ensemble*
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

- ✓ Novembro, **Jörg Widmann**: *nova obra para voz e orquestra*

(estreia em Portugal; encomenda da Bamberger Symphoniker, Casa da Música, Cleveland Orchestra e City of Birmingham Symphony Ochestra)

- ✓ Dezembro, **Pedro Lima** (P): *nova obra para orquestra*
  (estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

5.2. Biografias dos artistas em Residência

Jörg Widmann
Alemanha, 1973

Clarinetista, compositor e maestro, Jörg Widmann é um dos artistas mais versáteis e fascinantes da sua geração. Na temporada de 2017/18 foi solista com a Filarmónica de Viena dirigida por Valery Gergiev, a Filarmónica de Helsínquia com Bertrand de Billy, a Sinfónica Yomiuri Nippon com Sylvain Cambreling, a Sinfónica Cidade de Birmingham com Mirga Gražinytė-Tyla, a Sinfónica da SWR com Peter Rundel e a Orquestra de Paris com Daniel Harding, entre outras.
Jörg Widmann e a sua obra têm sido alvo de várias residências e retrospectivas em instituições como a Orquestra de Paris, o Wigmore Hall, a Sinfónica Cidade de Birmingham, a Mozartwoche de Salzburgo e a Philharmonie de Essen. É o primeiro Compositor em Residência na Gewandhaus de Leipzig, cuja orquestra lhe encomendou, em parceria com a Sinfónica de Boston, uma nova obra estreada em Março de 2018. Esta residência incluiu um concerto dedicado à sua obra, recitais de música de câmara e apresentações enquanto solista.
Na temporada de 2017/18, as actuações de Jörg Widmann em música de câmara incluíram uma digressão com o Quarteto Hagen, interpretando o seu novo Quinteto com clarinete em Paris, Lugano, Amesterdão, Essen, Berlim, Londres e Salzburgo; recitais em trio com Tabea Zimmermann e Dénes Vàrjon em Helsínqua, Freiburg, Colónia (Philharmonie), Sala Pierre Boulez em Berlim e Wigmore Hall; recitais para a San Francisco Performances e o Toppan Hall; e a estreia de uma nova obra escrita para si por Mark Andre, no Wittener Tage für neue Kammermusik. Entre os seus parceiros de música de câmara contam-se solistas de renome como Sir András Schiff, Daniel Barenboim, Elisabeth Leonskaja e Mitsuko Uchida.
A intensa actividade de Jörg Widmann enquanto maestro levou-o a dirigir, em 2017/18, orquestras como as Sinfónicas das Rádios da Baviera e de Berlim e a Orquestra do Festival de Budapeste, além da Orquestra de Câmara Irlandesa, da qual é Maestro Titular. Com esta última realizou uma digressão pela Alemanha incluindo concertos no Festival Internacional Heidelberger Frühling, na Philharmonie de Essen, no Mozartfest Würzburg e em Leverkusen, a que se seguiu a estreia do seu novo Concerto para violino pela Sinfónica Metropolitana de Tóquio e Carolin Widmann, no Suntory Hall. Em Abril de 2018, Christian Gerhaher e a Sinfónica de Bamberg,

dirigida por Jakub Hrůša, estrearam o ciclo de canções Das heiße Herz – uma co-encomenda da Casa da Música a ser apresentada na Sala Suggia em Novembro de 2019.
Jörg Widmann fez a estreia mundial do Concerto para clarinete *über* de Mark Andre, no Donauerschinger Musiktage 2015. Outros concertos para clarinete escritos para si foram Musik für Klarinette und Orchester de Wolfgang Rihm (1999) e Cantus de Aribert Reimann (2006).
Membro do Wissenschaftskollegs em Berlim, da Academia de Belas-Artes da Baviera e, desde 2007, da Academia Livre das Artes de Hamburgo, da Academia Alemã de Artes Plásticas e da Academia de Ciências e Literatura de Mainz, Jörg Widmann é professor de composição na Academia Barenboim-Said em Berlim.

Peter Eötvös

Hungria, 1944

Peter Eötvös combina as actividades de compositor, maestro e professor numa carreira de alto nível. É considerado uma das personalidades musicais mais importantes e influentes, como maestro reconhecido internacionalmente e como compositor de óperas de sucesso, obras orquestrais e concertos escritos para alguns dos músicos mais prestigiados do mundo.

A sua música é programada regularmente por orquestras, ensembles de música contemporânea e festivais de todo o mundo. As suas óperas Senza sangue, P*aradise Reloaded (Lilith)*, Love and Other Demons, Angels in America e Golden Dragon seguiram os passos de Three Sisters ao gerarem um número crescente de novas produções. Nas últimas temporadas surgiram várias novas obras, incluindo o *Cello Concerto Grosso* estreado pela Filarmónica de Berlim, o Concerto para violino n.º 2 *DoReMi* – a apresentar em Março de 2019 na Casa da Música –, *Speaking Drums* para percussão solo e orquestra, *Halleluja – Oratorium balbulum* estreado por Daniel Harding e a Filarmónica de Viena no Salzburger Festspiele, *The Sirens Cycle* para soprano e quarteto de cordas, *Dialog mit Mozart – Da Capo*, *Alle Vittime Senza Nome* (um Requiem orquestral encomendado por quatro grandes orquestras italianas) e *Multiversum* para órgão, órgão Hammond e orquestra, uma obra estreada por Peter Eötvös e a Orquestra do Concertgebouw na Elbphilharmonie de Hamburgo.

A actividade de Peter Eötvös como maestro é caracterizada por relações duradouras com as mais prestigiadas orquestras e ensembles da Europa. Entre 1985 e 2011, foi titular de cargos na Orquestra de Câmara Hilversum, na Sinfónica da BBC, na Sinfónica de Gotemburgo, na Orquestra do Festival de Budapeste e nas Sinfónicas das Rádios de Viena e SWR de Estugarda. É considerado um dos principais intérpretes mundiais de música dos séculos XX e XXI. Entre 1978 e 1991, foi Director Musical do Ensemble intercontemporain, convidado por Pierre Boulez.

Eötvös atribui grande importância à transmissão dos seus vastos conhecimentos e experiência, principalmente no Instituto Internacional Eötvös para jovens maestros e compositores em Budapeste, que fundou em 1991, e na Fundação de Música Contemporânea Eötvös, que criou em 2004.

As suas obras têm sido gravadas por editoras como Naïve, BIS, BMC, Deutsche Grammophon, ECM, KAIROS e Col Legno, e as partituras publicadas por Editio Musica (Budapeste), Ricordi (Berlim), Salabert (Paris) e Schott Music (Mainz).

Peter Eötvös é membro das Academias de Artes de Berlim e de Sächsische (Dresden), da Academia de Literatura e Artes de Széchenyi (Budapeste), da Academia Real Sueca de Música em Estocolmo e da Academia Real Flamenga da Bélgica. Em Junho de 2014, foi nomeado Membro Honorário da Academia de Santa Cecília, em Roma. Recebeu inúmeros prémios e distinções ao longo da sua carreira, incluindo os títulos de Officier e Commandeur de l'Ordre des Arts et des Lettres do Ministério Francês da Cultura, os Prémios Kossuth e Bartók (Hungria), o Prémio da Royal Philharmonic Society, o Prémio SACD Palmarès na categoria 'Prix Musique' e o Prémio de Música de Frankfurt. Foi homenageado com um Leão de Ouro da Bienal de Veneza pela sua carreira musical (2011) e com o Grand Prix Artistique da Fondation Simone et Cino Del Duca, por indicação da Academia das Belas-Artes de França (2016).

Pedro Lima

Portugal, 1994

Pedro Lima formou-se no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na Escola Superior de Música de Lisboa sob orientação de João Madureira e Luís Tinoco. Actualmente está a completar o MA em Opera Making & Writing na Guildhall School of Music and Drama, em Londres.

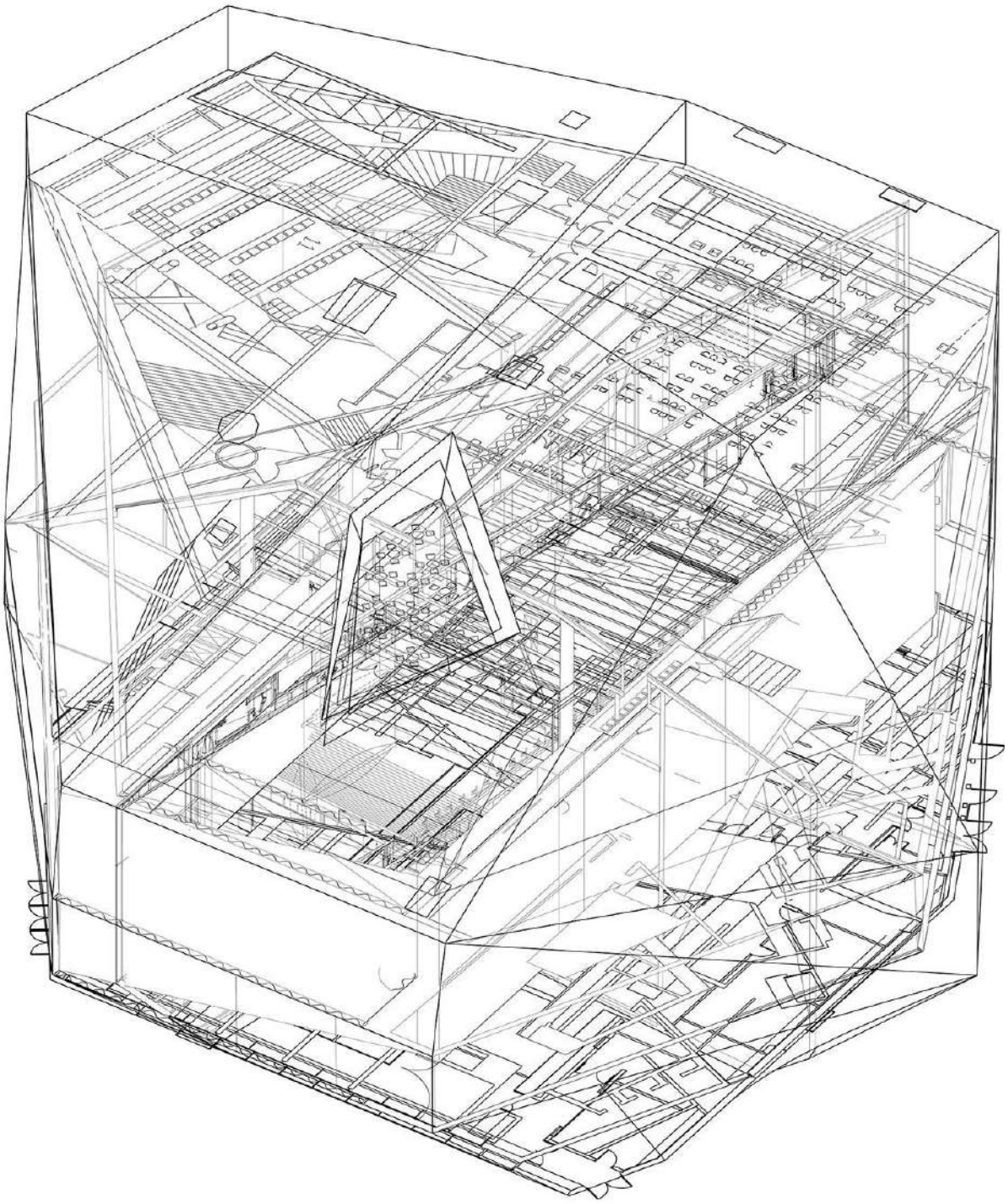
Como compositor, o catálogo inclui obras vocais e música de cena como *Theatro - Um Ensaio Geral* (2015-16), resultante de uma co-criação entre três jovens compositores - encomenda Theatro Circo/Conservatório Gulbenkian de Braga; *12 Steps* (2017) um monodrama de 8 minutos para 3 cantores e Piano estreado no Goodenough College de Londres em 2018.

Trabalhos orquestrais recentes incluem *Sopro do Côncavo* (2015) para orquestra de sopros, obra premiada no "Concurso Nacional da Banda Sinfónica Portuguesa" estreada na Casa da Música sob a direcção de Pedro Neves; *ONCE AGAIN – Eternal Goodbyes* (2015) para orquestra sinfónica, estreada na Berlin Konzerthaus e na Fundação Calouste Gulbenkian - encomenda JOP/OCP; *{...} e tu de mim voaste* para orquestra sinfónica, obra galardoada com o "Prémio de Composição SPA/Antena2", estreada pela Orquestra Gulbenkian em 2016.

Obras para instrumento solo incluem *STREAMING #1* (2017) para Clarinete solo - co-encomenda Antena 2 e Prémio Jovens Músicos.

Projectos em curso incluem a composição de Reel Woman, ópera de câmara com estreia prevista para Julho de 2018 em Londres e tour em Veneza; e uma obra encomendada pelo acordeonista João Barradas com estreia prevista para o final de 2018.

ORÇAMENTO 2019
ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO



PROGRAMA E CALENDÁRIO

ORÇAMENTO 2019

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

JANEIRO

Sexta 4; 21h00 e Sábado 5; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Concerto de Ano Novo

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Leopolg Hager *direcção musical*

Programa:

Johann Strauss II: ***Abertura da opereta O Morcego***

Johann Strauss II: ***Vergnügungszug (polca rápida), op. 281***

Johannes Brahms: ***Duas Danças Húngaras, nº 6 e nº 1***

Johann Strauss II: ***Éljen a Magyár! (polca rápida), op.332***

Johann Strauss II: ***Valsa do Imperador, op. 437***

Antonín Dvořák: ***Duas Danças Eslavas, op.72 nº 2 e op. 46 nº 8***

-

Franz von Suppé: ***Abertura da opereta A Bela Galateia***

Joseph Lanner: ***Mozartiana***

Josef Strauss: ***Valsa Dynamiden, op. 173***

Richard Strauss: ***Suite da ópera O Cavaleiro da Rosa***

A dinastia Strauss é já habitual convidada de honra do Concerto de Ano Novo da Orquestra Sinfónica, seduzindo-nos com as mais animadas valsas e polcas. Estas eram danças imensamente populares na Viena do século XIX e ainda hoje animam os bailes da cidade. Não é por isso de estranhar que mesmo as operetas criadas segundo o modelo francês, quando assinadas pela mão de compositores austríacos como Franz von Suppé, se deixassem impregnar desse ritmo estonteante a três tempos – é o caso da abertura da opereta *A Bela Galateia*. Sob a direcção do reputado maestro austríaco Leopold Hager (Maestro Emérito da Orquestra), o programa que inaugura a temporada experimenta também os passos de outras danças, com o sabor cigano das famosas *Danças Húngaras* de Brahms e duas *Danças Eslavas* de Dvořák, obras que tornaram o compositor numa estrela à escala mundial.

Domingo 6; 18h00

ORÇAMENTO 2019

CM – SALA SUGGIA

CLARINETES AD LIBITUM

Promotor: Artway

Terça 8; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

piano

Programa:

DAR NOVOS MUNDOS AO MUNDO

Sexta 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

Alberto Ginastera: ***Popol Vuh, La creación del mundo maya***

-

Antonín Dvořák: ***Sinfonia nº 9, "Do Novo Mundo"***

Onde é que tudo começou? De onde vêm as plantas, os animais e os homens? Como surgiu o Sol, a Lua e as estrelas? Estas questões sempre fascinaram os povos de todo o mundo e encontram resposta em *Popol Vuh*, livro do século XVI que serviu de inspiração a Alberto Ginastera para escrever uma obra que narra a perspectiva mitológica maia da criação do mundo. Partindo do caos original, Ginastera ilustra musicalmente momentos como o nascimento da terra e o despertar da Natureza. Neste concerto que inaugura o novo tema da Casa da Música – o Novo Mundo – não podia faltar aquela que foi considerada, logo após a sua estreia, a maior obra sinfónica jamais escrita nos Estados Unidos da América. A *Sinfonia do Novo Mundo* integra elementos das canções populares e traduz a imensidão das paisagens americanas, tendo sido adoptada de imediato pelo país que acolhia o compositor checo.

Sábado 12; 21h30

CM – SALA SUGGIA

TITO PARIS

ORÇAMENTO 2019

Promotor: Ao Sul do Mundo

Domingo 13; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

[NOVO MUNDO]

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Programa:

Antonín Dvořák: *Sinfonia nº 9, "Do Novo Mundo"*

O que fez da *Sinfonia do Novo Mundo*, escrita por um checo, um sucesso à escala mundial e um símbolo da cultura erudita norte-americana? Numa época em que a falta de uma música verdadeiramente nacional era sentida pelas elites culturais do país, Dvořák responde ao desafio compondo sob a inspiração do ambiente sonoro dos afro-americanos que trabalhavam as plantações de algodão, dos espirituais negros e das melodias ameríndias, acreditando que o estilo nacional dos Estados Unidos da América deveria ser baseado nestes elementos. Ainda assim, e porque as origens do compositor emergem também na obra, Bernstein chamou-lhe uma sinfonia verdadeiramente multinacional. Daniel Moreira coloca uma lupa sobre esta partitura pioneira e predilecta do público, desvendando as novas paisagens sinfónicas cunhadas por Dvořák.

Domingo 13; 18h00

CM – SALA SUGGIA

ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Promotor: AMCC

Terça 15 ; 19h30

CM - Sala 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Duo Invicta

Joana Valente *mezzo-soprano*

Nuno Caçote *piano*

Programa:

ORÇAMENTO 2019

1ª Parte, Pedro Blanco

Canções Op.2

"Flor da Rua"

"A Fiandeira"

Dos Melodias Op.9

"Rosa e Lírio"

Trovas de Longe Op. 11

Duas melodias para Canto e Piano Op.14

"Madrigal"

"Quand Même"

2ª Parte, Rui Soares da Costa

Mar Portuguez

I	O Infante
II	Horizonte
III	Padrão
IV	O Mostrengo
V	Epitafio de Bartolomeu Dias
VI	Os Colombos
VII	Occidente
VIII	Fernão de Magalhães
IX	Ascenção de Vasco da Gama
X	Mar Portuguez
XI	A Última Nau
XII	Prece

Duo Invicta – Sinopse do Recital

O Duo Invicta tem como principal objectivo estimular e divulgar o trabalho desenvolvido na cidade do Porto por compositores desta cidade. Apesar de nascido em Leon, Pedro Blanco veio muito cedo para o Porto, onde integrou o grupo docente fundador do Conservatório de Música do Porto, em 1917. Compôs peças para piano e voz com uma clara influência lusa. Já Rui Soares da Costa viveu sempre na cidade do Porto, e desde o final do século XX tem vindo a incrementar o repertório da sua autoria para canto e piano.

Parceria

Sexta 18; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Dar Novos Mundos ao Mundo

ORÇAMENTO 2019

Abertura Oficial Novo Mundo

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

George Gershwin: ***Cuban Overture***

Leonard Bernstein: ***Abertura "Candide"***

Claude Vivier: ***Orion***

-

Silvestre Revueltas: ***Sensemayá***

Edgard Varèse: ***Amériques*** (1929)

Um programa que percorre as Américas e compositores que beberam frequentemente das fontes populares. George Gershwin utiliza na sua *Abertura Cubana* instrumentos do folclore cubano, como as maracas e os bongós, enquanto o compositor mexicano Silvestre Revueltas inclui na textura orquestral de *Sensemayá,* a sua obra mais popular, instrumentos como as clavas, maracas, raspador, cabaça e tambores, evocando os rituais pagãos das tribos indígenas. *Amériques* de Varèse traz reminiscências da *Sagração da Primavera* de Stravinski, invocando um sentido de ritual urbano, numa realidade mais industrializada que se materializa numa obra apoteótica. Sobre ela, Varèse afirmou: "Com *Amériques* comecei a escrever a minha própria música."

Sábado 19; 16h00

CM – SALA 2

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

[NOVO MUNDO]

[OS NOSSOS CONCERTOS]

PICA-PAU AMARELO

Mário João Alves *concepção e direcção artística*

SERVIÇO EDUCATIVO

Teatro Musical

Sábado 19; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

[NOVO MUNDO]

[SÉRIE DESCOBERTAS]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

ORÇAMENTO 2019

SYNERGIE VOCALS

Peter Rundel *direcção musical*

Anna Palimina *soprano*

Programa:

Mauricio Kagel: ***Stücke der Windrose*** – ***Oeste***

Claude Vivier: ***Trois airs pour une opéra imaginaire***, *para soprano e ensemble*

-

Steve Reich: ***Tehillim***, *para ensemble e grupo vocal*

Viaja-se pelas Américas neste concerto que assinala a abertura do tema Novo Mundo na temporada do Remix Ensemble. A fundação do Synergie Vocals teve como mote uma interpretação de *Tehillim*, tão apreciada pelo próprio Steve Reich que viria a dar origem a uma relação próxima entre o reputado ensemble vocal e o compositor norte-americano, especialmente conhecido como pioneiro do Minimalismo. A obra pertence a uma fase posterior à eclosão desse movimento, voltando-se para as origens judaicas de Reich e juntando o elemento tradicional à inovação. Com um estilo marcado pela provocação, *Oeste* de Mauricio Kagel representa elementos do jazz americano mesclados com ritmos de diversas latitudes. O programa completa-se com árias escritas numa língua inventada pelo singular compositor canadiano Claude Vivier, na voz da soprano moldava Anna Palimina.

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por ***Daniel Moreira***

Velho Mundo/ Novo Mundo

Domingo 20; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

[NOVO MUNDO]

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Renaissance motets from Spain & Portugal, American 18th century psalmody, contemporary works from Brazil, New York City, and Estponia, by Villa Lobos, Julia Wolfe, and Arvo Pärt.

Arvo Pärt (1935-) *Kleine Litanei*

Filipe de Magalhaes (d.1652) *Asperges me*

Arvo Pärt *Virgencita*

Manuel de Sumaya (d.1750) *La Bella Incorrupta*

*

ORÇAMENTO 2019

Abraham Wood (1752-1804) *Brevity*

William Billings *I am the rose of Sharon*

Heitor Villa Lobos *Bendita Saboria* (I—VI)

Julia Wolfe (b.1958) *Guard my tongue*

*

Alonso Lobo *Versa est in luctum*

Arvo Pärt *And I heard a voice...*

Manuel Cardoso 1566-1650) *Nemo te condemnavit*

Hernando Franco (1532-1585) *Magnificat Sexti Toni*

O Coro Casa da Música dá início à sua temporada lançando pontes entre o Velho e o Novo Mundo, e entre o passado e o presente. A época de ouro da polifonia renascentista portuguesa e espanhola deu-se no período em que estes países estavam na linha da frente da expansão europeia pelas Américas. Quando Filipe de Magalhães e Manuel Cardoso compunham, por cá, obras polifónicas da mais alta qualidade, já o espanhol Hernando Franco tinha marcado a actividade musical colonial da Guatemala e do México. Mais tarde, Manuel de Sumaya tornou-se o mais notável representante mexicano da transição entre as linguagens renascentista e barroca. Sob a direcção de um dos maiores especialistas do mundo em música coral, Paul Hillier, este programa apresenta também dois dos primeiros compositores naturais dos Estados Unidos da América, activos no período revolucionário – Abraham Wood e William Billings –, e avança até figuras-chave do nosso tempo.

Terça 22; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2018

Programa:

Sexta 25; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michail Jurovski *direcção musical*

Rafael Kyrychenko piano

Programa:

P. I. Tchaikovski: ***Concerto para piano e orquestra nº 1***

-

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 1, "Sonhos de Inverno"***

ORÇAMENTO 2019

O multipremiado pianista português Rafael Kyrychenko, que estudou na Bélgica com Maria João Pires e Daniel Blumenthal, interpreta um dos Concertos para piano mais célebres de sempre. Nele, Tchaikovski combinou elementos do folclore russo, ritmos de dança e melodias lindíssimas que são orquestradas com o requinte da melhor tradição sinfónica. O programa inclui ainda a Primeira Sinfonia do compositor russo, uma obra escrita numa fase inicial da sua carreira mas que revela já uma inventividade prodigiosa na escrita de melodias que descrevem as paisagens invernais da Rússia.

Domingo 27; 10h00, 11h30m, 16h00

CM – SALA 2

Dar Novos Mundos ao Mundo

Abertura Oficial Novo Mundo

[NOVO MUNDO]

[PRIMEIROS CONCERTOS]

A GRANDE VIAGEM

Sofia Nereida Pinto *direcção artística e interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Teatro Musical

Domingo 27; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *cravo e direcção musical*

Programa:

Jean-Baptiste Lully: ***Le Temple de la Paix*** (excertos)

Henry Purcell: ***Suite de Indian Queen***

Jean-Philippe Rameau: ***Suite de Les Indes Galantes***

Os compositores barrocos não se ocuparam apenas da representação do mundo que os rodeava, mas foram também estimulados por uma época de descoberta do outro lado do globo. O contacto com os povos para lá dos oceanos deu origem a *Les Indes Galantes* de Rameau, em que se inclui o célebre andamento "Les Sauvages", resultado da impressão causada no compositor francês pela visita de chefes de tribos norte-americanas à corte francesa, em 1725. As disputas pelo poder entre as cortes peruana e mexicana antes da invasão espanhola estão na base da trama de *Indian Queen*. A semi-ópera que Purcell deixou incompleta raramente é apresentada, pelo que esta será uma oportunidade para ouvir de que forma a cultura nativa americana foi representada pelo grande compositor barroco inglês.

Terça 29; 19h30

CM – SALA 2

Quarta 30; 21h30

CM – SALA SUGGIA

TIAGO NACARATO

Promotor: Primeira Linha

FEVEREIRO

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Ryan Wigglesworth *direcção musical*

Paula Murrihy *meio-soprano*

Programa:

Harrison Birtwistle: ***Night's Black Bird***

Modest Mussorgsky: ***Songs and Dances of Death***

-

Igor Stravinski: ***Petrushka*** (1947)

Modest Mussorgsky: ***Night on a Bald Mountain*** (orquestração Stokowski]

O prestigiado maestro inglês Ryan Wigglesworth dirige um programa sob o signo da noite que inclui uma obra reflexiva, subtil e quase transcendental de Harrison Birtwistle, explorando um universo melancólico pouco associado ao compositor. No restante alinhamento do programa ganham especial destaque a característica fantasia do país de Stravinski, desde logo com a famosa marioneta endiabrada que, segundo o autor de *Petruchka*, exaspera a paciência da orquestra. As *Canções e Danças de Morte* de Mussorgski são um dos ciclos de canto e piano mais representativos da música russa, sendo aqui apresentados em versão orquestrada contando com a interpretação da meio-soprano Paula Murrihy, uma presença habitual nas mais prestigiadas casas de ópera do mundo. Do mesmo compositor, *Uma Noite no Monte Calvo* inspira-se em obras literárias e lendas russas descrevendo rituais pagãos numa noite de São João.

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por ***Ana Liberal***

ORÇAMENTO 2019

Terça 5; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Programa:

Alberto Ginastera (1916-1983) Quarteto de cordas op.20, nº1 (1948) - 22'

Luís Tinoco (1969) Quarteto de cordas (1995) – 24'

Antonín Dvorak (1841-1904) Quarteto de cordas nº12, op.96, em Fá maior, Americano (1893) – 25'

Sexta 8; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier *direcção musical*

Anne Schwanewilms *soprano*

Programa:

Richard Strauss: ***Quatro Últimas Canções***

-

Richard Wagner: ***O Anel sem palavras*** (versão de Lorin Maazel)

A aclamada soprano alemã Anne Schwanewilms regressa à Casa da Música para interpretar canções de Richard Strauss, repertório no qual é considerada uma das principais referências a nível mundial. Escritas quando o compositor teria 84 anos, as *Quatro Últimas Canções* procuram fazer uma reflexão sobre o significado da morte e demonstram a mestria e a subtileza de Strauss em entrelaçar a voz com as texturas orquestrais. *O Anel sem Palavras* reúne alguns dos momentos mais importantes da tetralogia *O Anel do Nibelungo* de Wagner, uma selecção realizada pelo célebre maestro e compositor norte-americano Lorin Maazel que condensa 17 horas de música em 75 minutos puramente orquestrais. Esta adaptação contém os característicos leitmov wagnerianos e momentos célebres como a Cavalgada das Valquírias, a jornada de Siegfried pelo Reno ou a cena da imolação de Brünhilde.

ORÇAMENTO 2019

Invicta.Música.Filmes

Domingo 10; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Banda Sinfónica Portuguesa

direcção musical

Programa:

Terça 12; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Le Scorpion

Drumming – Grupo de Percussão

Miquel Bernat *direcção musical*

Programa:

Martin Matalon *música*

para o filme « L'âge d'or » de **Luis Buñuel**

Salvador Dali *guião*

Um dos primeiros filmes sonoros produzidos em França, em 1930, *A Idade do Ouro* de Buñuel foi um autêntico escândalo na sua época - e não deixaria de o ser nos dias de hoje. Obra-chave do cinema surrealista, com argumento de Salvador Dalí e a presença no ecrã de artistas famosos como Max Ernst e Josep Llorens Artigas, atacava sem piedade a moral social e da Igreja perante as tentativas de consumação de uma relação amorosa. Setenta anos depois, o compositor argentino Martin Matalon compôs uma nova banda sonora para este clássico, para seis percussionistas, piano e electrónica, que o mais destacado agrupamento português de percussão traz agora ao festival Invicta.Música.Filmes, acompanhando a projecção do filme na Sala Suggia.

Sábado 16; 16h00

CM – SALA 2

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

[OS NOSSOS CONCERTOS]

Mundo Animado

Factor E!, Digitópia Casa da Música *direcção artística e interpretação*

ORÇAMENTO 2019

filmes de **Charles Chaplin e Buster Keaton**

SERVIÇO EDUCATIVO

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

A quimera do ouro

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jayce Ogren *direcção musical*

Programa:

Charles Chaplin *filme*

Charles Chaplin (arr. Timothy Brock) *música*

European Film Philharmonic Institute

Chaplin ocupa um lugar cimeiro na galeria dos maiores génios de sempre do cinema. Menos conhecido é o facto de ter sido também o criador de bandas sonoras para vários dos seus filmes. Sobre *A Quimera do Ouro*, de 1925, uma das comédias mais icónicas da história, afirmou ser o filme pelo qual gostaria de ser recordado. Nele, o famoso Vagabundo tenta a sorte no Alasca durante a febre do ouro, mas é apanhado numa sucessão de aventuras tão cómicas quanto comoventes. É precisamente este grande clássico que o festival Invicta.Música.Filmes apresenta numa sessão única em que a Orquestra Sinfónica acompanha ao vivo a projecção do filme. Um cine-concerto fabuloso e recheado de humor que promete ficar marcado na memória.

Domingo 17; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

VADYM KHOLODENKO *piano*

Programa:

L. van Beethoven: ***Sonata op. 27 n.º 2, 'Quasi una fantasia' (Ao Luar)***

Sergei Prokofieff: ***Sonata de Guerra nº 6***

-

Sergei Rachmaninoff: ***Prelúdio op.3 nº 2***

Sergei Rachmaninoff: ***10 Prelúdios op.23***

Após o enorme sucesso que representou o recital de Vadym Kholodenko no Ciclo de Piano 2016, o vencedor da Medalha de Ouro do Concurso Van Cliburn regressa à Sala Suggia com um programa que inclui obras

favoritas do repertório pianístico. Em programa encontra-se a celebérrima *Sonata ao Luar* de Beethoven, mas também a sonata dramática que Prokofieff escreveu durante os duros anos da Segunda Guerra Mundial, após a leitura da biografia de Beethoven escrita por Romain Rolland, que junta a violência expressiva ao rigor clássico. A segunda parte do recital é inteiramente preenchida pela insuperável verve melódica de Rachmaninoff nos seus prelúdios para piano solo. A temática da guerra está ainda bem presente entre os *opus* 23, ou não tivesse sido um destes prelúdios tocado para as tropas soviéticas na frente de guerra pelo lendário pianista Emil Gilels, em 1944.

Terça 19; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

[NOVO MUNDO]

Shelter

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Brad Lubman *direcção musical*

Iris Oja *meio-soprano*

Leonor Melo *soprano*

Ângela Alves soprano

Programa:

Shelter

Filme de **Bill Morrison**

David Lang, Michael Gordon, Julia Wolfe *música*

Libreto **Deborah Artman**

O universo de *Shelter* evoca o poder e a ameaça da natureza, a promessa de expansão de limites contida na estrutura de uma nova casa, a pura beleza estética de plantas de casas, a doce arquitectura do som e a vulnerabilidade apreensiva que está presente até na segurança do sono. Uma profunda e comovente reflexão sobre o significado de ter um abrigo, com assinatura musical dos fundadores do agrupamento nova-iorquino Bang on a Can. A beleza das imagens de *Shelter*, filme de Bill Morrison com música de David Lang, Michael Gordon e Julia Wolfe, é apenas comparável à magia da música, à energia do ritmo e à pureza da escrita vocal que conquistou a crítica após a gravação realizada sob a direcção do maestro Brad Lubman e editada em 2013.

Sábado 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Brad Lubman *direcção musical*

ORÇAMENTO 2019

Irvine Arditti *violino*

Programa:

Charles Ives: ***Three Places in New England*** (versão 4)

Elliott Carter: ***Concerto para violino e orquestra***

-

Claude Vivier: ***Siddhartha***

Irvini Arditti, fundador do prestigiado ensemble de música contemporânea Arditti Quartet, regressa à Sala Suggia para interpretar um dos marcos do repertório violinístico do final do século XX: o Concerto do norte-americano Elliott Carter. Num fim-de-tarde dedicado à América do Norte, o maestro Brad Lubman, também ele americano, dirige uma das principais obras do compositor canadiano Claude Vivier. *Siddharta* inspira-se no livro homónimo do alemão Hermann Hesse, que conta a jornada de um jovem à procura da plenitude espiritual, sugerindo frequentemente uma vertente ritual e mística. Não menos apelativa é a obra de outro americano, Charles Ives, que inclui referências a temas militares e ao espiritual negro "Old Black Joe".

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por ***Pedro Almeida***

Domingo 24; 10h00, 11h30m, 16h00

CM – SALA 2

[PRIMEIROS CONCERTOS]

BACH BE CUE

Factor E! *direcção artística e interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Teatro Musical

Terça 26 ; 19h30

Sala 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PREMIO AGEAS]

Bernardo Santos *piano*

Programa:

F. Liszt: São Francisco de Paola Caminhando Sobre as Ondas, S. 175

P. Tchaikovski: Estações do Ano, Op. 37a:

Frederico de Freitas: Tema *e Variações*

Bernardo Santos formou-se na Universidade de Aveiro e partiu depois para o Conservatori del Liceu em Barcelona, concluindo uma pós-graduação com Josep Colom. O recital que apresenta na Casa da Música inclui

peças emblemáticas do Romantismo e o *Tema e Variações* de Frederico de Freitas, uma obra de 1944 recentemente publicada numa edição crítica assinada pelo pianista.

Parceria

MARÇO

Sexta 1; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Vassily Sinaisky *direcção musical*

Vasco Dantas Rocha *piano*

Programa:

Serguei Rachmaninoff: ***Concerto para piano e orquestra nº 2***

-

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 2***

Vassily Sinaisky é um dos grandes maestros da escola russa. Em 1973 conquistou a Medalha de Ouro no prestigiante Concurso Karajan em Berlim e mais recentemente foi Director Musical do Teatro Bolshoi e da Filarmónica de Moscovo. É uma autoridade na interpretação de programas russos tais como este, que inclui obras favoritas do grande público. O jovem e premiado pianista português Vasco Dantas Rocha é solista na interpretação de um Concerto para piano arrebatador, o Segundo de Rachmaninoff, marcado por uma insuperável veia melódica e que trouxe a fama definitiva ao compositor. A noite completa-se com uma Sinfonia de outro mestre, Tchaikovski, também ela um êxito desde a sua estreia.

Sábado 2; 16h00

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

[NOVO MUNDO]

RITMO TRÓPICO

Factor E! *direcção artística e interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

CORO CASA DA MÚSICA

ORÇAMENTO 2019

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

J.S. Bach *Singet dem Herrn*

Michael Gordon: *A Western*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e Theatre of Voices)

J.S. Bach *Jesu meine Freude*

Jesu, meine Freude é o motete mais conhecido de Bach, e também o mais complexo na sua estrutura simétrica. A exploração criativa do hino que lhe serve de base é profunda e inclui uma magnífica fuga. Escrito possivelmente para um funeral, o motete *Singet dem Herrn* surpreende pela leveza do contraponto. Décadas após a morte de Bach, a obra impressionou Mozart que a ouviu numa visita a Leipzig. Um programa belíssimo em que é apresentada uma obra recente de Michael Gordon, um dos compositores do triunvirato nova-iorquino Bang-on-a-Can, pouco depois da sua estreia absoluta na Alemanha sob a direcção de Paul Hillier.

Domingo 3; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Concerto de Carnaval

[CICLO BARROCO BPI]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *cravo e direcção musical*

Filipe Quaresma *violoncelo*

Programa:

Antonio Vivaldi: ***Sinfonia de Montezuma***

Joseph Haydn: ***Concerto para cioloncelo nº 1 em Dó maior***

Carl Heinrich Graun: ***Sinfonia de Montezum***

Leopold Mozart: ***Cassação em Sol maior, Sinfonia dos Brinquedos***

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 6 em Fá maior, K.43***

A partitura do primeiro concerto para violoncelo de Haydn esteve perdida durante grande parte da sua existência, tendo sido redescoberta no Museu Nacional de Praga em 1961. O primeiro violoncelo da Orquestra Barroca Casa da Música, Filipe Quaresma, é o convidado para interpretar este raro exemplo do repertório do período clássico escrito para o instrumento. A ópera *Montezuma* de Vivaldi tem como enredo a vida épica do governante asteca Moctezuma Ilhuicanina, precisamente a mesma figura que viria a inspirar anos mais tarde o alemão Carl Heinrich Graun. Escutamos ainda a divertida *Sinfonia dos Brinquedos* de Leopold Mozart, atribuída durante muitos anos a Haydn, e uma das primeiras sinfonias escritas por Wolfgang Amadeus Mozart, quando este teria apenas 11 anos, dando provas do seu génio criativo precoce.

Terça; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

Sábado 9; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[NOVO MUNDO]

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Coral de Letras da Universidade do Porto

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Paulo Álvares *piano*

Programa:

Charles Ives: ***The Unanswered Question***

John Adams: ***My Father Knew Charles Ives***

-

Charles Ives: ***Sinfonia nº 4****, para piano, coro e orquestra*

(estreia em Portugal)

O reencontro entre a Sinfónica e o Coral de Letras, em ano dedicado ao Novo Mundo, leva-nos pelos caminhos inesperados de dois criadores fundamentais dos Estados Unidos da América. A música de Charles Ives data das primeiras décadas do século XX e é uma das primeiras manifestações do modernismo musical naquele país, afirmando-se como verdadeiramente americana e influenciando o que viria a ser escrito dali para frente. A sua Quarta Sinfonia junta um colectivo impressionante e conta, no papel de solista, com o prestigiado pianista brasileiro Paulo Álvares, um especialista no repertório contemporâneo há longos anos radicado na Alemanha. O programa completa-se com uma autobiografia musical de John Adams, compositor que sempre olhou para Ives como para um modelo de experimentalismo e liberdade. *My Father Knew Charles Ives* é uma homenagem e um elogio a alguém que o influenciou fortemente.

Segunda 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Olafur Arnalds

Promotor: Uguru

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

ORÇAMENTO 2019

Sexta 15; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Programa:

Paul Desenne: ***Palenkumbé***

Heitor Villa-Lobos: ***Uirapuru***

Alberto Ginastera: ***Glosses sobre temes de Pau Casals***

-

Silvestre Revueltas: ***La Noche de los Mayas***

Um Uirapuru, atingido no coração pela flecha de uma Princesa, transforma-se num belo índio disputado por todas as índias que o encontram... Assim é o início da história que dá forma ao poema sinfónico *Uirapuru* de Villa-Lobos, uma obra-prima que retrata o ambiente da selva brasileira e dos seus habitantes naturais. O concerto dirigido pelo prestigiado maestro venezuelano Carlos Izcaray, titular da Sinfónica de Alabama, inclui os mergulhos no folclore do seu compatriota Paul Desenne, que introduz ritmos e temas populares na abertura *Palenkumbé*. Melodias maias fazem-se ouvir numa obra marcada pelas sonoridades menos convencionais, do mexicano Silvestre Revueltas. O concerto inclui um tributo ao lendário violoncelista Pau Casals, amigo de Ginastera, um dos grandes nomes da música latino-americana.

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

ALEXANDER ROMANOVSKY *piano*

Programa:

Fryderyk Chopin: ***24 Estudos***

De regresso ao Ciclo de Piano, depois de dois magníficos recitais que conquistaram o público da Casa da Música nas últimas temporadas, o pianista ucraniano Alexander Romanovsky apresenta os dois cadernos de Estudos para piano de Chopin. Muito para além do seu papel didáctico, estas peças do compositor polaco representaram uma reinvenção da forma estudo - são obras-primas da literatura pianística que exploram qualidades expressivas do instrumento até então desconhecidas. Romanovsky foi o mais jovem vencedor de sempre do Concurso Internacional Busoni e é medalhado do Concurso Tchaikovski. Menino-prodígio, venceu o Concurso Krainev com apenas 11 anos de idade e recebeu a Medalha de Honra da Sociedade Filarmónica de Bolonha aos 15 anos, algo apenas alcançado por Mozart e Rossini.

ORÇAMENTO 2019

Sábado 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

Peter Eötvös / Artista em Associação

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Peter Eötvös *direcção musical*

Leticia Moreno *violino*

Programa:

György Kurtág: ***Petite musique solennelle***

Peter Eötvös: ***DoReMi,*** *concerto para violino e orquestra*

-

Béla Bartók: ***O Mandarim Maravilhoso***

A residência de Peter Eötvös na Casa da Música apresenta o artista húngaro na sua dupla qualidade de maestro e compositor e faz estrear em Portugal o Concerto para violino *DoReMi*. A solista é Leticia Moreno, que tem tido uma carreira meteórica desde que foi seleccionada como Echo Rising Star, em 2012, e se apresenta com o seu raríssimo violino Nicola Gagliano de 1762. O programa inclui obras dos mais célebres compatriotas de Eötvös: de György Kurtág, uma obra recente escrita para homenagear Pierre Boulez; de Béla Bartók, a música de um bailado macabro que causou grande escândalo quando estreou na Alemanha, em 1926.

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por ***Daniel Moreira***

Domingo 24; 10h00, 11h30m, 16h00

CM – SALA 2

[PRIMEIROS CONCERTOS]

LULLABIES – CANÇÕES DE EMBALAR

Duncan Chapman, Supriya Nagarajan *direcção artística e interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Domingo 24; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Peter Eötvös / Artista em Associação

ORÇAMENTO 2019

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Eötvös *direcção musical*

Ryoko Aoki *voz*

Victor Pereira *clarinete*

Programa:

Peter Eötvös: *Joyce*, *para clarinete e quarteto de cordas*

Peter Eötvös: *Steine*

-

Peter Eötvös: *The Secret kiss*, *para voz e ensemble*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Gageego Ensemble, Ensemble Musikfabrik, Plural Ensemble, MUPA Budapest and Bunka Kaikan Tokyo)

Pierre Boulez: *Domaines*, *para clarinete e ensemble*

Terça 26; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PRÉMIO AGEAS]

Henrique Portovedro saxofone e electrócina

Programa:

Pierre Jodlowski La dernier songe de Samuel Beckett (for Tenor Saxophone and Electronics), **Pierre Boulez** Dialogues de l'ombre double (for live saxophones and recorded saxophones),

Luís Neto Costa Orgias do Agora (for Baritone Saxophone and Electronics), (Estreia Mundial)

Óscar Escudero POV (for Saxophonist, VR Glasses and Video)

Sexta 29; 21h30 (Conselho de Fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Steven Sloane *direcção musical*

Mário Laginha *piano*

Programa:

Aaron Copland: *Fanfare for the common man*

Leonard Bernstein: *Danças Sinfónicas de West Side Story*

George Gershwin: *Rhapsody in Blue*

Arturo Márquez: *Danzón No. 2*

Em ano dedicado ao Novo Mundo, seria difícil escolher obras mais icónicas! Desde que foi escrita para assinalar a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial, a *Fanfarra para o Homem Comum* de Copland tornou-se um

hino para ocasiões solenes, acontecimentos desportivos, filmes e muito mais. Não menos famoso é o glissando inicial do clarinete em *Rhapsody in Blue*, uma obra de Gershwin largamente influenciada pelas sonoridades do jazz e do blues. O solista ao piano é Mário Laginha, alguém que navega com grande à-vontade entre as músicas escritas e as improvisadas. Tal como Gershwin, o lendário maestro Leonard Bernstein levou o teatro musical muito a sério, tendo escrito uma das partituras mais célebres da história da Broadway: *West Side Story*. O concerto encerra com o poder imparável das percussões na obra mais conhecida do mexicano Arturo Márquez.

Domingo 31; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Steven Sloane *direcção musical*

Concerto comentado por **Rui Pereira**

Programa:

Aaron Copland: ***Fanfare for the common man***

Leonard Bernstein: ***Danças Sinfónicas de West Side Story***

Arturo Márquez: ***Danzón No. 2***

Haverá poucos musicais da Broadway tão famosos quanto *West Side Story*. O argumento é uma adaptação de *Romeu e Julieta*, mas a trama passa-se em Nova Iorque com jovens pertencentes a grupos rivais: Tony faz parte de um *gang* branco e apaixona-se por Maria, irmã do líder do *gang* porto-riquenho. A suite orquestral de Bernstein ilustra uma competição em forma de mambo, cita canções famosas como "Somewhere" e "Maria" e apresenta a batalha final entre os *gangs*. Este concerto comentado tem início com uma célebre fanfarra escrita para promover o sentimento de patriotismo dos Estados Unidos e ignora todos os muros para terminar em apoteose no México, evocando uma dança tradicional de origem cubana.

Sábado 30; 16h00

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

COLECCIONADOR DE PAISAGENS

Fundação La Caixa *produção*

SERVIÇO EDUCATIVO

Domingo 31; 18h00

CM – SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

ABRIL

Sexta 5; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Douglas Boyd *direcção musical*

Programa:

Franz Schubert: ***Sinfonia nº 9 "A Grande"***

-

Franz Schubert: ***Sinfonia nº 8 "Inacabada"***

A última sinfonia que Schubert deixou concluída foi aquela em que o compositor mais investiu as suas forças, procurando escrever uma "grande sinfonia" à altura de qualquer das assinadas pelo colosso Beethoven. Deixara misteriosamente por terminar a Oitava, que apesar disso se mantém como uma das mais populares do seu catálogo e a porta de entrada num Romantismo expansivo. Com a profundidade destas obras, seja nos largos desenvolvimentos temáticos que prenunciam os românticos mais tardios, seja no amor declarado à melodia que o acompanhava desde sempre, abre-se um vislumbre do caminho que seguiria o Schubert mais tardio, não tivesse ele morrido com apenas 31 anos.

Domingo 7; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Douglas Boyd *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Programa:

Franz Schubert: ***Sinfonia nº 9 "A Grande"***

"Após cada andamento houve longos aplausos e, mais ainda, os músicos da orquestra estavam profundamente emocionados e maravilhados com esta obra extraordinária". As palavras são de Felix Mendelssohn, o maestro-

compositor que estreou a Sinfonia n.º 9 em Leipzig, uma década após a morte de Schubert. Também Schumann se deixou impressionar pela última sinfonia que o compositor vienense completou, celebrando a sua longa e divinal extensão, "como um grosso romance em quatro volumes". Com os comentários de Daniel Moreira, somos guiados por aquela que é considerada a obra máxima da produção instrumental de Schubert.

Segunda 8; 16h00

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

[AO ALCANCE DE TODOS]

REI UBU

Marco Paiva *encenação*

Crinabel Teatro *interpretação*

Digitópia Collective *criação musical*

SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO MUSICAL

Terça 9; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Bernardo Silva *trompa*

Nuno Soares *violino*

Elsa Silva *piano*

Programa:

CHARLES KOECHLIN *Quatro Pequenas Peças para Violino, Trompa e Piano*

Andante, Trés modéré, Allegro quasi andantino, Scherzando

Johannes Brahms Trio em Mib Maior Op.40 para Trompa, Violino e Piano

I.Andante.Poco piu animato, II.Scherzo.Allegro,Molto meno Allegro, III.Adagio mesto, IV.Finale.Allegro con brio

Parceria

Quinta 11; 19h00

CM – SALA ENSAIO 1

CONFERÊNCIA: *"90 anos de música brasileira"*

Zuza Homem de Mello

Promotor: Casa da Arquitectura (logótipo)

ORÇAMENTO 2019

Terça ; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Programa:

Concertos de Páscoa

Sábado 13; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Concertos de Páscoa

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Eduarda Melo *soprano*

Iris Oja *alto*

Mark Le Brocq *tenor*

Marcell Baronyi *barítono*

Programa:

Antonín Dvořák: *Stabat Mater*

O *Stabat Mater* é um dos hinos mais significativos no contexto da Paixão, ao exprimir as dores de Maria, junto à cruz, contemplando a agonia de Jesus. Dvořák manteve a fé católica durante toda a vida, mas quando mergulha na composição do seu *Stabat Mater*, as dores são também as suas – em apenas três anos perde os seus três filhos, e o processo de composição acompanha esta tragédia. O resultado é uma obra profundamente comovente, que explora cada instante expressivo do texto, e que ao luto sentido acrescenta um testemunho final de fé e esperança. Entre os agrupamentos residentes da Casa da Música que aqui se juntam a solistas internacionais prestigiados, destaca-se a presença do Coro Infantil naquele que é mais um passo seguro no seu crescimento.

Sábado 13; 21h00

CM – SALA 2

ORÇAMENTO 2019

[OS NOSSOS CONCERTOS]

[AO ALCANCE DE TODOS]

MULTI

Paul Griffiths, Pete Letanka *direcção artística*

XIV Curso de Formação de Animadores Musicais e Centro Integrado de Apoio à Deficiência *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO MUSICAL

Domingo 14; 18h00

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

[AO ALCANCE DE TODOS]

MULTI

Paul Griffiths, Pete Letanka *direcção artística*

XIV Curso de Formação de Animadores Musicais e Centro Integrado de Apoio à Deficiência *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO MUSICAL

Terça 16; 19h30

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

[AO ALCANCE DE TODOS]

PALUÍ ESTÁ AQUI?

Helena Caspurro, Pedro Carvalho de Almeida *direcção artística*

António Miguel Teixeira, Filipe Lopes, João Pereira *coordenação artística*

Serviço de reabilitação psicossocial do Hospital Magalhães Lemos *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO MUSICAL

Quarta 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Concertos de Páscoa

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

[CICLO BARROCO BPI]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

ORÇAMENTO 2019

Laurence Cummings *direcção musical*

Iestyn Davies contra-tenor

Rowan Pierce *soprano*

Programa:

Alessandro Scarlatti: ***Sinfonia di Concerto Grosso No. 3 em Ré menor***

Arcangelo Corelli: ***Concerto Grosso***

-

Giovanni Battista Pergolesi: ***Stabat Mater***

O Stabat Mater é indiscutivelmente a obra mais conhecida do compositor italiano Pergolesi e figura entre os exemplos mais perfeitos da literatura musical sacra europeia. Os belíssimos solos vocais são interpretados pelo contratenor britânico Iestyn Davies, celebrado internacionalmente pela beleza e destreza técnica da sua voz e premiado com um Grammy, e pela soprano Rowan Pierce, convidada regular dos mais destacados ensembles de música antiga do mundo. Muffat terá descrito os *concerti grossi* de Corelli como "tão belos quanto perfeitos no detalhe", dando provas da enorme influência que Corelli exerceria como compositor, violinista e pedagogo. Completa o programa a *Sinfonia di Concerto Grosso n.º 3*, escrita em Nápoles no Verão de 1715 por um dos mais influentes compositores italianos, Alessandro Scarlatti.

Terça 23 ; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PREMIO AGEAS]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2018

Joana Soares *oboé*

Nn

Programa:

Música & Revolução / György Ligeti: Imersão Total

"Ofereço o meu credo estético: a minha independência dos critérios da vanguarda tradicional e do pós-modernismo em voga." Ligeti

Sábado 27; 15h00 | 16h00 | 17h00

CM – Cibermúsica

Música & Revolução

Gyõrgy Ligeti: Poema Sinfónico para 100 Metrónomos

100 metrónomos mecânicos são postos em movimento, a velocidades diferentes, e ali ficam a compor por si só uma obra musical da mais complexa polirritmia, que submerge lentamente até à estagnação. Esta é uma obra de arte conceptual criada por Ligeti nos anos 60, quando mantém contacto com o grupo Fluxus e o movimento do 'happening'. A experiência de ouvir (e ver) o seu resultado é singular e quase hipnótica, pelo que se recomenda passar por ela pelo menos uma vez na vida.

Sábado 27; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

1ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Lucas Fels *violoncelo*

Programa:

Gyõrgy Ligeti: ***Concerto de Câmara***

Concerto para violoncelo

2ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brõnnimann *direcção musical*

Susanna Andersson *soprano*

Programa:

Gyõrgy Ligeti: ***Lontano***

Apparitions

Le Grand Macabre (excertos)

Nuvens sonoras, redes flutuantes que se rompem e emaranham, edifícios imaginários e labirintos, transformações, catástrofes e desintegrações – são termos tão sugestivos como estes que definem as coordenadas do universo de Ligeti, especialmente desde o final da década de 50. Finalmente exilado da Hungria comunista, o compositor pôde trabalhar com Stockhausen em Colónia e deu imediatamente a conhecer *Apparitions*, prenunciando uma nova fase criativa longe das intromissões do poder político na sua liberdade artística. O Concerto de Câmara é um dos exemplos clássicos desse período e tornou-se uma das obras mais gravadas e apresentadas em público dos últimos cinquenta anos, influenciando uma nova geração de compositores. Tal como *Lontano*, obra fascinante que remete para memórias de infância submersas e está presente em filmes de Kubrick e Scorcese. O concerto partilhado pela Sinfónica e o Remix conta com dois grandes especialistas na interpretação de repertório do século XX: Lucas Fels, violoncelista do prestigiadíssimo

Arditti Quartet, e a premiada soprano Susanna Andersson, que interpreta excertos da única ópera do compositor húngaro.

Domingo 28; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

1ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

György Ligeti: ***Atmosphères***

San Francisco Polyphony

Concert Românesc

2ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Pierre-Laurent Aimard *piano*

Ales Klancar *trompete*

Programa:

György Ligeti: ***Mysteries of the Macabre***

Concerto para piano

Atmosphères é uma das obras orquestrais mais impressionantes e importantes da segunda metade do século XX, podendo mesmo ser considerada a peça de consagração internacional de Ligeti. Um estatuto já conquistado quando Stanley Kubrick a incluiu na banda sonora de *2001: Odisseia no Espaço*, em 1968, tornando-a ainda mais célebre à escala mundial. Muito antes, quando ainda na Hungria, Ligeti escreveu o *Concert Românesc* como uma prova do seu amor pelas canções populares romenas. Num concerto que dá a oportunidade para atravessar vários períodos e diferentes linguagens do compositor, merece especial destaque a presença de Pierre-Laurent Aimard, pianista que desenvolveu uma longa ligação a Ligeti e é um aclamado intérprete do Concerto para piano. Já o trompetista Aleš Klančar será protagonista num arranjo com momentos irónicos da ópera *Le Grand Macabre*.

Terça 30; 18h00

CM – SALA SUGGIA

ORÇAMENTO 2019

Música & Revolução

[CICLO PIANO]

PIERRE-LAURENT AIMARD *piano*

Programa:

Gyõrgy Ligeti: ***Estudos para piano*** (Livros I e II)

Pierre-Laurent Aimard tem uma brilhante carreira de mais de quatro décadas, desde que conquistou o Primeiro Prémio no Concurso Messian de 1973, com apenas 16 anos de idade. Três anos depois, Pierre Boulez escolhia-o para se tornar o primeiro pianista solo do Ensemble intercontemporain. Ao longo dos anos desenvolveu relações privilegiadas com muitos compositores contemporâneos, em especial György Ligeti, de quem gravou a obra integral para piano. Os *Estudos para piano* são uma das grandes obras-primas do compositor húngaro, na linhagem de outras célebres séries de estudos assinadas por figuras como Chopin, Debussy ou Scriabin. Mais do que isso, tornaram-se uma obra referencial do repertório para piano do século XX. Aimard apresenta os 14 Estudos que formam os dois primeiros livros, incluindo aqueles que Ligeti lhe dedicou.

MAIO

Sexta 3; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Jörg Widmann / Artista em Residência

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jörg Widmann *clarinete e direcção musical*

Programa:

Felix Mendelssohn: ***Abertura "As Hébridas"***

W. A. Mozart: ***Concerto para clarinete e orquestra***

-

Felix Mendelssohn: ***Sinfonia nº 3, "Escocesa"***

Foi durante uma viagem às Hébridas, na Escócia, que Mendelssohn visitou a Gruta de Fingal, formação rochosa de basalto que é invadida pelas águas do oceano em cada maré alta proporcionando um cenário simultaneamente misterioso e épico. Este serviu de inspiração ao compositor alemão para escrever uma abertura de concerto profundamente original, que descreve pormenores como o rebentar das ondas e prenuncia o impressionismo musical do início do século XX. Na mesma viagem, declarou encontrar o início da Sinfonia Escocesa ao deparar-se com a velha capela onde Maria Stuart foi coroada – o altar em ruínas, coberto

de hera e a céu aberto, no centro de uma paisagem idílica. Duas obras que revelam Mendelssohn como um precursor da música programática do Romantismo, acompanhadas aqui pelo único concerto para clarinete escrito por Mozart. O solista e maestro é Jörg Widmann, Artista em Residência na Casa da Música em 2019.

Rito da Primavera

Sexta 3; 23h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Sábado 4; 11h30

CM – SALA 2

[OS NOSSOS CONCERTOS]

AUTOCARRO PARA SONHOS

Rita Canário *direcção artística*

Marta Freitas *encenação*

Eduardo Brito *argumento*

João Dias. José Grossinho, Miguel Ramos *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO MUSICAL

Sábado 4; 22h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Domingo 5; 22h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

SPRING ON! / Novas Tendências do Jazz

Terça 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

GRIGORY SOKOLOV *piano*

Programa:

ORÇAMENTO 2019

Sexta 10; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Eliahu Inbal *direcção musical*

Ekaterina Gubanova *meio-soprano*

Programa:

Richard Wagner: ***Wesendonck Lieder***

-

Gustav Mahler: ***Sinfonia nº 5***

O maestro israelita Eliahu Inbal dirige repertório da sua especialidade, pelo qual é reconhecido a nível internacional. Na sua Quinta Sinfonia, Mahler combina a tragédia com a alegria, a dor e o prazer, o desespero e a mudança, confrontando-nos com diferentes mundos em cada um dos andamentos. Escrita enquanto conhece Alma Schindler, por quem se viria a apaixonar, a Quinta Sinfonia está também associada a este novo amor e todas as suas implicações. Os poemas de *Wesendonck Lieder* tratam do prazer e do tormento do amor passional, e foram escritos por Mathilde Wesendonck, mulher do mecenas de Wagner. O compositor decidiu musicar estes poemas, representando a expressão desta paixão proibida e avassaladora pela poetisa. Para interpretar este belíssimo ciclo, a Orquestra Sinfónica conta com a presença da meio-soprano russa Ekaterina Gubanova, aclamada pela gravação de *O Anel* de Wagner.

Sábado 11; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Jörg Widmann / Artista em Residência

[NOVO MUNDO]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Martin André *direcção musical*

Jörg Widmann *clarinete*

Jorge Prendas *narrador*

Programa:

Jörg Widmann: ***Dubairische Tänze***

Wolfgang Rihm: ***Male über Male 2***, *para clarinete e ensemble*

-

Luís Tinoco: ***Spam!***

John Adams: ***Chamber Symphony***

ORÇAMENTO 2019

"De onde venho realmente?" - a pergunta é do Artista em Residência na Casa da Música, Jörg Widmann, e traduz o espírito de reflexão pelo qual passou quando esteve no Dubai, em 2009, com o objectivo de se inspirar para criar um peça sobre esta cidade do Golfo Pérsico. O resultado, paradoxalmente, apresenta influências da sua Baviera natal, um autêntico reencontro com as origens. Inspirada na obra homónima de Schoenberg, a *Sinfonia de Câmara* de Adams faz uma curiosa ligação à música escrita para desenhos animados da década de 50, pautada pelo carácter acrobático e hiperactivo da partitura. O Remix Ensemble apresenta ainda uma peça bem-humorada de Luís Tinoco criada a partir de textos de *spam* electrónico, e uma outra de Wolfgang Rihm que abre espaço para o virtuosismo de Widmann como clarinetista.

Domingo 12; 10h00, 11h30m, 16h00

CM – SALA 2

[PRIMEIROS CONCERTOS]

ERA UMA VEZ

Joana Araújo, Tiago Oliveira *direcção artística e interpretação*

Joana Castro *interpretação*

Maria Mónica *artes visuais*

SERVIÇO EDUCATIVO

Teatro Musical

Sexta 17; 21h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

ECHO RISING STARS

Quatuor Arod

Jordan Victoria violino

Alexandre Vu violino

Mathieu Herzog viola

Samy Rachid violoncelo

Programa:

Béla Bartók String Quartet No. 5 – 34'

Johannes Brahms String Quartet No.2, Op.51 - 35'

Sábado 18; 12h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

ECHO RISING STARS

Amatis Trio

ORÇAMENTO 2019

Lea Hausmann violino

Samuel Shepherd violoncelo

Mengjie Han piano

Programa:

Dimitri *Shostakovich* Piano Trio No.1 – 13'

Commissioned work

Johannes *Brahms* Piano Trio No.2, Op.87 – 30'

Sábado 18; 16h00

CM – SALA 2

Rito da Primavera

ECHO RISING STARS

Anaïs Gaudemard Harpa

Programa:

Jean-Philippe RAMEAU, (1683-1764) : Suite in E minor : V. Le Rappel des Oiseaux - 03 :25

Louis-Claude DAQUIN, (1694-1772) : Troisième livre, Pièces de clavecin : Le Coucou - 02 :30

Henriette RENIÉ, (1875-1956) : Légende (1901) - 09 :50

Claude DEBUSSY, (1862-1918) : Clair de lune (1890) - 05 :00

Gabriel FAURÉ, (1845-1924) : Impromptu Op.86 (1904) - 08 :00

Camille PÉPIN, (Née en 1990) : « Nighthawks » - 08 :00 / 10 :00 for harp solo (after a picture by Edward Hopper) (Encomenda da Calouste Gulbenkian Foundation Lisbon, Cité de la musique-Philharmonie de Paris and European Concert Hall Organisation (ECHO)

Albert ZABEL, (1834-1910) : La source Op.23 - 05 :30

Mikhaïl GLINKA, (1804-1857) : The Lark - 05 :30

Bedrich SMETANA, (1824-1884) : Ma Vlast: Vltava (Moldau) Op.43 - 11 :00

Timing : 65 :00"

Sábado 18; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

Olari Elts *direcção musical*

Programa:

Igor Stravinski: *Sinfonia em Três Andamentos*

Duke Ellington: *Night Creature*

-

Erkki-Sven Tüür*: Sinfonia nº 5*, para orquestra, Big Band e guitarra eléctrica

ORÇAMENTO 2019

Uma Orquestra Sinfónica a swingar? O grande Duke Ellington achou tal feito possível, e para isso escreveu uma obra inspirada na noite, o seu habitat natural. Com a parceria da Orquestra Jazz de Matosinhos, naquele que é um reencontro há muito esperado com o agrupamento sinfónico da Casa da Música, a máquina de swing apresenta-se bem oleada. Já o estoniano Erkki-Sven Tüür embarca numa linguagem mais moderna, ou não fosse a sua sinfonia uma composição bem mais recente e o seu autor uma figura de proa no contexto da música contemporânea. A iniciar o concerto, a Orquestra Sinfónica apresenta a primeira grande obra americana de Stravinski, compositor que se tornou cidadão norte-americano em 1945.

Apoio: Câmara Municipal de Matosinhos (logótipo)

Cibermúsica; 17:15
Palestra pré-concerto por ***Telmo Marques***

Domingo 19; 12h00
CM – SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

Domingo 19; 16h00
CM – SALA 2

Rito da Primavera

ECHO RISING STARS

Kian Soltani *violoncelo*

Nathalia Milstein *piano*

Programa:

David Helbock Soul-Searching for cello and piano – 9m

(Encomenda da Wiener Konzerthaus e European Concert Hall Organisation (ECHO))

Dmitri Shostakovich - Cello Sonata in D minor Op. 40 – 27m

Frédéric Chopin Introduction and Polonaise brillante, Op. 3 – 10m

Domingo 19; 18h00
CM – SALA 2

Rito da Primavera

ECHO RISING STARS

Josep Ramon Olivé *Baritono*

Ian Tindale *piano*

Programa:

ORÇAMENTO 2019

Schubert songs (23:30)

- Ganymed (04:00)

- An mein Herz (03:30)

- Du bist die Ruh (04:30)

- An die Leier (04:00)

- Die Götter Griechenlands (04:00)

- Auf der Bruck (03:30)

Korngold *Vier Lieder des Abschieds , Op. 14* (14:00)

Raquel García-Tomás *New commission (10:00)*

commissioned by L'Auditori Barcelona, Palau de la Música Catalana and European Concert Hall Organisation (ECHO)

Strauss songs (11:30)

- Morgen (03:30)

- Heimliche Aufforderung (03:30)

- Die Nacht (02:30)

- Wie sollten wir geheim sie halten (02:00)

Sexta 24; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Helena Sá e Costa

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

David Fray *direcção musical e piano*

Programa:

J. S. Bach: ***Concerto para piano e orquestra em Ré menor, BWV 1052***

J. S. Bach: ***Concerto para piano e orquestra em Lá maior, BWV 1055***

-

W. A. Mozart: ***Concerto para piano e orquestra nº 24, em Dó menor, K.491***

Descrito como "poeta" e "talvez o mais inspirado e original intérprete de Bach da sua geração", David Fray faz a sua estreia na Casa da Música com repertório que lhe trouxe a aclamação internacional. A gravação dos Concertos de Bach com a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen valeu-lhe o prestigiado Prémio da Crítica Discográfica Alemã e, em 2008 recebeu o título "Revelação do Ano" da BBC Music Magazine. Ao lado da Orquestra Sinfónica apresenta concertos de compositores cimeiros da história da música ocidental.

Sábado 25 e Domingo 26; 10h00 às 18h00

CM – SALA SUGGIA; SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

Helena Sá e Costa

Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

ORÇAMENTO 2019

Domingo 26; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Helena Sá e Costa

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

David Fray *direcção musical e piano*

Concerto comentado por **Helena Marinho**

Programa:

J. S. Bach: ***Concerto para piano e orquestra em Lá maior, BWV 1055***

W. A. Mozart: ***Concerto para piano e orquestra nº 24, em Dó menor, K.491***

No fim-de-semana em que decorre a homenagem a Helena Sá e Costa, e no preciso dia em que se completam 106 anos desde o seu nascimento, a Orquestra Sinfónica apresenta um programa com dois dos compositores preferidos da célebre pianista portuense. A leveza do Concerto em Lá maior, com melodias sinuosas e virtuosismo ornamental, faz deste um excelente exemplo do estilo concertante de Bach. Com os seus comentários, Helena Marinho tornará clara a diferença entre a música concertante dos períodos Barroco e Clássico, ilustrada com um dos mais elegantes e delicados concertos de Mozart. O magnífico pianista francês David Fray, uma das maiores revelações da última década, é simultaneamente maestro e solista nesta mostra de diálogos entre orquestra e piano, num dia muito especial para todos os amantes deste instrumento.

Segunda 27; 19h00

CM – SALA SUGGIA

[OS NOSSOS CONCERTOS]

ESCOLA A CANTAR

António Miguel Teixeira, Joana Castro, Raquel Couto *direcção musical*

Duarte Cardoso, Gonçalo Vasquez, Ivo Brandão *interpretação musical*

Coros das EB 1 da Lomba, Quatro Caminhos e Quinta da Chãs *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Sexta 31 ;

CM – SALA 2

[MÚSICA DE CÂMARA]

Reencontros 21

JUNHO

ORÇAMENTO 2019

VERÃO NA CASA

Sábado 1 ;

CM – SALA 2

[MÚSICA DE CÂMARA]

Reencontros 21

Domingo 2 ;

CM – SALA 2

[MÚSICA DE CÂMARA]

Reencontros 21

Sábado 1; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Joseph Swensen *direcção musical*

Roman Rabinovich *piano*

Programa:

Carlos Chávez: *Sinfonia no. 2* *(Sinfonia Índia)*

Alberto Ginastera: *Variaciones Concertantes*

-

Leonard Bernstein: *Sinfonia no. 2* *"Age of Anxiety"*

O longo poema *The Age of Anxiety*, de W. H. Auden, segue o percurso de quatro estranhos que se conhecem num bar nova-iorquino, no tempo da Segunda Guerra Mundial, e que passam a noite a reflectir sobre as suas vidas e a própria condição humana. Sob a sua inspiração, Bernstein escreveu uma Sinfonia para piano e orquestra na qual o pianista é um protagonista quase autobiográfico em busca do significado e da fé. Roman Rabinovich, pianista israelita e vencedor do Concurso Arthur Rubinstein, estreia-se ao lado da Orquestra Sinfónica para apresentar esta obra emblemática de Bernstein. Num programa americano dirigido por Joseph Swensen, um dos mais destacados e premiados maestros dos Estados Unidos, evoca-se também as sonoridades identitárias de dois países latino-americanos: Carlos Chávez utiliza melodias de tribos nativas do Norte do México, enquanto Ginastera procurar retratar a atmosfera argentina com elementos temáticos e rítmicos originais.

Cibermúsica; 17:15

ORÇAMENTO 2019

*Palestra pré-concerto por **João Silva***

Terça 4; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PREMIO AGEAS]

[ESTADO DA NAÇÃO]

Frederic Cardoso clarinete

Programa:

Diálogo a Preto e Branco

Luís Neto da Costa texturas de sombra, para clarinete baixo e eletrónica (2019; estreia mundial)

Bernardo Lima ékleipsis, para clarinete em mib solo (2019; estreia mundial)

Rúben Borges limen, para clarinete baixo e eletrónica (2019; estreia mundial)

Carlos Brito Dias pranto, para clarinete baixo e voz (2019; estreia mundial)

André Rodrigues Lux et Umbra II, clarinete baixo e eletrónica (2019; estreia mundial)

Rodrigo Cardoso Sobre o Contorno, para clarinete baixo, eletrónica e imagem (2019; estreia mundial)

João Ferreira – Stereochromatic, para clarinete e tape (2019; estreia mundial)

"Diálogo a Preto e Branco" é um recital que reúne a versatilidade artística do clarinetista Frederic Cardoso e a criação musical de um conjunto de jovens compositores portugueses. O clarinetista tem tido um papel activo na divulgação da nova música portuguesa, sendo dedicatário de obras de André Rodrigues, Antero Ávila, Filipe Lopes, Igor C. Silva, João Ferreira e João Pedro Coimbra. É professor e director pedagógico do Conservatório de Música de Paredes.

Parceria: bilheteira – custos de produção

Sábado 8; 18h00

CM – SALA SUGGIA

O Estado da Nação

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

Tamila Kharambura *violino*

Jonathan Ayerst *piano*

Programa:

Pedro Amaral: *Anamorphoses*

(estreia mundial da nova versão; encomenda da Casa da Música e Câmara Municipal de Matosinhos)

António Pinho Vargas: *Concerto para violino e orquestra*

-

ORÇAMENTO 2019

Clotilde Rosa: ***Concerto para piano e orquestra***

(estreia mundial)

Todos os anos o Estado da Nação apresenta a música mais estimulante feita em Portugal, reunindo compositores de várias gerações e contando com a associação habitual do prestigiado maestro português Pedro Neves. Desta vez o programa é dedicado a três compositores consagrados e conta com solistas que têm desenvolvido uma carreira notável em Portugal. Tamila Kharambura é a intérprete de eleição do Concerto para violino de Pinho Vargas, tendo colaborado activamente na revisão da parte solista desta obra estreada em 2016. *Anamorphoses* de Pedro Amaral foi vencedora do Primeiro Prémio por unanimidade do Júri no Conservatório Superior de Paris e é agora apresentada numa nova versão. De Clotilde Rosa, uma pioneira e uma referência das vanguardas nacionais, será estreado o Concerto para piano.

"Tamila Kharambura brilhou com uma sobriedade imensa, se é que isso é possível." (Público)

Cibermúsica; 17:15

Mesa redonda com os compositores Pedro Amaral e António Pinho Vargas, moderada por...

Domingo 9; 21h00

CM – SALA SUGGIA

O Estado da Nação

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

direcção musical

Programa:

Terça 11; 19h30

CM – SALA 2

O Estado da Nação

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Quarteto de cordas de matosinhos

Programa:

António Pinho Vargas (1951) Monodia - quasi un requiem (1993), - ca 15'

António Chagas Rosa (1960) Quarteto de Cordas nº 1 (2009), - ca 30'

Nuno Corte-Real (1971) Momumentum, op.38 (2009), - ca 15'

Sexta 14; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

ORÇAMENTO 2019

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

W. A. Mozart: ***Sinfonia nº 29, em Lá maior, K.201***

-

Richard Strauss: ***Sinfonia Doméstica***

Os mitos, as lendas, os grandes heróis e as figuras da literatura foram um terreno fértil para a obra de diversos compositores. Mas não terá a vida familiar quotidiana tantas ou mais peripécias que a de um herói grego? A *Sinfonia Doméstica* retrata musicalmente 24 horas da família Strauss, em seis andamentos encadeados que pintam as personagens e várias dessas cenas quotidianas. Escrita para uma grande orquestra de aproximadamente 110 músicos, a sinfonia foi estreada com grande sucesso pelo próprio compositor em Nova Iorque, em 1904. À procura do seu lugar no mundo estava o jovem Mozart quando escreveu a Sinfonia n.º 29, uma obra leve e luminosa integrada no estilo galante, e uma das últimas que o compositor escreve em Salzburgo, nas vésperas de tentar a sua sorte em Viena.

Domingo 16; 10h00, 11h30m, 16h00

CM – SALA 2

[PRIMEIROS CONCERTOS]

ANIKIBEBÉ

Ana Bento, Nuno Pinto *direcção artística e interpretação*

Artur Carvalho, Clementina Carvalho, Gastão Carvalho, Jasmin Pinto, Olívia Pinto *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Teatro Musical

Domingo 16; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

Programa:

Richard Strauss: ***Sinfonia Doméstica***

Como seria um dia da vida da família Strauss? Depois de *Uma Vida de Herói*, o compositor dá mais um passo na transformação da sua biografia em música. Em seis andamentos, o descreve a dinâmica do seu quotidiano, apresentando inicialmente os três protagonistas desta família: o Pai (o próprio Richard Strauss), a Mãe (a

mulher de Strauss) e o Bebé (o filho do casal). Com os comentários de Gabriela Canavillhas desvendamos o dia-a-dia de um dos grandes compositores da história da música.

Terça 18; 19h30

Sala 2

Duo Jost Costa

Piano a quatro mãos

"Do velho ao novo mundo..."

Yseult Jost piano

Domingos Costa piano

programa

Eugen d'Albert (1864-1932): Walzer Op. 6 [16 Minutos]

Maurice Ravel (1875-1937): La valse [12']

-

Paulo Bastos (*1967): sou já do que fui (2018/2019) [8'] - estreia mundial*

Steve Reich (*1936): clapping music (1972) [8']

Darius Milhaud (1892-1974): Cinema fantasie: Le bœuf sur le toit Op. 58 [16']

A valsa vienense é um dos "prazeres inúteis" do Velho Mundo. Eugene d'Albert traça nas suas Valsas op.6 um quadro romântico e sentimental de uma esfera aristocrática e mundana. *La Valse* de Ravel, por sua vez, antecipa a fim do Velho Mundo, numa Europa que celebra os prazeres da vida face ao abismo da primeira guerra mundial. Completando 100 anos em 2019, a fantasia *Le bœuf sur le toit* de Darius Milhaud utiliza temas do Novo Mundo que o compositor conheceu na sua estadia no Brasil. Steve Reich foi aluno Milhaud e mais tarde estuda no Gana a música tradicional para percussão, desenvolvendo uma nova estética rítmica que se manifesta em obras como *Clapping Music*. Este recital de piano a quatro mãos inclui uma reflexão de Paulo Bastos sobre a identidade de um compositor face ao Novo Mundo.

Parceria

Quarta 19; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA GULBENKIAN

Lorenzo Viotti *direcção musical*

Leticia Moreno *violino*

Programa:

ORÇAMENTO 2019

Sergei Prokofieff: *Concerto para violino e orquestra nº 2*

-

P. I. Tchaikovski: *Sinfonia nº 5*

Sob a direcção de Lorenzo Viotti, um dos mais promissores jovens maestros da actualidade, a Orquestra Gulbenkian apresenta um programa dedicado a dois nomes maiores na história da música russa. O Concerto para violino n.º 2, uma das últimas encomendas feitas a Sergei Prokofieff antes do seu regresso definitivo à União Soviética, será interpretado pela emocionante e versátil violonista espanhola Leticia Moreno, que cativa o público e a crítica com o seu carisma natural e virtuosismo. Na segunda parte a orquestra interpreta a monumental Sinfonia n.º 5 de Piotr Ilitch Tchaikovski, obra que se viria a tornar uma das suas criações mais populares.

Parceria

Sábado 22; 22h00

VILA NOVA DE GAIA, ARRÁBIDA SINFÓNICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Martin André *direcção musical*

Programa:

Domingo 23; 22h00

CM – SALA SUGGIA

Concerto de São João

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

Na noite mais longa do ano, a diversão contagia toda a cidade: alhos-porros e ramos de cidreira, vasos de manjericos a perfumar as ruas, bailaricos com música popular até às tantas, cascatas sanjoaninas a enfeitar os bairros mais tradicionais e o cheiro a sardinhas assadas em cada esquina. Também tradicional se tornou o Concerto de São João da Casa da Música com a Banda Sinfónica Portuguesa, que promete apresentar um programa festivo adequado a esta noite tão querida dos portuenses.

Sexta 28; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier *direcção musical*

Programa:

ORÇAMENTO 2019

Stanisław Moniuszko: *Abertura de Halka*

Mieczysław Karłowicz: *Stanislaw e Anna de Oswiecim*

-

P. I. Tchaikovski: *Sinfonia nº 3, "Polaca"*

O carácter polaco paira sobre o programa deste concerto dirigido pelo prestigiado maestro suíço Stefan Blunier, uma presença assídua à frente das principais orquestras e teatros de ópera do mundo. Amores trágicos bem adequados ao gosto romântico dão o tom para as duas obras de compositores emblemáticos da Polónia. Se Moniuszko é o pai da ópera polaca, *Halka* é o seu feito mais significativo. Já Karłowicz dedicou-se especialmente ao poema sinfónico, criando exemplares pós-wagnerianos de cores exuberantes como *Stanislaw e Anna de Oswiecim*, que conta a história de um amor incestuoso. Uma das grandes referências de Karłowicz era Tchaikovski. A sua Sinfonia n.º 3 ganhou o epíteto de "Polaca" por terminar em apoteose com uma *polonaise*, uma dança originalmente polaca mas também extremamente popular na Rússia czarista, onde era usada como símbolo do seu poderio militar.

Sábado 29; 16:00 às 19:15

CM – SALA 2

6º PRÉMIO INTERNACIONAL CASA DA MÚSICA/SUGGIA

A 5ª edição do Prémio Internacional Suggia/Casa da Música volta a reunir promessas do violoncelo em representação dos mais prestigiados Conservatórios e Escolas Superiores de Música da Europa. Os candidatos apresentam-se em recital para disputar um lugar na final com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Sábado 29; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[OS NOSSOS CONCERTOS]

ORQUESTRA ENERGIA FUNDAÇÃO EDP

José Eduardo Gomes *direcção musical*

Orquestra Energia de Amarante, Orquestra Energia de Mirandela, Orquestra Energia de Murça *interpretação musical*

SERVIÇO EDUCATIVO

Domingo 30; 15:00 às 19:15

CM – SALA 2

6º PRÉMIO INTERNACIONAL SUGGIA/ CASA DA MÚSICA

ORÇAMENTO 2019
JULHO

Terça 2; 19h30

CM – SALA 2

[SUGGIA]

MARC COPPEY ***VIOLONCELO***

Programa:

Johann Sebastian Bach: ***Suite para violoncelo solo nº 3***

Henri Dutilleux: ***Strophes sur le nom de Sacher***

Zoltán Kodály: ***Sonata para violoncelo solo op.8***

Sexta 5; 21h00

CM – SALA SUGGIA

6º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música

Concerto dos Finalistas

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[SUGGIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

Solistas: 3 finalistas do Prémio

Programa:

Concertos para violoncelo e orquestra a anunciar

A 6ª edição do Prémio Internacional Suggia traz ao Porto alguns dos jovens violoncelistas mais promissores da Europa, em representação de prestigiadas escolas e conservatórios superiores. Após os recitais das provas eliminatórias na Sala 2, três finalistas sobem ao palco da Sala Suggia ao lado da Orquestra Sinfónica Casa da Música, fazendo-se ouvir na interpretação de exigentes concertos para violoncelo e orquestra. Esta final tem sido dirigida por maestros cujo instrumento de formação foi o violoncelo, não sendo excepção o caso do maestro português Pedro Neves.

Sábado 6; 10h00 às 18h00

CM – SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

Maratona de Violoncelistas

Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

SERVIÇO EDUCATIVO

ORÇAMENTO 2019

Domingo 7; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Verão na Casa

Sonopolis 2019

Sam Mason, Tim Steiner *direcção musical*

XIV Curso de Formação de Animadores Musicais, outros *interpretação*

SERVIÇO EDUCATIVO

Terça 9; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

Sábado 13; 22h00

MAIA, MAIA SINFÓNICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

direcção musical

Programa:

Terça 16 ; 19h30

CM – SALA 2

[VERÃO NA CASA]

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Folefest

Programa:

O Folefest tem um papel crucial na divulgação do acordeão erudito, através de um concurso e de um festival que têm dado a conhecer instrumentistas e repertório de qualidade excepcional. O Concerto de Laureados do Folefest apresenta na Sala 2 os premiados da última edição do concurso, dando mostra da diversidade de formações em que o acordeão participa com um fascinante repertório.

Parceria

ORÇAMENTO 2019

Sábado 27; 22h00

MATOSINHOS, MATOSINHOS EM JAZZ

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

direcção musical

Programa:

AGOSTO

Ago

Quinta 1; 21h00

CM - SALA SUGGIA

[VERÃO NA CASA]

PORTO PIANOFEST

Programa:

SETEMBRO

Quinta 5 ; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Orquestra XXI

direcção musical

Programa:

Fundada em 2013, a Orquestra XXI reúne jovens músicos portugueses residentes no estrangeiro com o duplo objectivo de manter uma forte ligação entre estes jovens e o seu país de origem e de levar momentos musicais de excelência a um público o mais diversificado possível. Venceu o prémio FAZ-IOP 2013 e recebeu o Alto Patrocínio da Presidência da República, e todos os anos presenteia o público da Casa da Música com um concerto memorável.

Sexta 6; 22h00

AVENIDA DOS ALIADOS

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Dmitry Sinkovsky *violino, contratenor, e direcção musical*

Programa:

J.F.Rebel Sinfonia "Les Elements" - 22min

G.F.Handel

Qual nave from Radamisto – 4'

ORÇAMENTO 2019

Furibondo from Partenope – 4'

G.F. Handel Suite F Dur (from water music) HWV 348 - `26

A. Vivaldi Concerto for violin, two oboes, 2 horns, timpani and strings RV 562 . - `12 (Sinkovsky)

Sexta 6; 22h00

SÃO PEDRO DO SUL

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

Sábado 7; 22h00

AVENIDA DOS ALIADOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Programa:

Domingo 8; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[VERÃO NA CASA]

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Helder Magalhães *direcção musical*

Horácio Ferreira *clarinete*

Coros do Distrito do Porto

Programa:

Érik Marchelié Paseo (obra dedicada à OPGB)

Yasuo Kuhawara Canção do Outono Japonês

Chris Acquavella Yutuma

Concerto para Clarinete Solo e Orquestra de Plectro

(Estreia mundial encomenda da OPGB)

Suite para Coro e Orquestra de Plectro

(Estreia mundial encomenda da OPGB)

Parceria

Terça 10; 19h30

Música no Feminino

Sábado 14; 16h00

CM – SALA 2

Música no Feminino

CONFERÊNCIA: "A MULHER É O FUTURO DO HOMEM?"

Rosa Monteiro (Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade)

Gabriela Canavilhas (Pianista e ex-Ministra da Cultura)

Mariana Mortágua (Deputada)

Moderação de António Jorge Pacheco

Sábado 14; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Joana Carneiro *direcção musical*

Viviane Hagner *violino*

Programa:

Clotilde Rosa: *Ricercari*

Sofia Gubaidulina: *Offertorium*, *para violino e orquestra*

-

Kaija Saariaho: *Ciel d'hiver*

Unsuk Chin: *Rocaná*

Viviane Hagner é uma das grandes estrelas do violino à escala mundial. No seu regresso à Casa da Música, interpreta uma compositora russa que se tem distinguido por uma expressão emocional, poética e afectiva muito directa. A premissa do *Offertorium* de Sofia Gubaidulina é um tema que se sacrifica a ele mesmo: o célebre "Tema Real" da *Oferenda Musical* de Bach é orquestrado *à la* Webern, distribuído pelos diferentes instrumentos até sobrar apenas uma nota. Ao lado de Jorge Peixinho, Clotilde Rosa foi fundadora do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e uma pioneira da vanguarda musical portuguesa - *Ricercari* atesta a sua liberdade criativa sem amarras estéticas. Na mesa redonda que junta em conversa duas grandes compositoras da actualidade, fica a oportunidade para saber mais sobre as obras que preenchem a segunda parte do

concerto - da escrita espectral calma e misteriosa da finlandesa Saariaho a uma obra de Unsuk Chin que procura traduzir musicalmente certos fenómenos físicos associados à luz.

Cibermúsica; 17:15

Mesa redonda com as compositoras Kaija Saariaho e Unsuk Chin (a confirmar), moderada por...

Domingo 15; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Amandine Beyer *violino e direcção musical*

Programa:

Élisabeth Jacquet de La Guerre *Abertura (ou suite orquestral) de Cephale et Procris*

Ana Amália de Brunsvique-Volfenbutel *Entreacto de Erwin und Elmire*

Isabella Leonarda *Sonata para dois violinos, violone e órgão*

Frederica Sofia Guilhermina da Prússia *Concerto em Sol para cravo e orquestra de cordas*

Maddalena Laura Lombardini Sirmen *Concerto para violino op.3 (nº. 3?)*

Antonio Vivaldi *Concerto para violino*

A Orquestra Barroca apresenta-se pela primeira vez com Amandine Beyer, referência na interpretação historicamente informada do repertório barroco para violino e fundadora do prestigiado ensemble de música antiga Gli Incogniti. Instrumentista na corte de Luís XIV, Jacquet de la Guerre foi compositora, cravista e organista. Com apenas 13 anos era apelidada de "maravilha do século", tendo sido a primeira mulher a escrever ópera em França. Apesar de nascidas em lugares diferentes, a princesa Ana Amália de Brunsvique-Volfenbutel e a marquesa Frederica Sofia da Prússia têm algo em comum: além de compositoras, ambas foram patronas das artes e da literatura marcando indelevelmente a vida cultural de Weimar e Bayreuth, respectivamente. Já Isabella Leonarda e Madalena Lombardini tiveram percursos completamente distintos: a primeira deu azo à sua criatividade no convento, tornando-se na primeira mulher a publicar sonatas instrumentais; a segunda começou a aprender música num orfanato e tornar-se-ia uma violinista virtuosa.

Terça 17; 19h30

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

[SÉRIE DESCOBERTAS]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Sian Edwards *direcção musical*

Carolin Widmann *violino*

Programa:

Ângela da Ponte: *nova obra para ensemble*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Musica)

Kaija Saariaho: ***Graal Théâtre***, *para violino e ensemble*

-

Rebecca Saunders: *nova obra para ensemble*

(estreia em Portugal; encomenda da Casa da Musica, Kölnmusik/Kölner Philharmonie, Birmingham Contemporary Music Group, Huddersfield Contemporary Music Festival e Festival d'Automne)

Unsuk Chin: ***Gougalon***

Maestrina especialmente conhecida no domínio da ópera, Sian Edwards tem-se destacado também pelo trabalho com os mais prestigiados agrupamentos de nova música, como o Ensemble Modern, o Klangforum Wien ou a London Sinfonietta. Estreia-se à frente do Remix com um programa que inclui figuras de topo da composição contemporânea e duas estreias de encomendas da Casa da Música. O fascínio pelo lado teatral do solista e a inspiração num livro de Jacques Roubaud levou Kaija Saariaho a transportar para a sua linguagem pessoal uma forma já tão explorada como o concerto para solista e orquestra. Esta será uma oportunidade para ouvir novamente o fantástico violino Guadagnini (1782) de Carolyn Widmann, uma grande especialista na interpretação de música contemporânea. A fechar a noite, Unsuk Chin leva-nos ao teatro de rua da sua infância na companhia dos saltimbancos que cruzavam as cidades da Coreia do Sul.

Sexta 20; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Elena Schwarz *direcção musical*

Claire Huangci *piano*

Programa:

Louise Farrenc: ***Abertura nr. 2 em Mi bemol Maior***

Clara Schumann: ***Concerto para Piano e Orquestra***

-

Lili Boulanger: ***D'un matin du printemps***

Germaine Tailleferre: ***Le marchand d'oiseaux***

Joan Tower: ***Fanfare nr. 6 for the uncommon woman***

Premiada nos Concursos de Direcção Princess Astrid e Jorma Panula, a maestrina suíça Elena Schwarz estreia-se à frente da Orquestra Sinfónica num programa que apresenta algumas das principais compositoras desde o século XIX até à actualidade. De França chega-nos a música da virtuosa pianista Louise Farrenc, da vencedora do Prix de Rome Lili Boulanger e da integrante do famoso grupo Les Six, Germaine Tailleferre. O Concerto para piano e orquestra de Clara Schumann, figura lendária do Romantismo alemão, chega-nos pelas mãos da versátil pianista Claire Huangci, que se lançou rapidamente numa carreira internacional após vencer o

Concurso Genza Anda. A música da norte-americana Joan Tower encerra o concerto numa homenagem à Mulher Desconhecida.

Domingo 22; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

CORO CASA DA MÚSICA

Sofi Jeannin *direcção musical*

Joana David *piano*

Programa:

Hildegard Von Bingen: ***Ave Generosa***

Barbara Strozzi: ***Le tre Gratie a Venere***

Elfrida Andrée: piano solo

Clara Schumann: ***Abendfeyer in Venedig***

Imogen Holst: ***Hymne to Christ***

Lili Boulanger: ***La Source***

Mel Bonis/ Cécile Chaminade: piano solo

Kaija Saariaho: ***Nuits, Adieux***

Cecilia McDowall: ***Three latin motets***

Karin Rehnqvist: ***Haya!***

Sofi Jeannin é uma grande especialista em música coral e tem sido nomeada para cargos de grande relevância: foi Directora Musical do Coro da Radio France e, logo a seguir, dos BBC Singers - sendo a primeira mulher nomeada para a direcção de qualquer agrupamento da BBC. Dirige pela primeira vez o Coro Casa da Música com um programa que percorre algumas das compositoras mulheres que mais se destacaram ao longo da história: desde a monja, mística e visionária do século XII Hildegard von Bingen, passando por figuras lendárias como Clara Schumann e Lili Boulanger e culminando em desafios da música dos nossos dias, como é o caso da obra de Kaija Saariaho que junta ao canto a emulação de uma componente electrónica realizada apenas pelas vozes do coro.

Terça 24; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

Sexta 27; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORÇAMENTO 2019

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Programa:

W. A. Mozart: ***Divertimento K.136***

Anton Arensky: ***Variações sobre um tema de Tchaikovski***

Arvo Pärt: ***Fratres***, *para cordas e percussão*

-

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 4***

A Orquestra Sinfónica prossegue a apresentação da Integral das Sinfonias de Tchaikovski, desta vez com a direcção do maestro venezuelano Carlos Izcaray, laureado dos concursos de Aspen e Toscanini. Plena de maturidade e sofisticação, a Sinfonia n.º 4 representa o início de uma nova fase em que a personalidade do compositor se apresenta torturada pela ideia de destino. Um famosíssimo *Divertimento* de Mozart abre este concerto que inclui um salto para tempos mais recentes, com uma obra já clássica do estoniano Arvo Pärt. *Fratres* é, contudo, também um salto para o passado recuperando formas polifónicas e harmonias da música antiga impregnadas pelo canto gregoriano.

Sábado 28; das 10h00 às 18h00

CM – SALA ENSAIO 1

Electrónica XX

[SERVIÇO EDUCATIVO]

CONCERTOS ACUSMÁTICOS EM CONTÍNUO

Digitópia Casa da Música *concepção artística*

Programa:

Daphne Oram: *obras a anunciar*

Delia Derbyshire: *obras a anunciar*

Kaija Saarihaho: *obras a anunciar*

Domingo 29; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Concerto comentado por **Rui Pereira**

Programa:

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia nº 4***

ORÇAMENTO 2019

A ideia do destino tem um grande peso na Quarta Sinfonia de Tchaikovski, curiosamente escrita na altura em que o compositor russo se entregou a um casamento sem futuro. Passando por sentimentos como a frustração pela felicidade esmagada sob a força do destino, a melancolia do entardecer e a ilusão de paz interior numa alegre festa popular, este é um dos melhores exemplos da magistral arte da orquestração de Tchaikovski. Um concerto comentado que clarifica as ligações entre a pungência expressiva da música e a mente atormentada daquele que foi considerado o maior compositor russo do século XIX.

Domingo 29; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música no Feminino

CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA

Raquel Couto *direcção musical*

Programa:

OUTUBRO

Sábado 5; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

KATHIA BUNIATISHVILI *piano*

Programa:

Domingo 06; 22h00

CM – SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

direcção musical

Programa:

Terça 8; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PRÉMIO AGEAS]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2018

Maat Saxophone Quartet

Pedro Jorge Castro e Silva

Catarina Alexandra Faria Gomes

ORÇAMENTO 2019

Daniel Ferreira Sousa Lourenço

Ana Mafalda Costa Oliveira

Programa:

"Rêverie - Devaneio"

Ferenc Farkas Old Hungarian Dances (1959)

Ian Wilson ...so Softly (1992)

Pedro Lima: *nova obra para grupo de câmara*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Guillermo Lago The Wordsworth Poems (2017)

I: Composed upon Westminster Bridge

II: With ships the sea was sprinkled far and nigh

III: Composed during a storm

Claude Debussy Rêverie (1890) - (arr. Maat Saxophone Quartet)

Antonin Dvorak Quarteto de cordas nr. 12 op.96 "Americano" (1893) - (arr. Maat Saxophone Quartet)

II: Lento

IV: Vivace ma non troppo

Sexta 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção musical*

Ângela Alves *soprano*

Iris Oja *alto*

João Terleira *tenor*

Steffen Bruun *baixo*

Programa:

-

Franz Schubert: *Missa nº 5 em Lá bemol Maior*

A música sacra de Schubert é uma raridade nas salas de concerto, um facto inexplicável dada a qualidade e quantidade das obras que produziu neste género: quase quatro dezenas de composições incluindo seis missas. A Missa nº 5 foi, entre todas as obras sacras ou seculares, aquela que mais dedicação lhe mereceu, sendo escrita ao longo de um período de três anos. Fusão perfeita entre a tradição da música sacra e a incrível inventividade melódica de Schubert, tão clara nos seus famosos *lieder* e nas peças para piano, é uma pérola a descobrir com urgência, seja numa primeira audição, seja num regresso que revela sempre algo novo.

Sábado 12; 18h00

ORÇAMENTO 2019

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[NOVO MUNDO]

ORQUESTRA GULBENKIAN

Giancarlo Guerrero *direcção musical*

António Menezes *violoncelo*

soprano nn

Programa:

Roberto Sierra: ***Fandangos***

Marlos Nobre: ***Concerto para violoncelo e orquestra***

-

Heitor Villa-Lobos: ***Bachianas brasileiras nº 5***

Astor Piazzolla: ***Sinfonia Buenos Aires***

No seu regresso à Casa da Música, a Orquestra Gulbenkian associa-se à celebração do Novo Mundo que atravessa toda a temporada de 2019. O maestro da Costa Rica Giancarlo Guerrero, que conquistou vários Grammy Awards enquanto titular da Sinfónica de Nashville, dirige um programa que inclui a peça mais famosa do brasileiro Villa-Lobos e obras do porto-riquenho Roberto Sierra e do argentino Piazzolla - em todos os casos, música fortemente contagiada pelas sonoridades tradicionais daqueles países. Para interpretar um concerto do prestigiadíssimo maestro e compositor brasileiro Marlos Nobre - Prémio Unesco em 1974 e Prémio Tomás Luis de Victoria em 2004 - estará no palco o seu compatriota António Menezes, um dos grandes violoncelistas do nosso tempo.

Terça 15; 19h30

Sala 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

Quarteto de Cordas de Matosinhos

Programa:

Ludwig van Beethoven (1770-1827) Quarteto de cordas nº12, op. 127, em Mib maior op.132, nº15 (1823/1824), - ca 33'

Béla Bartók (1881-1945) Quarteto de cordas op.17 Sz.67, nº2 (1914/17), - ca 25'

Outono em Jazz

?; 21h00

CM – SALA SUGGIA, SALA 2

OUTONO EM JAZZ

ORÇAMENTO 2019

Sábado 19; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Jörg Widmann / Artista em Residência

[SÉRIE DESCOBERTAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Jörg Widmann *clarinete*

Programa:

Richard Wagner: ***Os Mestres Cantores de Nuremberga***, *Abertura*

Jörg Widmann: ***Elegia, para clarinete e orquestra***

-

Jörg Widmann: ***Babylon-Suite***

Clarinetista fora de série e compositor muito requisitado, Jörg Widmann regressa à Sala Suggia para interpretar *Elegia*, uma obra concertante que tem gozado de grande circulação na interpretação de orquestras prestigiadas de vários continentes. Os desafios colocados por esta composição são muitos, exigindo do solista uma agilidade ímpar na gestão de recursos expressivos como os multifónicos e os microtons. *Babylon-Suite* é a versão de concerto de uma ópera que evoca a diversidade e a confusão da cidade bíblica mas também da sociedade multicultural em que vivemos hoje. A confusão linguística da Babilónia é o ponto de partida para uma belíssima obra feita de contrastes e sobreposições.

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por

Domingo 20; 18h00

CM – SALA SUGGIA

10º Aniversário do Coro casa da Música

CORO CASA DA MÚSICA

Músicos da Orquestra Barroca Casa da Música

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Claudio Monteverdi: ***Vespro della Beata Vergine***

A comemoração do 10º aniversário do Coro Casa da Música é inteiramente dedicada a uma das maiores obras-primas do Barroco inicial, num concerto partilhado com a Orquestra Barroca. As *Vésperas* de Monteverdi foram a primeira colectânea importante de música para celebrações religiosas composta por Monteverdi, em 1610, e demonstram a sua mestria nos vários estilos de música sacra correntes na época.

Presume-se que o compositor esperasse obter assim uma posição privilegiada sob a asa protectora da Igreja, e seria recompensado em 1613, ano em que foi nomeado mestre de capela da Basílica de São Marcos em Veneza. As suas Vésperas ficaram na história e são ainda um desafio monumental apenas ao alcance dos melhores intérpretes.

Terça 22; 19h30

Sala 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PREMIO AGEAS]

António Mont'Alverne piano

Rui Cristão violino

Programa:

W. A. MOZART Sonata em Si bemol Maior KV 378 No. 26 para violino e piano

Allegro Moderato

Andantino Sustenuto e Cantabile Allegretto

Rondeau Allegro

J. HAYDN Sonata em Dó Maior Hob XVI/50 No. 60 para piano (1794-1795)

Allegro

Adagio

Allegro Molto

L. COSTA Sonata em Sol M para violino e piano No. 1 (1938-40)

Allegro

Adagio

Allegretto Scherzando

Vivace

F. LACERDA Lusitanas – Duas Valsas de Fantasia

V. MOTTA Romanza para Violino e Piano

140º aniversário do nascimento de Luís Costa, e 150º aniversário de nascimento de Francisco de Lacerda e Vianna da Motta no decorrer da temporada 2018/2019.

Parceria

Sexta 25; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Integral das Sinfonias de Tchaikovski

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORÇAMENTO 2019

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Vassily Sinaisky *direcção musical*

João Xavier *piano*

Programa:

W. A. Mozart: ***Concerto para piano e orquestra nº 18, em Si bemol maior***

-

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia Manfred***

Um dos jovens pianistas mais premiados da sua geração regressa à Sala Suggia para interpretar o Concerto nº 18 de Mozart. No ano em que escreveu, o génio de Salzburgo estava no auge da sua produtividade e deixou concluídos seis concertos para piano que hoje são considerados o expoente máximo da sua música instrumental. A Integral das Sinfonias de Tchaikovski prossegue sob a direcção de um dos mais prestigiados maestros russos da actualidade, Vassily Sinaisky, vencedor da Medalha de Ouro no prestigiado Concurso Karajan em Berlim (1973). Desafiado por Balakirev a escrever uma obra inspirada no poema *Manfred* do inglês Lord Byron, Tchaikovski comporia uma sinfonia homónima em que todos os andamentos contêm uma ideia fixa associada à personagem Manfred.

Sábado 26; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Jörg Widmann / Artista em Residência

[SÉRIE DESCOBERTAS]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Jörg Widmann *direcção musical e clarinete*

Programa:

Jörg Widmann: ***Liebeslied****, para oito instrumentos*

Air*, para trompa solo*

Études Nº 2*, para violino*

Quinteto*, para oboé, clarinete, trompa, fagote e piano*

-

3 Schattentänze*, para clarinete solo*

Freie Stücke*, para ensemble*

Clarinetista, compositor e maestro, Jörg Widmann é um dos artistas mais versáteis e fascinantes da sua geração. É nesse papel triplo que se apresenta neste concerto, no âmbito da residência na Casa da Música em 2019. Particularidade a assinalar é a oportunidade que aqui surge para tomar contacto com várias obras para instrumentos solo, todas elas tecnicamente muito exigentes e que dão a conhecer o lado oculto das sonoridades do clarinete, da trompa e do violino. A música de câmara do compositor alemão está presente com duas obras que olham de certa forma para o passado: *Liebeslied* é uma celebração do amor sob a

inspiração de versos de Baudelaire, enquanto o *Quinteto* é um tributo à obra de Mozart com a mesma configuração instrumental.

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por ***Daniel Moreira***

Domingo 27; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Vassily Sinaisky *direcção musical*

Concerto comentado por **Ana Liberal**

Programa:

P. I. Tchaikovski: ***Sinfonia Manfred***

Tchaikovski tornou-se particularmente célebre pela sua capacidade de contar histórias através da música, utilizando frequentemente temas associados a personagens e a sentimentos. Escrita em 1885, a *Sinfonia Manfred* nasce a partir de um princípio sugerido por Balakirev: todos os andamentos deveriam ter uma ideia musical fixa associada a Manfred. A musicóloga Ana Liberal parte à descoberta desta sinfonia complexa e da narrativa que lhe serve de base em mais um concerto comentado para as famílias.

Terça 29; 19h30

Sala 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[PREMIO AGEAS]

Diana Botelho Vieira, piano

Programa:

(50 minutos sem intervalo)

Fernando Lopes-Graça (1906-1994) Suite nº1 in memoriam Béla Bartók

Sérgio Azevedo (1968) Peças Rústicas

Eurico Carrapatoso (1962) Quatro Últimas Estações

Fernando Lopes-Graça Suite nº5 in memoriam Béla Bartók

"Folclores Imaginários" é uma expressão a meio caminho entre o rigor musicológico e a liberdade poética. Nomeia a criação de música original, mas tão imbuída do espírito popular que parece provir directamente das anónimas fontes rurais ou urbanas. Neste campo, é Fernando Lopes-Graça quem domina todo o século XX português, tendo recolhido milhares de melodias e usado muitas delas – ou o seu espírito – em inúmeras obras. Eurico Carrapatoso e Sérgio Azevedo receberam deste grande mestre o interesse pela música tradicional e

pelo seu potencial enquanto base para algumas das suas peças de concerto. É esse folclore imaginário, visto através dos olhos de duas gerações de compositores, que une as obras deste recital.

Parceria

NOVEMBRO

À VOLTA DO BARROCO

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

À Volta do Barroco

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Coro Casa da Música

Coro Infantil Casa da Música

Olari Elts *direcção musical*

Susana Gaspar *soprano*

alto

Mati Turi *tenor*

Johannes Weisser *barítono*

Programa:

Felix Mendelssohn: *Paulus* *(Oratório para Coro, Orquestra e Solistas)*

São Paulo, que de feroz perseguidor de Cristãos se transforma numa das personalidades mais influentes do Cristianismo, é a figura central da grande oratória *Paulus* de Mendelssohn. Conhecido entusiasta da música dos mestres barrocos, o genial compositor alemão manteve como referência as oratórias monumentais de Bach e Händel, sem no entanto as emular. Este é um emocionante relato da vida de Saulo de Tarso desde o tempo dos primeiros martírios, incluindo o milagre da conversão a caminho de Damasco e uma vida entregue à pregação. E se os escritos de Paulo formam uma parte importante da Bíblia e são ainda hoje um dos pilares fundamentais da fé cristã, a música de Mendelssohn é, também ela, um marco na história da música. Uma obra que combina profundidade e clareza, com belíssimos corais que enquadram a tensão dramática entregue a um quarteto de solistas de renome internacional.

Diáspora

Domingo 3; 18h00

CM – SALA SUGGIA

ORÇAMENTO 2019

À Volta do Barroco

[NOVO MUNDO]

SETE LÁGRIMAS

Filipe Faria *voz*

Sérgio Peixoto *voz*

Pedro Castro *flautas, duduk e oboé barroco*

Tiago Matias *vihuela, alaúde, tiorba, guitarra barroca e guitarra romântica*

Mário Franco *contrabaixo*

Rui Silva *percussão histórica*

Programa:

1. Na fomte está Lianor, Vilancico Anón. (s. XVI)
2. Bastiana, Trad. (Macau/China)
3. Senhora del mundo, Vilancico Anón. (s. XVI))
4. Flor amorosa, Joaquim António da Silva Calado (1848-1880)
5. Quer'eu em maneira de proençal, D. Dinis (1261-1325)
6. Mai fali é, Trad. (Timor)
7. Tururu farara con son, Gaspar Fernandes (?1565-1629)
8. Olá zente que aqui samo, Vilancico "negro" de Santa Cruz de Coimbra (s. XVII)
9. No soy yo quien veis vivir, Vilancico Anón. (s. XVI/XVII)
10. Triste vida vivyre, Filipe Faria (n. 1976) e Sérgio Peixoto (n. 1974) sobre texto vilancico anón. (s. XVI), contrafactum salmo “La Terre au Seigneur appartient”, Claude Goudimel (?1514-1572)
11. Parto triste saludoso, Filipe Faria e Sérgio Peixoto sobre vilancico anón. (s. XVI)
12. Rosinha dos limões, Artur Ribeiro (1924-1982)
13. Menina você que tem, Lundun (s. XVIII/XIX)
14. Dos estrellas le siguen, Manuel Machado (c.1590-1646)
15. Yamukela, Trad. (África do Sul/Moçambique) sobre arr. Pe. Arnaldo Taveira Araújo (n. 1929)
16. El pesebre, Filipe Faria e Sérgo Peixoto sobre texto de Lope de Vega (1562-1635)
17. Mosé salió de Misraim, Romance Sefarad (Marrocos)

Com a expansão portuguesa do século XV inicia-se um período de aculturação e miscigenação que muda a configuração do nosso ADN colectivo para sempre. O projecto Diáspora mergulha nos géneros e formas musicais dos cinco continentes de ontem e de hoje, arriscando novas fórmulas interpretativas de repertórios populares e eruditos. Do século XVI ao XX, do vilancico ibérico ao fado, dos vilancicos negros ao chorinho brasileiro, passando pelas mornas africanas e pelas canções tradicionais de Timor, Macau, Índia ou Brasil, esta é uma vertigem experimental pelas ideias de viagem, caminho, peregrinação, terra, água, saudade e pelo que ficou hoje depois de todos os ontens.

Terça 5; 19h30

Sala 2

ORÇAMENTO 2019

À Volta do Barroco

[NOVO MUNDO]

'De um gosto estrangeiro'

Sofia Diniz, *viola da gamba*

Fernando Miguel Jalôto, *cravo*

Obras de:

Marin Marais (1656-1728) - *Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717*

François Couperin (1668-1733) - *4ème Livre de Pièces de Clavecin - Paris, 1730*

Jean-Philippe Rameau (1683-1764) - *Nouvelles Suites de Pièces de Clavecin - Paris, 1727*

Programa

Marin Marais (1656-1728)

Marche Tartare

Allemande

Sarabande

La Tartarine

Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717

Jean-Philippe Rameau (1683-1764)

Les Sauvages

Nouvelles Suites de Pièces de Clavecin - Paris, 1727

Marin Marais

Fête Champêtre

Rondeau le Bijou

L'Américaine

Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717

François Couperin (1668-1733)

L'Exquise

Les Chinois

27ème Ordre - 4ème Livre de Pièces de Clavecin - Paris, 1730

Marin Marais

Caprice ou Sonate

La Badinage

Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717

François Couperin

L'Épineuse

26ème Ordre - 4ème Livre de Pièces de Clavecin - Paris, 1730

Marin Marais

L'Arabesque

Allemande La Superbe

Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717

ORÇAMENTO 2019

Jean-Philippe Rameau (1683-1764)

L'Egyptienne

Nouvelles Suites de Pièces de Clavecin - Paris, 1727

Marin Marais

La Rêveuse

Suite d'un Goût Étranger - Pièces de Viole, 4ème Livre - Paris, 1717

El conjunto mostró igualmente saberse plegar a un fraseo más galante, sobre todo en las piezas de Marais (*Marche Persane, Marche Tartare y La Tartarine*) en la que Sofía Diniz mostró un sonido lleno de sutilidad y un fraseo sumamente detallado

(Revista Scherzo - Espanha; Junho 2018)

Sexta 8; 21h30 (conselho fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

À Volta do Barroco

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Leopold Hager *direcção musical*

Chen Reiss *soprano*

Programa:

W. A. Mozart: *Sinfonia nº 35, "Haffner"*

W. A. Mozart: *Exsultate Jubilate*

L. Van Beethoven: *Sinfonia nº 1*

Leopold Hager é um lendário maestro austríaco e também o Maestro Emérito da Orquestra Sinfónica Casa da Música, à qual regressa para dirigir repertório da sua especialidade: o Classicismo vienense. São duas obras contrastantes de Mozart que abrem o concerto. Primeiro, o brilho e a fogosidade de uma sinfonia dos seus primeiros anos em Viena, a Sinfonia "Haffner", que termina com a transformação de um célebre número cómico da ópera *O Rapto do Serralho* num virtuoso andamento orquestral. Depois, o claro-escuro de um moteto escrito para o grande *castrato* Venanzio Rauzzini – *Exsultate Jubilate* transmite com genialidade a dramaturgia do texto religioso, alternando melodias inspiradas com coloraturas virtuosas que serão aqui interpretadas pela soprano israelita Chen Reiss. O programa termina com a Primeira Sinfonia de Beethoven, a mais clássica das nove e aquela em que o compositor mais claramente se afirma como herdeiro do Classicismo, embora deixando já sobressair alguns traços da sua linguagem revolucionária.

Domingo 10; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Huw Daniel *violino e direcção musical*

Programa:

Johannes Schöllhorn: ***Anamorphoses (Remix)***

J. S. Bach: ***A Arte da Fuga (OBCM)***

(2 agrupamentos em palco simultaneamente e tocam alternadamente os mesmos andamentos)

Bach não determinou a instrumentação da sua Arte da Fuga, o brilhante testamento que faz culminar séculos de contraponto e a vida criativa do próprio compositor. Mas não imaginava a desconstrução de que seria alvo pelas mãos do seu compatriota Johannes Schöllhorn, dois séculos e meio mais tarde, distribuindo cada linha melódica à maneira do *Klangfarbenmelodie* da Segunda Escola de Viena. O resultado, ora luminoso ora sombrio, mágico ou desconcertante, é um olhar completamente novo sobre uma obra-chave da história. Neste concerto em que dois agrupamentos residentes da Casa da Música estão em palco em simultâneo, ganha especial relevo a possibilidade de se ouvir a versão de Schöllhorn comparando-a com uma outra interpretação, mais fiel ao espírito do seu tempo original, pela Orquestra Barroca Casa da Música.

Terça 12; 19h30

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

1ª Parte

[CICLO BARROCO BPI]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Huw Daniel *violino e direcção musical*

Programa:

Antonio Vivaldi *Concerto for 4 violins in D op3/1 from L'estro armonico, RV549*

Henry Purcell *Fantazia Three parts upon a ground Z731*

Johann Pachelbel *Canon & Gigue*

Unico Wilhelm van Wassenaer *Concerto 2 in B flat from Concerti Armonici*

John Blow *Chaconne in G*

J.S.Bach *Brandenburg Concerto no. 3 BWV1048*

2ª Parte

[NOVO MUNDO]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Pedro Lima: *nova obra para ensemble*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Conlon Nancarrow (arranj. Yvar Mikhashoff): ***Estudos nr.1, 3c, 12, 6 e***

Quarta 13; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

BEATRICE RANA *piano*

Programa:

Igor Stravinski: ***Petrushka***

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE DESCOBERTAS]

Ciclo Grandes Canções Orquestrais

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Thomas E. Bauer *bar*ítono

Programa:

Jörg Widmann: ***Das heiße Herz****, para barítono e orquestra*

(estreia em Portugal; encomenda da Bamberger Symphoniker, Casa da Música, Cleveland Orchestra e City of Birmingham Symphony Ochestra)

-

Johannes Brahms: ***Sinfonia nº 3***

(encore Jörg Widmann: *Bamberger Marsch*)

O primeiro ciclo de *lieder* de Jörg Widman - *O Coração Ardente* - é escrito sobre poemas menos conhecidos da célebre colectânea *Des Knaben Wunderhorn*, que tanto inspirou os compositores germânicos do Romantismo, a par de outros de Klabund, Brentano e Härtling. Textos radicalmente simples e genuínos, que apontam ao